ANNO LVIII NUMERO 223 — SABBADO 30 DE SETEMBRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . 80

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

CAIRO, 28 de setembro.

Deu se uma terrivel explosão na estação do caminho de ferro, e um waggon que estava cheio de munições de guerra rebentou.

Morreram 30 pessoas e muitas outras ficaram feridas em consequencia d'esse desastre.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 29 de setembro de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 29 de setembro, ás 4 horas e 15 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 10 minutos).

Foi nomeado Barão de Parnamerim, Bernardino Pontual.

— Foi nomeado lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, o Dr. Albino Meira de Vasconcellos.

— Na Camara dos Deputados foi hoje approvado em 3.ª discussão o projecto que revoga as leis provinciaes na parte concernente aos impostos de consumo.

— A taxa do cambio sobre Londres é 21 d. por 1$000, firme.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(*Transcripção*)

METEOROGRAPHIA

(*Continuação*)

Nevoeiro determinado pelo sólo humido e quente, relativamente em contacto com o ar humido e frio.—Estas condições podem produzir nevoas cerradas, como as que se manifestam na Hollanda e na Inglaterra, em Londres principalmente, persistindo, tantas vezes, por dias successivos. A cerração é tão intensa e espessa que chega a ser preciso conservar illuminadas, durante o dia, as ruas e as lojas. São devidos a circumstancias analogas os nevoeiros do mar.

Nevoeiro pela mistura de um ar frio com outro quente e humido.—Estas circumstancia que quasi estão comprehendidas nas primeiras que expuzemos, produzem muitos nevoeiros locaes e periodicos, como os que se formam, em certas estações, depois do sol posto, sobre as terras paludosas ou incharcadas, os lagos, os rios, e ainda nas costas dos mares. O ar que está em contacto immediato com estas massas d'agua, conservando-se mais quente do que as camadas superiores, resfriandas pela irradiação, e por isso mais densas, soffre o affluxo d'ellas, e portanto, resfriando a seu turno, condensa parte do seu vapor. Os nevoeiros assim formados, enchem os valles, ao romper do dia, na primavera, e no outono, elevando se mais tarde, varridos pelos raios do sol nascente, até á parte superior dos montes, dissipando se então, ou convertendo-se em nuvens.

O aspecto que apresentam estes nevoeiros, vistos n'uma bonita madrugada, de um ponto elevado, é um dos mais bellos quadros que podem offerecer, á nossa contemplação, as regiões accidentadas; parece um mar ondulando ligeiramente, ao sopro da brisa da manhã, que os primeiros raios do sol cavassem n'uns pontos, rasgassem e abrissem n'outros, ou convertessem em nuvens flocosas dispersas pelos flancos e pelas gargantas das serranias, até se dissolverem completamente no ar tepido por elles fortemente illuminado.

Nevoeiro determinado, não pelo arrefecimento, mas pelo excesso de humidade.—Por sobre fontes de aguas thermaes, crateras dos vulcões, etc., manifestam-se nevoeiros que teem esta principal origem. Se o ar está secco, nota se apenas uma nevoa, imperceptivel quasi; mas, se o ar humedece, o vapor que se levanta d'aquelles locaes, condensa-se em nevoeiro, que empana a transparencia atmospherica.

Um vento quente affluindo sobre um lugar frio tambem póde produzir nevoeiro, como succede quando uma corrente, nas circumstancias expostas, sopra depois de ter nevado; o gelo derretendo se e vaporisando se satura o ar de vapor d'agua, que se condensa em nevoa.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Actos do poder legislativo

DECRETO N. 3,109—DE 16 DE SETEMBRO DE 1882

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da Assembléa Geral:

Art. 1.º E' o governo autorisado a conceder ao particular ou empreza, que se propuzer a realisar o prolongamento da avenida da Villa Isabel até a rua do Senador Euzebio, as seguintes vantagens:

1º Dispensa de decima urbana para os predios que edificar na mesma avenida durante 10 annos;

2º Dispensa de direitos de transferencia de propriedade ás acquisições, que fizer a empreza para a sua realisação, e bem assim ás vendas que effectuar de suas construcções;

3º Direito de desappropriação, segundo a lei n. 316 de 10 de julho de 1855;

4º Concessão gratuita dos terrenos do estado que possam ser cortados pela avenida.

Art. 2.º Revogam se as disposições em contrario.

O Visconde de Paranaguá, do meu conselho, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do Tribunal do Thesouro Nacional assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 16 de setembro de 1882, 61º da independencia e do imperio

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador

Visconde de Paranaguá.

DECRETO N. 3,110— DE 16 DE SETEMBRO DE 1882

Hei por bem sanccionar o mandar que se execute a seguinte resolução da Assembléa Geral:

Art. 1º Fica exonerado o ex-thesoureiro das loterias da côrte, Saturnino Ferreira da Veiga, da responsabilidade em que incorreu para com a fazenda nacional, em consequencia do alcance verificado na Thesouraria das mesmas loterias, devendo-lhe ser restituidos os bens que por tal motivo lhe foram sequestrados e eliminada da divida activa da nação a importancia do referido alcance.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

O Visconde de Paranaguá do meu conselho, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario do estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do Thesouro Nacional assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 16 de setembro de 1882, 61º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Visconde de Paranaguá.

Ministerio do Imperio

Por decretos de 22 do corrente:

Foram concedidas as honras de conego da cathedral da diocese do Ceará, ao padre João Paulo Barbosa, vigario da freguezia de S. Luiz da capital d'aquella provincia.

Fez-se mercê da medalha humanitaria de 2ª classe ao alferes Joaquim José de Mello Filho, que salvou a D. Isabel Brederodes, que estava prestes a afogar-se junto á praia do Carmo, no Recife.

Foram nomeados:

Commendador da Ordem da Rosa o capitão José Ferreira de Mattos.

Officiaes da mesma ordem José Joaquim da Silva Freire, fazendeiro em Santa Maria Magdalena, e os coroneis de estado-maior de 2.ª classe Manoel Rodrigues de Barros Fonseca de Brito e Francisco Egydio Moreira de S. Pedro.

Cavalleiro da mesma ordem o Dr. José Borges Ribeiro da Costa, pelos serviços prestados como preparador da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Ministerio da Justiça

Foi expedido o seguinte aviso:

« Ministerio dos Negocios da Justiça. — Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1882.

« Illm. e Exm. Sr. — Declaro a V. Exc., em resposta ao officio de 31 de janeiro deste anno que ficam approvadas as instrucções, organisadas por essa Presidencia em observancia do aviso de 19 de setembro anterior, e relativas aos contractos para fornecimento de generos ao Presidio de Fernando de Noronha; cumprindo, porém, que o maximo de tempo de duração dos contractos, a que se refere o art. 2º das mesmas instrucções, não exceda o limite fixado no art. 19 da lei n. 3,018, de 5 de novembro de 1880.

« Deus guarde a V. Exc. — *João Ferreira de Moura.* — Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Ministerio da Marinha

Por aviso de 20 do corrente:

Mandou se louvar o 1º tenente Alexandrino Faria de Alencar pelo trabalho que apresentou relativamente ao segredo mecanico do torpedo Whithead.

Foi nomeado o 1º tenente Leoncio Rosa ajudante da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, em substituição do 1º tenente Leopoldo Bandeira de Gouveia que passa a servir na Capitania do Porto da côrte.

Mandou-se que ao tempo de serviço militar do 1º tenente Luiz Pedro Tavares Junior se addicione o decorrido desde 28 de fevereiro de 1866 a 24 de novembro do mesmo anno.

Foram nomeados para embarcar:

No encouraçado *Sete de Setembro*, o carpinteiro de 1ª classe Januario Ferreira de Santa Anna; na canhoneira *Henrique Martins*, o machinista de 4ª classe extranumerario Manoel Apolinario Damasceno.

Mandou-se desembarcar:

Do encouraçado *Lima Barros*, o 1º tenente Leoncio Rosa; do transporte *Purús* o machinista de 3ª classe Manoel Ferreira Baptista.

Ministerio da Guerra

Por portarias de 18 do corrente:

Concedeu se licença ao 2º cirurgião do exercito Dr. Eutychio Soledade, para concorrer ao lugar vago de lente substituto da Faculdade de Medicina da Bahia.

Mandou-se:

Admittir na companhia de aprendizes artifices do Arsenal de Guerra da côrte o menor de nome Manoel, filho de Felicidade Perpetua de Jesus.

Transferir para a companhia de cavallaria de Pernambuco o tenente do 5º regimento da mesma arma Victoriano Gomes Maciel da Silva.

Dar baixa do serviço do exercito aos soldados João Roberto da Silva e Urbano Manoel de Paula Barros.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE SETEMBRO

Alberto Fredholm, —Encaminhe-se cumprindo ao supplicante pagar o devido porte na repartição do Correio.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco. —Permitto que a supplicante se utilise do desvio na rua do Visconde Goyanna, sómente no dia da festa do Hospital Portuguez.

Francisco Pereira de Souza.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Francisco Pinto de Magalhães.—N'esta data me dirijo ao Ministerio da Guerra sobre a concessão de credito para o pagamento a que allude o supplicante.

Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

Joaquim Basilio Penha.—Encaminhe-se.

Bacharel Joaquim Candido Ferreira Lisboa.—Justifico as faltas. Depois de notado no archivo da secretaria desta presidencia, remetta se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Joaquim José Silveira e Caetano Cyriaco Moreira.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Padre Manoel Ferreira da Rocha.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Joaquim Cavalcante do Rego Barros.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Sebastião Antonio do Rego Cavalcante.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para o fim recommendado em officio de hoje.

Vicencia Alves de Abreu Mello.—Sim por tres mezes.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 29 de setembro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1,132 —Secretaria da Policia de Pernambuco, 29 de setembro de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A' minha ordem, João José da Silva, vindo do termo de Palmares como sentenciado appellado.

— A' ordem do subdelegado do Recife, James Benesson e Guhimpom de tal, por disturbios.

— A' ordem do do 2º districto de S. José, Cecilio Luiz de França, por se achar pronunciado no art. 227 do Cod. Crim., á disposição do Dr. juiz de direito do 3º districto criminal.

Hontem ás 7 horas da noute pouco mais ou menos e em terras do engenho Dous Irmãos, do 2º districto de Poço da Panella, o individuo de nome Manoel Bernardino ferio com uma facada no peito esquerdo a Torquato Alves de Almeida, que sendo remettido para o hospital Pedro II, ahi morreu hoje pela manhã em consequencia de ferimento que recebêra, tendo antes sê feito a vistoria ordenada pela lei.

Contra o delinquente, que evadiu-se, está á autoridade policial d'aquelle districto procedendo ás necessarias diligencias.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE SETEMBRO

Romualdo Camillo do Sacramento.—Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

Contas do ex thesoureiro do Consulado Provincial.—Approvadas.

Contas do commando do Corpo de Policia.—Approvadas.

Contas da procuradoria dos feitos.—Approvadas.

Antonio Pedro de Souza Soares & C.—Nega-se provimento por infracção do disposto no art. 13 do regulamento de 7 de outubro de 1873.

Dr. João de Oliveira.—Entregue se a quantia de 2:000$000 nas apolices da divida nacional ns. 288,742 e 288,743; visto ter cessado a responsabilidade a que ellas garantiam.

Candido Alberto Sodré da Motta.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Bernardino Ignacio Guimarães.—Certifique-se.

Dr. Maximiano Lopes Machado.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Miguel Nunes Vianna.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas do collector de Nazareth.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Jacintho Heliodoro Alves Costa.—Certifique se

Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.—Informe o Sr. contador.

Francelino Americo de Albuquerque Mello.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre reclamação de Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.—Informe a secção do Contencioso.

Ferreira da Costa & Casção—Cumpra se de conformidade com a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 26 do corrente, que nesta data se remette ao Sr. thesoureiro para seu conhecimento.

Adolpho Faria de Oliveira.—Pague se.

Visconde do Livramento.—Deferido em vista da informação do Sr. engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

João Vicente de Torres Bandeira e outro.—Deferido procedendo nos termos da informação do Sr. Dr. contador.

Dr. João Francisco Teixeira.—Indeferido á vista das informações.

Contas do collector de Cimbres.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas do collector de Goyanna.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Companhia do Beberibe.—Pague se.

Terencio Pires Galvão por Adamson H we & C.—Prove a condição a que refere sem informação do Sr. contador.

Joaquim Christovão Pessoa de Mello.—Cumpra-se, registre-se e façam se os devidos assentamentos.

Manoel Germano de Miranda Satyro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre a decisão de Juvencio Affonso Pereira.—Informe o Sr. contador.

Joaquim José Gonçalves Guimarães.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Companhia do Beberibe.—Volte ao Sr. contador.

Maria Leopoldina Pires Ferreira.—Registre se e façam-se os devidos assentamentos.

Manoel Ildefonso Penaforte —Registre se e façam-se os devidos assentamentos.

Joviniano de Azevedo Mello.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. procurador fiscal.—Informe a secção do Contencioso.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe a secção do contencioso.

Antonio José Mauricio.—Cumpra-se.

Contas do collector de Petrolina.—Volte ao Sr. contador para declarar opportunamente sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Escrivão do juizo da provedoria.—A quota do artigo 28 da lei n. 1,713 attribuida ao contador do juizo lhe cabe de todos os inventarios cuja taxa tenha sido recolhida até a data da promulgação da mesma lei, visto que os empregados do juizo só tem direito ás respectivas porcentagens no acto do recolhimento da taxa.

— 27 —

José Candido Affonso Moreira.—Ao Sr. contador para mandar juntar cópia das informações.

Juventina Amelia Carneiro Monteiro.—Registre se e façam-se os devidos assentos.

Officio do collector de Barreiros.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Ingazeira.—Informe o Sr. contador.

João Pinto da Silva.—Certifique-se.

Romualdo Camillo do Sacramento.—A secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Antonio Milburges Saraiva Galvão.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Candido Affonso Moreira.—Pague se.

João Vicente de Torres Bandeira e outro.—Ao Sr. contador para cumprir o despacho da junta.

Antonio Pedro de Souza Soares & C.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Visconde do Livramento.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para cumprir o despacho da junta, devolvendo depois das competentes notas.

Contas do commando do corpo de policia.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas do procurador dos feitos. — Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Dr. João Francisco Teixeira.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Contas do ex-thesoureiro do Consulado.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação

Balbina Firmina de Rosa Leal.—Informe o Sr. contador.

Sebastião Antonio do Rego Cavalcante.—Ao Sr. contador para mandar juntar cópia das informações.

Regedor do Gymnasio Pernambucano.—Ao Sr. contador para juntar cópia das informações.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Gomes da Fonseca.—Ao Sr. contador para mandar escripturar.

Anna Senhorinha Monteiro Pessoa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Ramos Correia.—Certifique-se.

Olympia Constança de Moraes e Silva.—Certifique-se.

Joaquim Salvador de Sant'Anna. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 29 DE SETEMBRO

Antonio de Barros Cavalcante, Canuto Sergio de Farias, Ceciliano A. do Rego Barros, Manoel Telemaco da Costa, Duarte Coelho de Sá Albuquerque, Ignacio do Rego Medeiros, Manoel Joaquim R. e Silva, Miguel de A. Lima, José Themoteo Pereira Bastos, Manoel Landelino Marques Bezerra, João Pedro da Silva, Francisco Pereira do Lago, Joaquim Marcolino da Silva, Jeronymo da Costa Lima, Francisco de Paula Barata, Roberto José Pereira, João Valentim de Gusmão Vilella, José Feliciano de Nazareth, Manoel Joaquim de Miranda Souza Junior e Francisco Fernandes de Mello.—Certifique-se.

Maia Pacheco & C. e Joaquim Duarte Simões. —Satisfaçam a exigencia da 2.ª secção.

Antonio de Oliveira Maia, Fernandes da Costa & C. e Ferreira Rocha & C.—Sim, vista a informação.

Ferreira Rocha & C. —Deferido em vista da informação.

Antonio de Oliveira Maia e Fernandes & Irmão.—Informe a 2.ª secção.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—CORTE, 21 de setembro de 1882

SUMMARIO:—*A votação dos additivos.—Commentarios.—Juizo severo da « Gazeta de Noticias ».—Os rumores politicos do « Globo ». —As leis de forças.—Ainda o ultimo discurso do Sr. Silveira Martins.—Os desejos a este attribuidos.*

A' hora em que eu escrevia a anterior, de que deve ter sido portador o *Pará*, votava-se na Camara os additivos, como consta dos jornaes do dia seguinte, levados por esse vapor.

Delles consta qual o resultado da votação nominal sobre os 10 % addicionaes e a prorogação do orçamento para o exercicio vindouro.

Se a favor do primeiro desses additivos votaram cerradamente 58 liberaes, votando contra 40 conservadores e 7 liberaes, não aconteceu o mesmo quanto ao segundo, que só foi approvado por terem votado á favor 38 conservadores e 18 liberaes, inclusive tres ministros, e o Sr. Barão de Guahy, que não costuma votar ligadamente a nenhum dos lados da Camara.

Contra votaram 46 liberaes e 2 conservadores, os Srs. Ferreira Vianna e Duque Estrada.

Tendo sido de 105 o numero dos deputados na primeira votação, na segunda foi de 102, por terem se retirado no intervallo de uma a outra tres deputados, os Srs. Sodré, Souza Queiroz e Ulysses Vianna, este membro da commissão e signatario do additivo.

Muitos são os commentarios feitos a esta votação, pois não se comprehende como em uma medida pedida pelo governo, só achasse este 15 deputados de sua maioria (excepção feita dos tres deputados ministros de estrangeiros, justiça e guerra) que o acompanhassem, sendo precisa a votação da quasi totalidade da minoria conservadora para que a obtivesse.

Dizem me que o ministerio, vendo a repugnancia dos amigos a ouvindo as suas objecções quando souberam que ia ser apresentada a emenda, que ja se achava na meza para ser lida, tentou fazel-a abafar; mas era tarde, pois quasi todos já a tinham visto e lido, e não era possivel recuar.

A *Gazeta de Noticias*, dando conta desta votação, aprecia a severamente nos seguintes termos:

« Esta votação dá um caracteristico accentuado da desorganisação dos nossos partidos.

« A prorogação de um orçamento é uma inconstitucionalidade. A Constituição do Imperio manda decretar a despeza e orçar a receita annualmente.

« A primeira Camara da eleição directa vota uma prorogação de orçamento, isto é, põe em evidencia a sua indifferença pela primeira e mais importante das suas attribuições.

« Além d'isso, a prorogação de um orçamento é um acto de confiança claro e incontestavel na administração que está de posse do poder.

« Pois bem, os conservadores, com excepção do Sr. Ferreira Vianna. (*) votaram toda a prorogação, dando assim um voto de confiança politica ao governo liberal.

« Estavam em seu direito, ninguem lh'o póde contestar; mas tambem, quando fallarem em nome dos bons principios e da verdade do systema representativo, hão de permittirem que se suscitem algumas duvidas acerca da bôa fé com que procedem.

« O partido conservador, vendo que a situação se liquida, não pelos seus esforços, pois se tem conservado n'uma reserva manhosa, mas pelos erros d'aquelles que a dirigem, e calculando que no intervallo da sessão o governo do paiz lhe póde ser dado, quiz armar-se com um orçamento, para poder dissolver a Camara.

« Ahi esta a explicação do voto de hontem e a a prova é que o Sr. Ferreira Vianna, que tantas vezes se colloca fóra da esphera acanhada das conveniencias partidarias, apartou-se, n'esse ponto importante dos seus co religionarios.

« O governo, por outro lado, não ficou em melhor posição.

« Em uma medida de tanto alcance politico, se não fosse o egoismo dos seus adversarios, elle seria derrotado. E', portanto aos conservadores que deve essa simulada victoria.

« Politicamente, chegamos á este resultado edificante: um governo que vive pelo voto de adversarios e um partido que dá votos de confiança aos adversarios, só com a esperança de subir ao poder. »

São justas até certo ponto estas reflexões; mas cumpre observar que essa prorogação é mais um meio de governo, do que uma medida de confiança. Prescindindo da razão de não ser a medida nova, e antes ter em seu favor precedentes, entre outros o de 1879, em que uma maioria conservadora no Senado concedeu-a, por iniciativa tomada ahi, ao ministerio Sinimbú, quando a Camara dos Deputados era unanime e ninguem cogitava de uma mudança de situação; o facto reduz se a votar se desde já com caracter permanente o que provisoria e necessariamente havia de ser votado em junho vindouro, para discutir se um novo orçamento, que por certo não ha de ser melhor do que este, e que não se sabe se haverá tempo durante os quatro mezes para fazel-o passar em ambas as camaras, perdendo-se, entretanto, a sessão que poderá ser aproveitada com outras medidas menos politicas que administrativas, como as de auxilio a lavoura e outras que o paiz reclama.

Collocada a questão neste terreno, o prosedimento da minoria conservadora, como opposição governamental e não de *obstrucionismo*, é até patriotico.

Se, porem, foram estes ou não os intuitos que determinaram o seu procedimento, é o que não posso affirmar.

Sobre esta questão diz o *Globo* da tarde de hontem, ainda sob o titulo—*Rumores politicos*:

« A votação nominal de hontem sobre o additivo mandando vigorar o orçamento até 1884 tem suscitado muitos commentarios.

« Vendo de um lado o governo unido aos conservadores, e do outro lado a maioria liberal, diz se por ahi que é clarissima a solução.

« Ministerio actual ou ministerio de conservadores dissolverá a Camara

« A maioria treme e vota contra a idéa do governo; é a luta pela existencia, pois ella sabe que não voltarão muitos dos governamentaes apezar da boa vontade.

« No intervallo das Camaras dar se-ha a mutação; qualquer governo pode administrar desassombradamente, tendo leis de meios e sem necessidade de dictadura.

« Os que faziam sentir estas consequencias da votação de hontem, asseguravam, como vultos politicos bem informados, que o gabinete Paranaguá está firme, e não terá contra si a objecção imperial, quando reclamar o acto da dissolução. »

Me parecem prematuras quaesquer conjecturas acerca do que ha de acontecer.

Ninguem pode prever o que está no bojo do futuro: exemplo, o Ministerio de 5 de Janeiro, cujo chefe annunciou da tribuna a dissolução da Camara, e sabe-se o que aconteceu.

O que é, entretanto, verdade é que o gabinete Paranaguá adquirio grande força perante a maioria da Camara, que, provavelmente, ha de tornar-se mais unida e disciplinada.

Agora, vai a Camara occupar se com as leis de forças de mar e de terra, emquanto o Senado tractar do resto da lei do orçamento.

Tendo promettido dar uma noticia mais detida acerca do discurso do Sr. Silveira Martins no Senado, em resposta ao Sr. Paranaguá, não o farei senão na parte relativa a nomeação do novo presidente do Rio Grande, que elle declarou que não censurara pelo facto de não ter sido ouvido. Não indicou ninguem, observou, não fez pedido algum ao nobre presidente do conselho, nem lhe tomou satisfação: foi o honrado presidente do conselho quem, chamando o em particular, pedio-lhe desculpa da nomeação, declarando que fora precipitação de seu collega ministro do imperio, que levára o decreto a assignatura imperial sem sciencia sua,

« *O Sr. Leão Velloso*—Peço a palavra.

« *O Sr. Silveira Martins* pergunta, por tanto, para que a satisfação do nobre presidente do conselho, si S. Exc. estava realmente convicto de que as representações das provincias devem ser indifferentes á nomeação dos presidentes? Si era um direito que exercera o nobre presidente do conselho, porque então pedia desculpa? »

Devo aqui dizer que o Sr. Souza Lima, sabendo que o Sr. Silveira Martins tinha de fallar n'aquelle dia e que tractaria de sua nomeação, teve, muito naturalmente, desejo de ouvir o que de si diria aquelle senador, que o frequentava., com um tracto particular de certa intimidade. Por isso foi ao Senado.

Sua presença alli seria, para qualquer outro, motivo de constrangimento para fallar de sua pessoa. Para o Sr. Silveira Martins, porem, parece que foi um estimulante, porque, mostrando que no estado da provincia do Rio Grande, em que se manifestava como que uma agitação por causa dos boatos de guerra, era necessario que para alli fosse um « administrador habil, activo, energico, » e disse que taes qualidades faltavam ao presidente nomeado....

« *O Sr. Luiz Felipe*—Elle é energico.

« O orador pondera que pessoalmente, em vida particular nada ha a dizer do nomeado, que elle conhece desde muito, mas quanto a sua capacidade como homem publico, atravessou o parlamento, e, pelo que disse ahi, não se pode concluir que tenha o dom da falla; foi para Pernambuco, lá esteve oito mezes, e o que fez?

« *O Sr. Luiz Felippe* dá um aparte,

« *O Sr. Silveira Martins*—A inercia da sua indole manifestou-se n'uma pequena occurrencia que produzio aliás certa impressão: era esperada da Europa a princesa imperial, e não teve recepção official, tendo ella e seu esposo desembarcado em um bote de aluguel.

« *O Sr. Luiz Felippe*— Foi porque o vapor que era esperado pela manhã, chegou á tarde.

« *O Sr. Silveira Martins*— E' isto mesmo, esperava-se o vapor, mas a sua imprevidencia chegou a esse ponto.....

« *O Sr. Luiz Felippe*—Quero dizer: o vapor chegou na vespera á tarde quando esperava-se que chegasse na manhã seguinte.

« *O Sr. Silveira Martins*—Ora o nobre senador mesmo me disse que elle era preguiçoso e inerte... Para que estas defezas officiosas que não valem nada?

Continuando diz que aos que attribuem a sua opposição ao desejo de ser ministro, assegura que dá se por contente em tel-o sido uma vez.

« Quanto ao actual presidente do conselho nada tem de liberal: governa por sua conta, e se nada fizer, a culpa será sómente sua; se morrer, perecerá victima de uma autophagia; ter se-ha devorado a si mesmo. Tal como se define o gabinete actual só poderá sustental-o quem tiver entranhas de pai; o orador não póde fazel-o. Da mudança de situação não tem receios; combatendo os seus adversarios no poder póde bem servir a patria; e acima de tudo colloca o bem publico, que deve induzir os partidos a caderem o poder quando assim o exigirem os interesses do paiz. Mas o que é certo é que os presidentes do conselho desta situação são os culpados dos seus desastres: o Sr. Saraiva é muito responsavel pelo que se está passando, porque não devia retirar-se do poder.

O Sr. Saraiva reclama e diz que se tivesse continuado no governo teria sido derrotado, ao que responde o Sr. Silveira Martins que quando em um partido apparecem divergencias tão acentuadas, como as que ultimamente se tem manifestado, forçoso é convir que esse partido está em liquidação.

O Sr. Cotegipe—Esta discussão continuará no sabbado vindouro (risadas)

Por ter dado a hora e ser levantada a sessão deixou o Sr. Leão Velloso de explicar se, como era de esperar sobre a *precipitação* de que fallou o Sr. Silveira Martins.

Apezar deste ter declarado que não deseja ser ministro, ha porém quem affirme que é o que elle mais deseja, e esperava sel o, não já, mas na sessão vindoura, animado pelas apresentações que de seu nome tem feito a *Gazeta da Tarde*, para organisador do futuro gabinete.

Emquanto, porém, não chegava aquella epocha, convinha lhe a presidencia do Rio Grande no interregno parlamentar, até mesmo para corrigir alguns discolos que, de tempos a esta parte, tem persentido na deputação de sua provincia.

A sua nomeação, ou mataria o fermento da rebeldia nascente, ou seria a anniquilação completa de « nullidades que foram eleitas porque elle carregou as nos hombros » (textual).

O homem activo, energico, habil, que tenha dado provas de capacidade, mostrando o dom da falla no parlamento—, era elle e não outro.

E' o que dizem os amigos do Sr. Leão Velloso: por mim nada affirmo.

(*) O Sr. Duque Estrada reclamou contra a ommissão do seu nome.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE SETEMBRO

O imposto de consummo e a Assembléa Provincial

Convocada extraordinariamente para uma reunião que se deve inaugurar hoje, a Assembléa Provincial de Pernambuco vai tomar conhecimento dos factos que originaram a medida extra-constitucional da suspensão da execução da lei vigente do orçamento na parte concernente aos impostos de consummo, e simultaneamente resolver sobre o modo, mais concentaneo com as circumstancias da provincia, de restabelecer o equilibrio orçamentario, profundamente alterado por aquella medida.

Vem a ponto, portanto, agora que, passada a effervescencia motivada pelos alludidos factos, estão mais calmos os espiritos, aventurar algumas reflexões, que não nos parecem descabidas em tão momentoso assumpto.

Somos do numero dos que pensam—e sufficientemente o havemos indicado em trabalhos anteriores á questão—que as Assembléas Provinciaes não teem competencia para onerar as mercadorias importadas, ou venham ellas do estrangeiro ou derivem dos portos do imperio.

Importa isto dizer que entendemos no sentido restrictivo as disposições dos arts. 9, 10 § V e 12 do Acto Addicional, combinados com o art. 83 da Constituição Politica, dos quaes manifestamente se não pode fazer derivar a attribuição que se teem arrogado as Assembléas Provinciaes de, embora á titulo de *impostos de consummo*, taxar as mercadorias importadas.

Nesse modo de ver a doutrina expendida nas nossas leis organicas, do qual aliás não destôa a lei interpretativa de 12 de maio de 1840, felizmente não nos achamos isolados, e antes temos por companheiros os mais abalisados jurisperitos constitucionaes, de uma e outra escola, que sem embargo do que pensam outros não menos distinctos estadistas, dão nos o tom para fazer côro com os que reclamam a abolição de taes impostos, voltando as Assembléas ás normas e preceitos do Acto Addicional.

Quando, porém, assim não fosse, isto é, quando coubesse na alçada politico-administrativa das Assembléas Provinciaes a faculdade constitucional de decretar taes impostos, nem por isso deixariamos de fazer côro com os reclamantes,—como aliás nos manifestamos ainda este anno no nosso *Retrospecto Commercial*, publicado á 11 de janeiro, por duas razões capitaes.

Primeiramente, resulta para nós do estudo comparativo do movimento commercial das provincias que vão da Bahia ao Ceará, que, á partir do lançamento dos impostos de consummo, em Pernambuco, sobre mercadorias estrangeiras, data uma notavel diminuição na massa das transacções effectuadas nesta provincia, e parallelamente um augmento progressivo em transacções nas outras provincias da indicada zonna.

Este só facto, já levado á evidencia na imprensa e no parlamento com a eloquencia das cifras, justifica ao nosso ver as reclamações do commercio de Pernambuco, ao qual não pode boamente quadrar este estado de cousas resultante de uma situação artificial, creada por medidas anormaes da ordem economica.

Não contestamos, nem o commercio jámais o fez, o direito que tem as vizinhas provincias de tomarem parte mais assignalada no banquete politico economico dos povos, estreitando suas relações mercantis com as nações amigas; e muito menos contestamos, e de par comnosco não contesta o commercio, o dever que corre imperioso á cada uma dessas provincias de alargar sua esphera de acção mercantil, estabelecendo importação e exportação directa, sem dependencias da praça de Pernambuco.

Se tão auspicioso facto se désse naturalmente, por effeito de uma evolução logica, determinada pelos factores ordinarios do desenvolvimento das operações de troca, á todos,—imprensa, commercio, poderes publicos, população emfim,—sobrar-nos hiam motivos de jubilo, porque tal seria um indica-

ILEGÍVEL

MUTILADO

dor seguro do progresso do paiz, a deste seria coparticipe, na justa medida da sua importancia economica, a provincia de Pernambuco.

Não é isso, porém, o que se tem dado de 1874 para cá. O que n'um periodo de oito annos se tem observado é que, se o phenomeno apontado tem produzido os effeitos que ficam esboçados, causas estranhas ás leis naturaes que regem as transacções mercantis tem influenciado immensamente para dar o resultado que o commercio de Pernambuco deplora, reclamando contra essas causas.

E quaes são ellas senão os impostos de consummo? O que tem feito afugentar da praça do Recife um grande cabedal de tranzacções, senão a disparidade de direitos cobrados nas differentes provincias da sobredita zonna? E porque razão de alta monta persistir nesse systema pernicioso, que facilita ás vizinhas um incremento para que ainda não estão aptas, com detrimento desta provincia?

Depois, a outra face da questão, a referente aos impostos interprovinciaes, tem tambem um grande alcance economico e um não menor alcance politico, que não podem escapar ás mais tibias percepções.

Taes imposições, levantando estravagantes barreiras entre as provincias, ferem de frente suas nascentes industrias, cercêam até certo ponto suas lavouras, restringindo lhes os mercados de troca, e conseguintemente difficultam lhes as tendencias evolucionistas, implicitamente matando-lhes as energias economicas.

Por outro lado, taes imposições, tendendo a transformar cada provincia n'um como estado emparedado pela falta de relações mercantis, que estreitam sempre os laços de amisade, podem determinar, hão de necessariamente facilitar o afrouxamento d'esses laços, e quiçá fazer periclitar a união politica que faz a grandeza e a gloria do Imperio.

Assim, repetimos, quando não fossem as razões de constitucionalidade que ferem os impostos de consumo, bastar-nos-hiam e ao commercio essas outras que aki ficam apontadas para condemnar taes impostos, que, felizmente, em bôa hora o dizemos, não acharam guarida na representação nacional, pois que, em ambas as casas do Parlamento, foram reputados inconstitucionaes e nocivos pelos homens mais notaveis dos dous credos politicos em que se divide a opinião, formando elles a maioria de ambas as Camaras.

Exposta d'est'arte a procedencia das reclamações do commercio de Pernambuco, que, releva ponderar, foram secundadas por identicas de outras praças commerciaes, obtiveram acolhimento sympathico na imprensa, e a aquiescencia do Parlamento, isto é, tiveram em seu favor todos os movimentos ponderados da opinião publica; por que não lhes dar satisfação, abolindo dos orçamentos provinciaes semelhantes imposições, quando mesmo não tenha tempo o Parlamento de revogar as disposições legislativas que as crearam?

Em taes assumptos, que visam interesses economicos do maior valor, não vemos que se lhes devam antepor razões meramente politicas e muito menos as que decorrem das susceptibilidades offendidas por um acto menos reflectido.

E' certo que o acto de suspensão dictatorial dos impostos de consumo cahio debaixo da critica de inconstitucionalidade, e não é menos certo que elle se atopeta em certo modo com o acto da Assembléa Provincial de Pernambuco, que havia decretado esses impostos. Mas, além de que o poder competente—a Assembléa Geral—em parte sanou o mal como que votando um *bill de indemnidade* ao Governo, pois tanto importa o voto de confiança que lhe deu na questão debatida na Camara dos Deputados, accresce que não são de bôa politica as represalias, os desforços entre os poderes publicos, maximé n'uma questão economica, como a de que se tracta.

Conseguintemente, fazendo inteira justiça á dignidade da Assembléa Provincial, e confiando no seu patriotismo, nunca desmentido quando posto em prova, temos por assentado que a sessão que vai começar hoje não terminará sem que a questão seja resolvida accordemente com as aspirações da opinião publica, que são as do commercio de Pernambuco, sem embargo das discussões que os actos governamentaes podem determinar, e ainda sem embargo da votação definitiva do projecto de lei que o Parlamento actualmente discute, revogando os alludidos impostos.

Nem pode ficar mal, e ao contrario ficará muito bem á Assembléa Provincial que, preoccupada como está a opinião com esse assumpto, vá ella adiante das vistas e idéas manifestadas no Parlamento, revogando a parte suspensa da lei do orçamento vigente, e procurando equilibrar este, sem comtudo desorganisar serviços, que de prompto não podem ser organisados pelos Poderes Geraes.

Bem sabemos que a missão da Assembléa é ardua, é difficilissima, em face do grande acervo de interesses provinciaes que lhe cumpre satisfazer, em frente á enorme massa de trabalhos e melhoramentos que a provincia está á pedir. Mas, nem por isso, consideramos impossivel uma solução racional, tanto mais quanto se nos afiguram cabiveis no caso por um lado um grande cerceamento de despezas, por outro lado algum alargamento nas imposições existentes ou mesmo a creação de algum novo imposto, que não roce pelos de consumo.

Ha despezas que são imprescindiveis, outras que são urgentes e inadiaveis, e ainda algumas que, visando a reproducção, são tambem convenientes manter. Outras ha, porém, que podem ser adiadas, sem que d'esse facto resulte mal imminente; e n'estas, pensamos nós, deve a Assembléa Provincial cortar desapiedadamente, embora gritem os interesses de campanario.

Quanto ás imposições, a reducção que nos direitos de exportação acaba de votar o Parlamento, deixa alguma margem á Assembléa para obter um accrescimo de recursos, e outras taxas podem soffrer alguma aggravação, que, por pequena que seja, augmentará a receita provincial, offerecendo meios ao Thesouro de realisar as despezas decretadas, uma vez estas reduzidas.

A' isso accresce que o commercio, segundo ... lamos, não reluctará contra algum novo imposto que ainda o equilibrio orçamentario, desde que esse novo imposto não traga catadura prohibitiva, não onere desmesuradamente as operações de troca, que constituem a sua razão de ser, nem vise favorecer obras ou melhoramentos que podem impunemente aguardar tempos melhores.

Seja como fôr, a missão da Assembléa é ardua, é difficilima; mas, pedindo auxilio ao seu patriotismo para bem medir a situação, pesando detidamente os prós e contras do problema que se lhe antolha, estamos certos de que ao alto criterio da corporação ha de parecer opportuno, necessario, imprescindivel abolir os impostos de consumo.

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio.

Pelos vapores *Cyphrenes*, *Elbe* e *Mandahe* entrados hontem do sul, recebemos as seguintes noticias, além das que vão inseridas sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Pacifico

Datas telegraphicas até 13 do corrente:

Montero chegara a Arequipa, e depois de a proclamar capital do Perú, organisou o seu ministerio da seguinte fórma: Carrillo, presidente do conselho e ministro da fazenda; coronel Velarde, ministro do governo; Lopia, ministro da justiça e dos negocios estrangeiros; coronel Suarez, ministro da guerra.

Nicoláo Pierola era esperado no Perú, com dinheiro de capitalistas peruanos residentes em Paris, e dizia-se que seria proclamado dictador por varias povoações; accrescentando-se que Caceres e outros chefes aceitariam a sua dictadura por odio a Montero.

As folhas officiaes de Lima davam curso ao boato de que o povo de Canto se pronunciara a favor de Pierola, batendo os civilistas.

Era considerada como certa a reacção do Perú a favor do ex-dictador.

Segundo constava, no senado boliviano havia maioria a favor da paz; na camara dos deputados, porém, a maioria inclinou se para a guerra.

— Annunciava-se de Catamarca que as forças chilenas iam impor uma contribuição de setenta mil pesos, e que se não pagassem deitariam fogo á cidade pelos quatro lados.

— Cartas de Lima affirmam que Pierola chegara a essa cidade a 19 do corrente, e que no dia 20 seria proclamado dictador por varios povos.

Pierola levou da Europa um milhão de pesos garantidos por diversos banqueiros, conforme já noticiamos em telegramma, para affirmar ao seu governo.

Acredita-se que Caceres e ainda mesmo Arequipa aceitariam essa dictadura, por odio a Montero.

— O *Jornal do Commercio* da côrte publicou o seguinte telegramma:

« Buenos-Ayres, 21 de setembro. — Affirmam aqui, como cousa certa, que foi assignado um tratado de paz entre o Perú e o Chile.

« Dizem que são estas as condições estipuladas:

« O Perú reconheceria uma divida de duzentos milhões de pesos ao Chile, e cederia os districtos de Tarapacá e Tacna, sendo Lima o limite provisorio.

« O Chile emprestaria ao Perú, para occorrer ás despezas do momento, a quantia de seis milhões de pesos, e occuparia Lima com um contingente de quatro mil homens de suas tropas, que alli permaneceriam durante um anno. »

Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 15 e de Montevidéu até 16 do corrente:

No senado nacional da Republica Argentina foi approvado, por 15 contra 12 votos, o projecto de intervenção na provincia de Santiago del Estero, o que em ultima expressão significa triumpho da politica do governador de Buenos Ayres, Rocha, sobre o presidente da republica, general Roca.

Ignorava se ainda qual seria a conducta futura do ultimo.

Na camara dos deputados o governo não parecia ter mais influencia do que no senado. Por indicação do deputado Rojas, foi suspensa, na sessão de 14, a ordem do dia, e passou se a discutir o orçamento e leis de impostos, constituindo se a camara em sessão permanente Ficou assim suspensa a discussão da questão do Banco Nacional.

Tudo isto contrariava de frente a politica do gabinete e resultava de trabalhos concertados do partido rochista.

A' ultima hora a camara continuava em sessão permanente, occupando-se exclusivamente do orçamento.

Confirmava se a noticia de que Moreno não pensa em regressar á Montevidéo, a não ser que absolutamente se veja burlado nas suas pretenções.

Propõe se a senador nacional, e, se porventura a sua candidatura *gorar*, então pedirá a Roca que o mande, quando mais não seja, para o Brasil.

Moreno está brigado com Santos, e, vendo-se defraudado nas suas pretenções e sem prestigio, não quer ir fazer má figura em Montevidéo, quando pouco tempo antes era o verdadeiro presidente da Republica Uruguaya.

Quem tem agora alli todas as graças do *Olympo*, é o Sr. Lamaix, encarregado dos negocios do Brasil; que, seja dito em abono da verdade, é diligente e muito circumspecto no elevado cargo que occupa.

Roca pretende fazer uma viagem ao interior do paiz.

Apresenta-se alarmante a inundação do Paraná, tendo transbordado os arroios.

Nos centros commerciaes susurra se que Roca e seu irmão Reduzindo jogaram na bolsa em acções do banco nacional.

Até fins de agosto os ganhos e perdas da bolsa elevaram-se a 800,000 pesos fortes.

— No Uruguay o Dr. Segundo, fiscal do crime, não quiz aceitar a fiança *carcereira* que lhe offerecera o Sr. Manoel Suarez.

O fiador que este apresentava, era seu irmão Joaquim, rico estanciano e um dos proprietarios de *El Siglo*.

Foi decretada a creação do *Diario Official* sendo seu director o Sr. Eloy Aquilar e Diaz.

E' extraordinariamente grande o numero de fardos de carne secca exportados em todos os vapores para o Brasil. Se continúa assim a exportação, ninguem embarcará uma manta em navio de vela.

Todos os vapores levam de mil e quinhentos a tres mil fardos.

Até de Pernambuco já pedem carne em fardos!

O general Santos regressou do seu estabelecimento do Colorado, aonde tinha ido ver o estado dos seus gados.

O *cerebro* de Dr. Velazco ainda continúa dando motivo para que os chronistas façam extensos artigos sobre elle.

Está averiguado que o Dr. Velazco não será juiz na causa Barreto, porque não se lembra nem quando se casou, quantos filhos teve a mulher e em que annos vivemos!

O conde de Bichanteau appellou do *veredicto* do tribunal dos jurados na accusação que este senhor fez ao diario *La Nacion*.

O tribunal condemnou Brichanteau em todos os gastos do processo, dizendo que *La Nacion* não tinha abusado da lei da imprensa.

Dizem os *entendidos* que Brichanteau tinha que perder a questão, pois o tribunal era composto de seis empregados publicos.

Rio Grande do Sul

Datas até 16 do corrente:

Desappareceu de Pelotas o guarda-livros e caixa Carlos Streifer, da casa dos Srs. Warneck & Dorken.

Soube-se afinal que, aproveitando a ausencia do Dr. Frederico Mathiessen, gerente d'essa casa, e que se achava na Campanha, tomou passagem para Montevidéo, a bordo do paquete *Rio Apa*, levando comsigo approximadamente 10 090$, que existiam em caixa.

Diz a este respeito o *Diario de Pelotas*:

« Esta noticia causou desagradavel impressão especialmente porque o Sr. Streifer foi sempre considerado moço honesto e incapaz de qualquer acto menos regular. »

Procedente de Santa Victoria chegou escoltado ao Rio Grande o celebre criminoso Manoel Chivarrio, assassino da familia Calixto.

Na capital, na madrugada de 3, cahio um raio no edificio da directoria da fazenda provincial, estragando completamente o apparelho de campainhas electricas e as paredes e portas por onde passou.

Ia ser lançado um cabo entre Uruguayana e a povoação de Livres, na Republica Argentina, ligando assim a linha telegraphica dos dous paizes.

Um telegramma de Uruguayana, com data de 1 do corrente, publicado no *Mercantil* de Sant'Anna do Livramento, diz que pela confissão do assassino do tenente coronel Pompeu José de Souza, vindo de S. Borja, acabava de ser preso Seraphim Cesario, pedreiro, que tambem tomara parte no crime.

O juiz de Cangussú condemnou á galés perpetuas o famigerado facinoroso Juvencio Pereira, que era o terror da freguezia do Cerrito.

A variola estava fazendo muitas victimas no Jaguarão.

O *Correio Mercantil*, de Pelotas, refere os dous seguintes crimes, que alli se deram nos dias 13 e 14:

« Carlos Wetrkej, allemão, carpinteiro e geralmente estimado pelo seu excellente comportamento, conseguira accumular a quantia de dous a tres contos de réis, que trazia comsigo em uma cinta.

« Era hospede do hotel *Tilly*, e tinha por costume, á noite, depois do trabalho, passar algumas horas em companhia de seus patricios João Kuffer e Ludwig Bergmann, moradores em uns quartos da rua do General Osorio n. 50, pertencentes ao Sr. Manoel Dias de Rezende, com os quaes entretinha as melhores relações de amisade.

« Ante hontem á noite, ou porque Wettkej demorasse, ou porque houvesse desconfiança de que faltasse, João Kuffer mandou chamal-o ao hotel por sua esposa Suzana Kuffer, ás 7 horas, mais ou menos. Wettkej acudio pressuroso ao chamado, dirigindo se em companhia da mulher de Kuffer para a casa d'este, onde achava se Bergmann.

« Mal sabia o desgraçado que n'aquelle mesmo lugar em que tantas vezes entregara se ás expansões da mais intima alegria, vendo deslisar-se as horas preciosas do descanso no meio da mais grata e suave confiança da amisade, os patricios e amigos que o acariciavam tramavam contra a sua existencia o mais nefando attentado, e que a perversidade instinctiva dos assassinos e que lhe davam o doce nome de amigo, ia degenerar em verdadeiro canibalismo.

« Carlos Wettkej chegou á casa de Kuffer, tendo antes deixado a esposa d'este em casa de uma visinha.

« Ao entrar, fecharam se as portas, e os assassinos, armados de martello, atiraram-se sobre elle, fracturando lhe o craneo.

« Consumado o covarde e hediondo attentado envolveram o cadaver em um cobertor, collocaram o em um catre e levaram-o para o arroio Santa Barbara, onde o atiraram, vestido como estava, tendo apenas subtrahido o dinheiro que trazia no cinto.

« Hontem de manhã, á rua Yatahy, a parda Eva, ex-escrava do Sr. commendador Heleodoro de Azevedo e Souza, munida de uma tranca de páo, assassinou a preta Josepha, escrava do Sr. commendador Dr. Miguel Rodrigues Barcellos, fracturando lhe o craneo.

« Deu causa ao barbaro assassinato o facto de haver Josepha imputado á parda Eva a autoria de um furto que se deu ha dias em casa do Sr. Dr. Barcellos, onde ella exercia um cargo de confiança.

« Josepha dirigio-se para a casa de Eva, afim de liquidar a historia do furto. E como Josepha, pretendendo arredar de si e de sua filha a responsabilidade do facto, persistisse em declarar que Eva era a unica responsavel, esta deu lhe na cabeça uma pancada que a prostrou por terra, atando lhe em seguida ao pescoço um lenço, com o qual acabou de matal-a.

« Depois fechou as portas da casa, convidando um preto para enterrar o cadaver, de maneira que não fosse isso ao conhecimento da policia. A autoridade policial tomou conhecimento dos factos, e conseguindo prender os assassinos, fel os recolher á prisão competente. »

No municipio do Rio Pardo, 2º districto, a 31 do mez findo, morreu, esmagado pela locomotiva da estrada de ferro, o suisso pedreiro de nome Marcos Guiseppe, que vinha n'um troly com mais companheiros, ficando tambem dous d'estes feridos, por causa do encontro que teve o troly com a locomotiva, em uma curva.

A Alfandega do Rio Grande rendeu no mez passado 182:578$715.

— O *Echo do Sul*, do Rio Grande, noticiou a 16 do corrente:

« Segundo telegrammas de Cangussú, evadiram-se ante-hontem da cadeia daquella villa todos os presos que n'ella se achavam.

« Entre elles contam se os seguintes que foram ha dias submettidos a julgamento:

« Benigno Cunha, de 18 annos de idade, condemnado a 4 annos e 6 mezes de prisão por crime de furto de gado; Juvencio Pereira, celebre scelerado, autor de diversas mortes e condemnado a galés perpetuas, por ter assassinado Luiz Maria Guerreiro.

Paraná

Datas até 16 do corrente:

Tracta se em Paranaguá da organisação de uma companhia que centralise o commercio do matte.

— Sob o titulo *Naufragio* escreve o *Itiberê* de Paranaguá:

« O brigue hespanhol *Pepe*, carregado neste porto, pelos Srs. Visconde de Nacar & Filho, com 152,581 kilogrammas de herva matte, com destino a Buenos Ayres, naufragou no banco Ortiz.

Este navio, depois de bater fortemente no dito banco, abrio se completamente, ficando inteiramente perdido o seu carregamento.

Igualmente se suspeita que tambem haja naufragado o *Alejandro*, tambem carregado de herva neste porto, o qual se sabe haver passado por Montevidéo com o *Pepe*, mas que até hoje não consta ter chegado ao seu destino.

— O presidente da provincia, Exm. Dr. Carlos de Carvalho, continúa em suas excursões, em que tanto tem honrado os seus administrados.

No dia 9 foram encetados os estudos para a construcção de uma estrada de ferro entre Antonina e Assunguy.

— Da Camara Municipal de Guarapuava teve communicação o Exm. Sr. Dr. Carlos Augusto de Carvalho, de que brevemente começaria a funccionar uma aula nocturna para adultos nessa cidade.

Aceitaram a incumbencia de regel a gratuitamente o vereador Sr. Luiz Daniel Cleve e o professor particular Luiz Jahuke.

O Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, louvando a Camara, agradeceu-lhe o esforço a bem da propagação do ensino.

— Falleceu o Sr. Joaquim Francisco Pinheiro, irmão do proprietario da *Provincia do Paraná*.

Santa Catharina

Datas até 17 do corrente:

Estava grassando a variola na cadeia da capital.

S. Paulo

Datas até 23 do corrente:

A presidencia da provincia indeferio 23 requerimentos, em que diversos negociantes da praça de Santos, de accordo com a lei n. 47 de 18 do corrente anno, pedem a restituição do imposto addicional de 10 %, sobre os direitos de sahida do café que pagaram na mesa de renda daquella cidade.

— Por acto de 16 do corrente foi designado o Dr. juiz de direito da 2ª vara da capital para relator da junta de justiça que tem de julgar no dia 22 do corrente, ao meio dia, no palacio do governo, o soldado da 1ª companhia do corpo de permanentes, Antonio Pires de Campos, e nomeados para vogaes os tenentes coroneis Antonio José Fernandes Braga e Bento José Alves Pereira, servindo tambem o Dr. chefe de policia ou quem suas vezes fizer.

— Nesse mesmo dia foi lavrado contracto com a directoria da companhia Sorocabana de estrada de ferro, para o prolongamento da mesma até S. Sebastião do Tijuco Preto, passando por Itapetininga.

Foram capturados na cidade de Mocóca e recolhidos á cadeia de Mogy mirim os escravos Vicente e Sertorio, que assassinaram barbaramente, o mez passado, a seu senhor Ignacio Pinheiro Cardoso.

Nessa cidade, na noite de 12 para 13 do corrente, appareceu arrombada a porta da frente, no compartimento terreo do sobrado do Sr. Filadelpho de Campos Aranha, onde funcciona a collectoria.

O collector major João Alberto accusa o desapparecimento de cerca de 1:000$ de diversas pessoas que lhe tinham encarregado de levar para S. Paulo. Consta que se procedeu a corpo de delicto.

— Noticia a *Provincia*, de S. Paulo de 21:

« Soube-se hontem que a 16, em Parahybana, em pleno dia, o soldado do destacamento alli estacionado Francisco José Pereira, assassinou com tres facadas Benedicta Chaves, mulher de má vida.

« O criminoso, perseguido pelo povo do refle e aggredido os que tentaram prendel-o, prorompeu em insultos, jactando se cynicamente de haver assassinado Benedicta Chaves.

« Alli o delegado de policia conseguio prendel-o. O povo, indignado e insuflado pelo criminoso, acompanhou-o até á cadeia, onde o mesmo continuou o seu mão procedimento. O tumulto cresceu, e em um momento appareceu a idéa de arrombar a cadeia, tirar o preso e matal-o na praça publica.

« Não se realisou este facto por causa da prudente intervenção do delegado, juiz municipal e promotor da comarca. »

— Diz o *Correio Paulistano* que ás 8 horas da noite do dia 16 do corrente, em Pirassununga, houve um conflicto entre Evaristo Gonçalves de Araujo Penna, Francisco Bueno de Moraes e Honorio Pereira Rosa, do qual resultou ficar gravemente ferido Evaristo Gonçalves de Araujo Penna, sendo presos em flagrante os outros, que foram recolhidos á prisão.

— Lê se no *Municipio* de 17:

« Não ha muitos dias, no caminho que vai de Joboticabal para o Rio Grande, João Gonçalves (vulgo Vermelho), viajando em companhia de Joaquim Antonio e de sua mulher, matou com um tiro ao mesmo Joaquim e ferio mortalmente a mulher, roubando tudo que encontrou e fugindo.

O assassino já tem muitas nas costas.

No Ibytinga matou ha tempos João Né, e consta que hoje está reunido ao celebre Antonio Amancio. »

Resumo do balancete da S. Paulo Railway no mez de julho proximo findo:

Receita	290:667$720
Despeza	156:620$430
Saldo	134:047$290

— No dia 23, prestou juramento e tomou posse do cargo de lente substituto, perante a congregação da Faculdade de direito, o Sr Dr. Americo Brasiliense. O mesmo Sr. Dr., tornando se incompativel por esse cargo para o de vereador, despedio se dos empregados da Camara Municipal.

O Club Vinte de Setembro solemnisou o 47º anniversario da republica de Piratiny.

Consta que na freguezia de N. S. do O' deram se os seguintes ferimentos:

Raphael do Amaral, em um sitio da referida freguezia, tendo uma altercação com seu pai, deu lhe uma cacetada que produzio-lhe profundo ferimento na cabeça, e evadindo-se em seguida.

Quando fugia, porém, encontrou se em caminho com Antonio de tal e, parece que exaltado pelo acto que acabava de praticar, travou nova rixa com este, o qual, estando armado de uma faca, cravou-a no peito de Raphael que veio a fallecer logo depois.

Antonio evadio se.

Sabe a *Provincia de S. Paulo* por telegramma de Santos que os exportadores de café, á vista do despacho do presidente da provincia, em reunião de hontem, resolveram accionar o Thesouro Provincial para receberem os 10 % sobre o imposto de sahida, illegalmente cobrado, e encarregaram o Sr. Dr. Delfino Pinheiro de Ulhôa Cintra de propôr a competente acção.

Diz o *Piracicabano*, em data de 20 do corrente:

« Informam nos que hontem, ás 8 1/2 horas da manhã, o Sr. José F. de Sampaio, vindo da fazenda de seu sogro, montado em um bom e ligeiro animal, dirigio-se ao lugar onde estava trabalhando o menor João Evangilista da Cunha e pedio ao mestre deste para consentir que o menor João lhe fosse ensinar a casa do marceneiro Paulo Marques. Em caminho José F. de Sampaio apeou se, e pedio ao menor que segurasse as redeas do animal, pois estava com dôres de barriga.

Inesperadamente, foi nessa occasião o menor aggredido por Sampaio, que o prostrou sem sentidos, dando-lhe diversas pauladas sobre a cabeça, desapparecendo o aggressor depois da má acção que praticou.

O Sr. José da Cunha Caldeira, pai do offendido, requereu á autoridade auto de corpo de delicto.

« A's 5 horas da manhã de 18, na fazenda do Sr. Ignacio Leite Penteado, o escravo Arthur cahio em uma caldeira que continha garapa a ferver, tendo em consequencia do seu descuido uma morte bem cruel. »

Rio de Janeiro

Datas até ... do corrente:

Proseguiam os trabalhos parlamentares.

No Senado á 20 do corrente, depois do expediente e de algumas observações feitas pelos Srs. Sinimbú, Teixeira Junior e Martinho Campos sobre o projecto de auxilios a lavoura, passou-se a ordem do dia.

Entrando em discussão a verba sobre escolas praticas de agricultura, cuja votação ficara empatada na sessão anterior, orou o Sr. ministro da agricultura, sendo approvada a emenda da commissão de orçamento do Senado.

Seguio-se a discussão sobre a reforma eleitoral. Orou o Sr. Jaguaribe, ficando o debate adiado.

Na Camara dos Deputados no mesmo dia, depois de algumas observações dos Srs. Thomaz Pompeu e Alvaro Caminha, sobre actos da presidencia do Ceará, entrou em 3ª discussão o projecto dando garantia de juros á estrada de ferro Mogyana, a qual ficou adiada, tendo orado o Sr. Montandon.

Em seguida entrou em discussão a interpellação do Sr. Cruz sobre a estrada do Madeira e Mamoré. Oraram os Srs. Cruz, ministro da agricultura e Passos Miranda, ficando o debate adiado.

— No Senado, á 21, depois do expediente, fundamentou o Sr Junqueira um requerimento pedindo informações sobre a cobrança de impostos na Bahia. Orou o Sr. presidente do conselho e ficou o debate adiado.

Na primeira parte da ordem do dia discutio se a reforma eleitoral, orando os Srs. Franco de Sá e José Bonifacio; e na segunda, depois de uma questão de ordem em que tomaram parte os Srs. Correia, Antão, Affonso Celso, Jaguaribe e Ribeiro da Luz, o orçamento da fazenda, orando o Sr. Correia.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, o Sr. João Penido fundamentou um projecto autorisando os eleitores a passar procurações de proprio punho, e um requerimento acerca do café retido nas estações de Mathias Barbosa e Porto Novo do Cunha.

Fez depois algumas observações o Sr. Antonio Pinto.

Continuou a 3ª discussão do projecto da estrada de ferro de Mogyana, que foi approvado, tendo orado o Sr. Felicio dos Santos.

Continuou tambem a 2ª discussão do projecto sobre leis provinciaes, que ficou adiada, orando o Sr. Ratisbona.

Por ultimo occupa-se a Camara com a discussão da interpellação do Sr. Duque Estrada sobre os trens dos suburbios. Oraram os Srs Duque-Estrada, ministro da agricultura, Affonso Celso Junior e Bezerra de Menezes, ficando o debate adiado.

— No Senado, á 22, depois do expediente entrou em discussão na primeira parte da ordem do dia a reforma eleitoral, orando os Srs. Correia, Franco de Sa, Jaguaribe, José Bonifacio e Cruz Machado, e na segunda o orçamento da fazenda, orando os Srs. Castro Carreira, Junqueira, presidente do conselho e Antão.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia foi adiada, a requerimento do Sr. Andrade Figueira, a votação da redacção do orçamento da receita geral.

Depois o Sr. Maciel pedio explicações ao governo a respeito de um telegramma passado de Montevidéo a uma folha d'esta côrte sobre a questão de Paso Hondo, annunciando estar ella liquidada.

Respondeu o Sr. ministro dos negocios estrangeiros, declarando não ser exacto que esteja resolvida a questão a que se referio o Sr. Maciel. Apenas o governo oriental annuio em reabrir o summario afim de serem tomados os depoimentos das testemunhas que juraram no consulado brasileiro em Montevidéo. O governo, porém, espera que a solução será honrosa, tanto para o imperio como para o Estado Oriental.

Em seguida foram approvados sem debate tres projectos, o 1º mandando matricular varios estudantes nas escolas superiores do imperio; o 2º e 3º deferindo as pretenções do professor Victor Marcellos de Cima e D. Florinda J. Quirique.

Continuou a 2ª discussão do projecto sobre leis provinciaes, que ficou adiada, tendo orado o Sr. Candido de Oliveira.

Por ultimo entrou em discussão a interpellação do Sr. Barão de Leopoldina acerca da estrada de ferro de Pedro II. Oraram o mesmo senhor e o Sr. ministro da agricultura, ficando o debate adiado.

— No dia 23 nenhuma das casas do parlamento funccionou.

— Lê-se no *Jornal do Commercio* de 22:

« Foi autorisado o transporte gratuito pela ferro-via D. Pedro II, do café destinado á segunda exposição cafeeira, que deve effectuar-se nesta côrte por iniciativa e sob a direcção do Centro da Lavoura e do Commercio.

« Estamos certos de que o appello dirigido por esta associação á lavoura cafeeira será acolhido com o preço que merece, por maneira que a futura exposição, mais completa do que a primeira, offereça largo campo ao estudo comparativo e patenteie com a desejada fidelidade o estado real de tão importante ramo da lavoura nacional, permittindo conhecer os progressos realisados e indicar os melhoramentos a que de preferencia devem dirigir-se os esforços dos lavradores. Fora escusado repetir o que tantas vezes temos dito: é sobretudo a verdade que deve mostrar-se na exposição para que se colham desta obra resultados verdandiramente uteis. E' a média da producção que deve ser representada; não se tracta de verificar a que grão de esmero póde chegar cada productor pelo emprego de cuidados especiaes no beneficiamento de pequena partida de productos, mas sim qual é realmente o estado da sua industria. Não deve andar nisto amor proprio. Sem a mais escrupulosa sinceridade da parte dos expositores a exposição só poderia ser a origem de apreciações erroneas, o que desnaturaria inteiramente o seu intuito.

« Aproveitaremos tambem o ensejo para lembrar que cada amostra deve de ser acompanhada das mais amplas informações sobre a natureza do solo, numero de braços, escravos e livres, qualidade dos apparelhos, *quantum* da producção comparado ao de alguns annos anteriores, custo do transporte e tudo o mais que possa concorrer para o estudo das variadas questões da lavoura.

« O Centro da Lavoura e do Commercio tem o intuito de tornar cada anno mais completas as exposições que entram no seu programma e será sem duvida coadjuvado pela collaboração intelligente da lavoura. »

— Lê-se no *Cruzeiro* de 22:

« Dizia-se hontem, em circulos bem informados, que o Sr. Dr. Herculano Penna ia retirar se da direcção da estrada de ferro D. Pedro II, por incommodos de saude que não lhe permittem continuar nos pesados trabalhos, que aquella administração exige.

« Era indicado como seu successor na directoria, um distincto engenheiro que já tem exercido importantes commissões technicas.

« Não temos, por emquanto, noticias officiaes dessa mudança. »

— Lê-se no *Jornal do Commercio* de 23:

« Hontem, pouco depois da meia noite, no portão da casa n. 27 da rua da Passagem, ao entrar alli o actor José Dias Braga, acompanhado de Rozendo Amoedo, foi aggredido pelo actor José Simões Nunes Borges, que lhe disparou um tiro de revolver, indo entretanto a bala ferir Amoedo, no queixo.

« O offendido foi soccorrido pelo Dr. Felippe Mezer. O offensor foi recolhido ao quartel do corpo militar de policia, por ser cavalleiro da ordem de S. Thiago.

« Ao ser conduzido á presença da autoridade competente. Simões entregou uma carta que escrevera, concebida nos seguintes termos:

« Matando o motor da minha desgraça e por consequencia o da de minha familia, livro a sociedade de um calumniador e as emprezas dramaticas de um vandalo. Se procedi de ta forma foi porque elle recusou um duello de morte, que lhe havia sido proposto á sorte com uma só pistola carregada. Ao ponto a que chegaram as cousas, no meu fraco entender e segundo os meus sentimentos a consequencia não podia deixar de ser esta.

« Entregando-me á justiça, espero submisso o seu *veredictum*. Peço apenas respeito e compaixão para com a minha desventurada mulher, que deixei na cidade de Campos desamparada e sem recursos, ignorando tudo que se passa até o presente. Rio de Janeiro, setembro de 1882. *José Simões Nunes Borges*. »

— Lê-se na mesma folha:

« Os cidadãos allemães residentes nesta côrte offereceram ante hontem um banquete ao Sr. conselheiro Herman Haupt, que por espaço de muitos annos aqui exerceu o cargo de consul do Imperio da Allemanha, prestando valiosos serviços.

« A festa realisou se nos salões da sociedade allemã *Germania*, que para este fim haviam sido ornados com riqueza e bom gosto e onde achavam-se reunidos, além de muitos cavalleiros, os Srs ministro da Allemanha e o novo consul allemão.

« O Sr. conselheiro Haupt, ao chegar ás 5 1/2 horas da tarde, foi recebido por uma commissão que entregou-lhe um riquissimo album contendo uma manifestação da estima e consideração que a sua pessoa consagram os allemães residentes nesta cidade.

« A's 6 horas da tarde começou o banquete, que fôra organisado por uma commissão composta dos Srs. W. E. Weber, Stoltz e B. Lehmann.

« Trocaram-se varios brindes, sendo o primeiro proposto pelo Sr. Weber ao Sr. conselheiro Haupt, seguindo se os dirigidos ao imperador da Allemanha, ao ministro allemão o Sr. Lemaistre, ao consul Sr. Koser, que respondeu apresentando-se como successor do Sr. Haupt e esperando merecer as benevolencias dos seus compatriotas n'esta côrte, ao Sr Dr. Gruel como representante dos professores das escolas allemãs no imperio, ao Sr. B. Lehmann como presidente da Sociedade Allemã de Beneficencia, e outros. O ultimo brinde foi dirigido a S. M. o Sr. D. Pedro II. »

— Segundo communicações feitas á essa folha pelo observatorio astronomico, acha-se acima do horisonte dous cometas, e não um, como aqui se tem observado.

— Lê se na *Gazeta de Noticias* de 23:

« Ha todas as probabilidades de que essa importante instituição será estabelecida brevemente, podendo começar a funccionar no mez de março do anno proximo.

« O Sr. Visconde de Bom Retiro, na qualidade de membro da secção do imperio do conselho de Estado, já emittio o seu parecer, em sentido favoravel.

« Os papeis attinentes á questão devem ser enviados hoje ao Sr. conselheiro Martim Francisco, e depois ao Sr. conselheiro Andrade Pinto, para igualmente emittirem seu parecer.

« Presume-se que os pareceres dos illustres conselheiros serão favoraveis. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 23 de setembro de 1882.—O mercado de cambio continúa firme, sacando os bancos sobre Londres a 21 1/8 d.

Em papel particular sobre a mesma praça poucas transacções se realisaram a 21 1/4 d.

Na Bolsa houve movimento menos que regular.

As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde eram de 9,405 saccas.

Bahia

Datas até 27 do corrente:

As noticias são de interesse local.

Sergipe

Datas até 16 do corrente:

O capitão Vicente de Paula Junquilho fôra nomeado para servir provisoriamente os officios de escrivão de orphãos e ausentes do termo de Baquim. A esses officios são annexas todas as attribuições de 1º e 2º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de residuos e capellas, do jury e das execuções criminaes.

— Lê se na *Gazeta de Aracajú* de 10:

Procedeu se no dia 2 do corrente a eleição municipal da cidade de Larangeiras, em consequencia de não ter sido feita na época competente.

O partido conservador d'aquella localidade, forte e pujante, póde fazer o 1º, 2º e 3º juizes de paz, os quaes eram os seguintes cidadãos:

João Fernandes Vinhas de Menezes 66, capitão Vicente Luiz de Oliveira Ribeiro 54, Alexandre Ignacio Prudente 63 e Luiz Pereira de Carvalho 62.

Esta foi a verdade sahida da urna. Mas a mesa, que era composta do Sr. Joaquim Anastacio de Menezes, como presidente, Francisco Nogueira, Francisco Pereira da Hora, Francisco dos Santos Silva e Severiano Pinto Rezende, todos liberaes, inverteu aquella verdade.

Quando todos esperavam que fosse lido aquelle resultado, eis que com verdadeiro espanto, leu se o contrario, dando-se como primeiro votado o Sr. Luiz Pereira de Carvalho, como 2º o Sr. Manoel Telles de Menezes, como 3º o Sr. tenente coronel Antonio Luiz da França e como 4º o Sr. João Fernandes Vinhas de Menezes.

Os conservadores presentes indignados com semelhante procedimento criminoso, protestaram energicamente contra essa fraude, em que o cynismo subio de ponto; mas não foram attendidos.

Immediatamente representaram ao presidente da provincia, e telegrapharam a diversos senadores na côrte, que interpellaram o Governo; e este consta, que mandara pedir informações ao presidente da provincia.

Os conservadores fizeram um inquerito, e constituiram logo como advogado, o Sr. João Baptista Monteiro para tractar da questão criminalmente.

E' preciso notar que o Sr. Joaquim Anastacio foi o mesmo juiz de paz, presidente da mesa da eleição de Larangeiras, que presidio a de Riachuelo, fazendo ridiculamente o que fez, deturpando tudo. Acostumado a assim proceder e sem punição, continúa por deante a desrespeitar a lei e as autoridades superiores.

Eis as boas praticas da eleição directa!

— Lê se na mesma folha de 16:

Nos communicam da villa do Rosario do Catete, que alli um grupo de amotinadores da ordem publica no dia 7 do corrente pelas 10 horas da noute, dirigio-se armado de cacetes e facas á porta do quartel, onde depois de fazerem mil diabruras, insultaram e provocaram o respectivo commandante do destacamento, que tendo sob seu commando 4 ou 5 soldados, e esses mesmos occupados em guardarem criminosos, afim de não dar lugar a um serio conflicto, recolheu se á sua casa.

Faziam parte do grupo os criminosos Pedro José de Oliveira e Manoel Ferreira Passos, que contando com alta protecção, anda publicamente pelas ruas d'aquella villa provocando os viandantes.

Alagôas

Datas até 28 do corrente:

As noticias constantes dos jornaes são de interesse local.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial. — Effectuou se hontem a segunda sessão preparatoria tendo comparecido os Srs. José Ozorio, Tolentino de Carvalho, Paulo de Oliveira, Oliveira Escorel, Augusto Leão, Goes Cavalcante, Arruda Falcão, Aquilino Porto, Siqueira Cavalcante, Santos Pinheiro, Antonio Venancio, Ferreira Jacobina, Maximiano Duarte, Leonardo de Almeida, Costa Espinosa, Pitanga e Luiz de Andrada.

O Sr. Tolentino de Carvalho 1º vice presidente, que presidio a sessão declarou que havendo numero legal para ser aberta a sessão extraordinaria, ia officiar se ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia, afim de designar a hora para a abertura da mesma sessão.

Em seguida levantou-se a sessão.

Bispo diocesano — Em visita pastoral á freguezia de Timbaúba seguio ante hontem, pela via ferrea do Limoeiro, S Exc. Revma. o Sr D José de Barros, digno e virtuoso bispo d'esta diocese.

S Exc. Revma. não se demorará muito n'essa visita, pois assistirá á 4 de outubro o centenario de S. Francisco de Assis na igreja de Nossa Senhora da Penha.

Ferimento mortal—Ante hontem, cerca de 7 horas da noite, e em terras do engenho *Dous Irmãos*, do 2º districto policial da parochia do Poço da Panella, um individuo de nome Manoel Bernardino ferio com uma facada sobre o peito esquerdo á outro de nome Torquato Alves de Almeida, de 42 annos de idade e branco.

Levado o ferido para o hospital Pedro II, alli falleceu elle hontem ás 7 horas da manhã, e, sendo feita a autopsia no corpo pelo Sr. Dr. Maduro, declarou elle, em vista das desordens que encontrou no organismo, que o ferimento era inevitavelmente mortal.

O assassino fugio.

Provisão do bispado—Ante hontem prestou juramento e entrou no exercicio do cargo de provisor do bispado, juiz de genere, justificações e casamentos para o qual tinha sido nomeado em 24 de fevereiro o Revm. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo que antes não o pode exercer por motivo de molestia.

Centenario de S. Francisco. — A idéa de festejar se o centenario de S. Francisco tem

MUTILADO

ILEGÍVEL

... da admiravel e enthusiasticamente aceita por toda parte.

Preparam-se na Italia tantos banquetes para os pobres que fazem lembrar os *agapes* christãos.

Em Napoles o banquete contará *cinco mil convivas*. Nas pequenas cidades, cem ou duzentos pobres serão servidos pela aristocracia e pelo clero.

Esta maneira commovente e christã de festejar o grande *patriarcha dos pobres* é acolhida com summo agrado em toda peninsula italica.

Assim, a patria do *pobresinho de Christo*, verá nesse dia inaugurar-se a bella estatua do Santo, começada por Dupré e acabada por sua filha Amalia.

Em frente a igreja dos capuchinhos de Napoles, se inaugurará tambem um grupo executado por habil esculptor, representando S. Francisco, Dante, Colombo e toda pleiade de homens immortaes que seguiram as regras do Santo Patriarcha, e ao mesmo tempo foram glorias da Italia.

A pedido da Ordem Seraphica cuja regra se observa na igreja dos religiosos capuchinhos, na côrte do imperio, concedeu S. Exc. Rvma. o Sr. Internuncio Apostolico trezentos dias de indulgencia applicaveis ás almas do purgatorio, aos fieis que recitarem a oração em seguida, e pedirem pelo feliz estado do summo pontifice e do imperio do Brasil.

Oração — « O' glorioso padre S. Francisco a quem o Senhor, por um prodigio de graça, se dignou tornar desde o berço até á morte uma sua viva imagem; vós que a elle consagrastes todo o vosso coração e todo o vosso ser, e que protestaveis desejar fazer por elle, mediante o seu divino auxilio, obras cada vez maiores; dignai-vos, ó grande Patriarcha, lá dos céos onde estais, de lançar sobre nós a vossa benção. Por aquelle divino amor que tanto vos abrazava, pelo qual pedieis a Deus de morrer pelo amor d'elle, como elle tinha morrido pelo amor de vós, e pelo qual vos imprimio as suas cinco chagas, lembrai vos de nós. Rogai, ó grande santo, pela santa igreja, da qual o Senhor vos quiz fazer forte e inabalavel columna. Rogai a Virgem Santissima da Conceição, a doce e excelsa Maria, poderosa protectora das vossas tres ordens, que proteja o summo pontifice, chefe visivel da igreja, e alcance que essa igreja triumphe de seus inimigos, e reunindo em seu seio os seus filhos, chame tambem a si todos aquelles que d'ella se acham extraviados, e igualmente os que ainda jazem nas trevas do paganismo, para que, todos juntos, cantemos no céo eternamente as misericordias do Senhor. Amen. »

Hospital Portuguez de Beneficencia — E' amanhã o dia da festa anniversaria deste instituto pio, e constará essa festa de duas partes, uma religiosa e outra profana, sendo esta de caridade.

Na primeira haverá, missa rezada ás 7 horas do dia; missa solemne, com sermão pelo Revd. Sr. Manoel Maria da Gama, ás 10 horas; e ladainha e sermão ás 7 horas da noite.

A segunda parte abrangerá: a exposição ao publico de todo o estabelecimento, das 3 horas da tarde ás 10 da noite; embandeiramentos, illuminações á gaz e por electricidade; e um grande bazar de prendas, que será aberto ás 5 horas da tarde.

Todo o edificio acha se decorado com simplicidade e bom gosto, e os embandeiramentos e os arcos para a illuminação fazem-n'o realçar extremamente de um modo particular.

O bazar está bem provido de prendas, algumas lindissimas e outras de valor real ou artistico, e promette momentos agradaveis aos que, em beneficio da instituição, quizerem tentar a sorte ou disputal-as nos lanços do leilão.

E' uma festa convidativa e que merece ser apreciada pela nossa população, cujo auxilio bem merece o Hospital Portuguez pelos muitos serviços que tem prestado á causa da pobreza soffredora.

Fabrica Apollo — Realisou-se hontem a visita que haviamos annunciado fariam á *Fabrica Apollo* alguns membros da Assembléa Provincial, e a imprensa por convite que lhes dirigio o digno proprietario desse estabelecimento industrial, o Sr. Antonio Pereira da Cunha.

Compareceram cerca de 20 deputados provinciaes, o Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia, o Dr. chefe de policia, diversos representantes da imprensa e algumas outras pessoas gradas; e, ás 11 horas, guiados pelo digno proprietario da fabrica, percorreram todos os seus compartimentos, admirando todos a intelligencia com que tudo se achava alli bem disposto, tudo convenientemente discriminado de modo á facilitar o andamento da fabrica, aproveitando o tempo e as aptidões dos operarios, que, em n. 215, conta hoje a fabrica.

Actualmente, acha se a fabrica completa; e, após a anterior visita que alli fizemos, muitos melhoramentos foram introduzidos, não só no intuito de augmentar a capacidade das officinas e cigarreiros e de machinas, simultaneamente tornando-as mais ventiladas, mas tambem no pensamento de melhor dispor ambas essas officinas para o trabalho, sendo que a de machinas foi dotada com um novo, elegante e poderoso motor á vapor, e dispostas as transmissões do movimento de modo á melhor aproveitar a força viva desse motor.

Depois de completas todas as dependencias da fabrica, inclusive as estufas, secadeiras, caldeiras de depuração, etc., etc., e assente todas as ramificações do caminho de ferro Decauville entre os diversos compartimentos, a fabrica tem desmanchado mensalmente 600 arrobas de fumo para transformar em cigarros, e mais de 40 para fabricar charutos, que, como aquelles, são excellentes e de um acabado digno de nota.

Cigarros e charutos sahem d'alli contados, emmassados, encaixotados ou mettidos em latas, com os competentes letreiros e marcas; e tudo alli se faz, visto como tem a fabrica officinas de funileiros, de ferreiros, de carpinas e marceneiros, de lithographia, de impressão typographica e de encadernação.

Os fumos entram em bruto e sahem transformados, aproveitando se todos os residuos e todos os envoltorios, em que elles veem do estrangeiro ou dos portos do Imperio, para serem tambem transformados em proveito do estabelecimento.

Todas as phases das multiplas operações que essa transformação determina, todas foram observadas pelos illustres visitantes da fabrica, e todos elles se mostraram admirados da grande energia, do enorme esforço que teve necessidade de empregar o Sr. Antonio Pereira da Cunha para levar a sua fabrica áquelle estado auspicioso, que faz honra á esta provincia e ao Imperio, onde é talvez a unica no genero com as suas proporções, ordem, aceio e magnificas condições de trabalho.

Terminada a visita, o Sr. Antonio Pereira da Cunha convidou os seus hospedes para uma refeição, e lhes mandou servir um lauto e opiparo almoço, á cuja sobremesa foram trocados muitos brindes, a maioria dos quaes visaram o digno proprietario da fabrica e a industria da provincia, sendo o Sr. Cunha alvo de muitas e significativas demonstrações de apreço, de que é sem duvida credor pela intelligencia de que tem dado provas na direcção do seu estabelecimento modelo.

Melpomene Olindense — Esta sociedade dramatica festeja amanhã o seu 3º anniversario com um espectaculo, que constará do drama — *Mãi* — e da comedia — *Preciosidades de familia*.

Depois do espectaculo haverá trem para o Recife.

Comité Litterario — Amanhã, ás 11 horas do dia, ha sessão desta sociedade.

Club Dramatico Familiar — Tambem esta sociedade celebra sessão amanhã.

Club Litterario — Na sessão desse Club de 28 do corrente, tomaram assento os socios effectivos Anchyses Accioli e Antonio de Miranda Franco, e foi discutido o jury historico *Nero*, sendo o personagem absolvido.

Para a proxima sessão, que terá lugar ás 3 horas da tarde de 5 de outubro proximo, foi sorteado o jury historico — *Henrique IV* —, servindo de promotor o Sr. Santos Moreira, e de advogado o Sr. Teixeira Bacellar.

O tempo — Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 29 de setembro — Pojuca, Bahia, Estancia, Aracajú, Larangeiras, Maroim, Penedo, Pilar, Maceió, Porto Calvo, Goyanna, Parahyba e Fortaleza, tempo bom. Itambé e Mamanguape, chuvoso. Rio Formoso, Camaragibe, S. Miguel e Coruripe nublado.

Theatro Santo Antonio — O espectaculo que ha hoje n'este theatro não é, como dissemos hontem, em beneficio do Hospital Portuguez de Beneficencia, porem sim em beneficio do Gabinete Portuguez de Leitura.

Isto não altera o valor da festa, pois que ambas essas associações são credoras do apreço e estima publica, e o Gabinete Portuguez não merece menos do que o hospital um valioso auxilio para manter-se, taes e tão reaes são os beneficios que tem prodigalisado á população, concorrendo para o derramamento da instrucção.

Alfandega — Segundo o systema que tem adoptado o Sr. Dr. inspector da Alfandega fez hontem as designações constantes da seguinte portaria:

« O Dr. inspector da Alfandega designa para os serviços abaixo declarados, a contar do mez de outubro proximo futuro, os seguintes empregados:

Portas

1ª porta Brederodes.
2ª dito, Cirne.
3ª idem, Ayres.

Fiscaes de trapiche

Barão do Livramento, Dr. Lopes Netto.
Idem, gaz, Araujo Marques.
Companhia Pernambucana, Maranhão.
Trapiche Barbosa, Emerenciano.

Embarques sujeitos a direitos

1º ponto, Silvino Sobreira.
2º dito, Maranhão.
3º dito, Emerenciano.
4º dito, o mesmo.
5º dito, Severo Pires.
Baldeação, o mesmo.

Commissões

Bagagens e amostras, Raymundo Mello:
Vistorias, avarias e arquações, Pinheiro e Fontoura.

Embarques por cabotagem

1º e 5º pontos, Luiz Galvão.
2º, 3º e 4º ditos, Altino Miranda.

« Ordena que recolham se a repartição e continuem a servir nas secções de onde sahiram os empregados que passam agora a ser substituidos. — Dr. *Gustavo A. de Sá*. »

Club Commercial Euterpe — Realisa se hoje nos salões deste Club um sarão dansante.

Dinheiro — O vapor *Cyphrenes* levou hontem para:

Pará	150.000$000

— O vapor *Elbe* levou hontem para:

Londres	Ls. 277

— O vapor *Mandahú* trouxe do sul para:

M. Lima & C.	2:006$660
Albuquerque & Filhos	2:250$000
B. Junior & Resende	789$620
Pereira Carneiro & C.	666$000
Francisco Manoel da Silva & C.	349$500
Faria Sobrinho & C.	278$500
A. J. Souza Ribeiro	226$180
Soares d'Almeida, Irmão	202$600

Bibliotheca Realista. — Chegaram os fasciculos de 11 á 16 desta bibliotheca para a livraria á rua do Barão da Victoria n 48. E' a continuação do romance *Madame Bovary* de G. Flaubert, até o fasciculo 14; e o começo do romance de Emilio Zola — *Cantos a Ninon*, nos fasciculos 15 e 16.

Trovadores noctivagos. — Pelas ruas do Corredor do Bispo, dos Pires e suas vizinhas vagueiam, quasi todas as noites, em continuos desenxabidos e extruxulos descantes, por vezes acompanhados de *grossas palavrões*, alguns insuportaveis trovadores, que perturbam o repouso dos moradores d'alli e não raro offendem a moral.

Chamamos para elles a attenção do subdelegado do 1º districto da parochia da Boa Vista, que só os deve procurar alta noite, quando elles incetam a desastrada faina.

Festa cearense. — Communicam nos:

« A festa cearense realisada no dia 27 nos salões de Palacio esteve esplendida. A colonia mostrou sua vitalidade manifestando um devotamento pela causa sympathica que abraçou.

« A's 7 e 1/2 horas da noute estava o salão do meio litteralmente cheio e algumas senhoras, das poucas que apreciam mais uma festa de humanidade do que um salão de baile e distinctos cavalleiros da nossa sociedade lá se apresentaram.

« O presidente das sessões preparatorias depois de uma breve allocução abrindo a sessão convidou em nome da colonia ao Sr. Dr. João Thomé para presidir a festa.

« Uma commissão convidou a S. Exc. o Sr. Epaminondas de Barros, presidente da provincia, para tomar parte na sessão. S. Exc. sentou se ao lado do Dr. João Thomé.

« Em seguida foram distribuidas 6 cartas de liberdade. Todos os libertados eram boas *peças*, e um d'elles usando da palavra agradeceu commovido ao Ceará a sua regeneração social.

« Fallou o orador da casa, seguindo-se depois do club Republicano Academico, 1º e 3º annos academicos, club Abolicionista. Romeiro das Lettras, club Litterario Gamelleirense, 1º e 3º annos da Escola Normal, club Dramatico Familiar, e diversos mais, elevando-se o numero dos discursos a 25.

« A's 11 horas encerrou o Sr. presidente a sessão agradecendo cordialmente á todas as pessoas que accederam ao convite.

« Os academicos cearenses, promotores da festa, destribuiram na occasião da sessão, com os seus convidados, um jornal por elles escripto e dedicado a memoria de Pedro Pereira. Foi inaugurada a caixa emancipadora que leva o nome d'esse distincto filho do Ceará.

« A festa simples e modesta como devem ser as festas de redempção, correu bem e sem desgostos.

« Os Srs. academicos devem estar orgulhosos pelo resultado obtido e a provincia do Ceará deve orgulhar se tambem por lhes ter dado o berço. »

Club Abolicionista — Amanhã, á hora e no lugar do costume, haverá sessão extraordinaria n'este club, para a eleição da sua nova directoria.

Discurso — O Sr. Filinto Justiniano F. Bastos, alumno do 5º anno da Faculdade de Direito, deu a estampa em folhetos o discurso que pretendia proferir na festa anniversaria do Club Abolicionista, á 28 do cadente mez.

Agradecemos-lhe o exemplar com que nos mimoseou.

Operações cirurgicas. — Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 29 pelo Dr. Pontual:

Uma cantoplastia, por blesphro phimosis; uma sclerotomia, por tensão do globo ocular.

Juta brasileira — O *Advertiser*, de Dundee, publicou recentemente a seguinte noticia:

« Acham se expostas na praça varias amostras da fibra de juta, cultivada e preparada pelo Sr. John Steel, da firma Andrew Steel & C., do Rio de Janeiro. A semente foi importada pelo Sr Steel, e o cultivo feito pelo mesmo senhor na parochia da Gavea, suburbio do Rio de Janeiro.

« A amostra n. 1 é sedosa e de linda côr branca prateada; a fibra é mui resistente e muitos dos nossos fabricantes a consideram de excellente qualidade.

« A de n. 2 é igualmente de boa côr e forte, mas não foi tão bem trabalhada e apresenta ainda alguma casca: isto, porem, não lhe altera a solidez e a frescura.

« Uma terceira amostra, que foi preparada depois de curtida e seccada ao sol e então descascada, tambem merece ser vista. A fibra aberta desta amostra dá-lhe a apparencia de linho, tendo quasi o mesmo comprimento que este, e acha-se tão bem separada que pouco trabalho dará para ser posta em condições de prestar se á fiação.

« Sendo esta remessa a da primeira juta, que se cultivou e exportou no Brasil, demorado e enfadonho foi o methodo empregado para a extracção da fibra: desde, porém, que se fizer uso de um apparelho extractor, que abrevie o trabalho, desapparecerá a desvantagem que agora se observa.

« Parece desenvolver se no Brasil a tendencia de cultivar a juta em larga escala. Nos arredores do Rio de Janeiro encontra-se grande extensão de terrenos apropriados a esta cultura, de facil accesso e que podem ser adquiridos por baixo preço.

« A distancia que a mercadoria tem de vencer é assumpto que muito se deve ter em vista: um barco de vapor gasta do Brasil a Dundee cerca de 25 dias e um navio de vela seis a oito semanas. »

Segundo nos informam, as viagens de Calcutá (de onde vai a maior parte da juta para a Inglaterra) até Dundee não se podem fazer em menos do dobro do tempo acima mencionado.

A luz electrica — Entre pouco a luz electrica tomará o posto do gaz, do petroleo e da estearina.

Eis aqui até agora as grandes vantagens:

1.º Cada chamma de luz electrica equivale a seis chammas de gaz:

2.º A luz electrica não consome o oxygeneo do ar:

3.º Não produz acido carbonico nem oxydo de carbono, como faz a combustão das outras substancias productoras de chammas e que todas são a base de carbonea e de hydrogeno;

4.º Não é acompanhada de perigos de incendio, como o será sempre aquella do gaz e do petroleo;

5.º Não altera as côres delicadas das guarnições usadas nos moveis e nas roupas e reproduz sempre a tinta natural:

6.º Desenvolve muito mais calor no ambiente que o cerca, do que qualquer outra luz e por isso nas compridas noites de inverno póde tornar se ateada na estufa.

7.º O gaz inflammavel obtido pelo carvão, pela turfa, e pela lignita descerá rapidamente o baixo preço e assim como para a illuminação será empregada como combustivel para aquecer as officinas, as cosinhas, etc.

E assim este novo e commodo combustivel tornará sempre menos necessarias as lenhas e d'ahi o corte dos bosques, conservando nos desta sorte uma fonte de oxygeneo e um depurador da atmosphera.

Salsa — Esta planta, diz Thiebault de Bernéaud, foi conhecida pelos egypcios; os gregos coroavam com ella os vencedores dos jogos neméos. Consideravam n'a os romanos como um forte estimulante para a imaginação.

Horacio e Virgilio cantaram-n'a como a amiga da poesia, e collocaram-n'a ao lado do myrtho, arbusto dedicado aos prazeres.

Nos nossos dias não se dá a ella tamanhas honras, mas cultivamol-a nos nossos jardins, e entra na maior parte das nossas preparações culinarias.

Em medicina é empregada contra a hydropesia e a ictericia.

Como alimento excita a circulação, desenvolve o apetite, e convem aos individuos fleugmaticos e aos velhos.

Muita gente a come crua, mas não é conveniente abusar.

Caviar — Dá-se este nome á conserva dos ovos do esturjão. Este peixe, que apparece muito nos rios principaes da Europa oriental, é de tal modo fecundo, que se consomem na Russia cada anno cerca de dous milhões de kilogrammas de caviar. Para preparar este alimento, salgam-se os ovos lavados, e a que se tira a pellicula, e mette-se toda essa massa em barris, que se expedem para todo o mundo.

O aspecto do caviar não é muito agradavel, mas Payen assegura que o caviar é um alimento mais rico do que a carne de vacca em principios assimilaveis e muito saudavel.

Este autorisado hygienista declara que é pena que o povo da Europa meridional não possa fazer, como na Russia, uso d'esta comida tão nutritiva.

O alho — Este condimento era conhecido pelos antigos, mas o cheiro penetrante e desagradavel que dava ao halito das pessoas que o comiam, tornou-o victima dos sarcasmos com que o golpeavam os satiricos.

Horacio, a quem uma vez Mecenas offereceu um prato em que entrava o alho, exclama como emphase, que os criminosos deviam ser condemnados antes a esta droga do que á cicuta.

O bispo Sidonio Appolinario na epoca da invasão dos barbaros que, ao que parece, eram doudos por este condimento, exclama:

« Feliz do nariz que não está sujeito ao horrivel cheiro d'essa planta! »

Os sacerdotes de Cybele recusavam a entrada do seu templo, diz a historia, aos devotos que cheirassem ao alho; emfim ainda não ha muito tempo que um rei de Hespanha prohibia aos cavalleiros da sua casa o uso d'este producto.

A despeito de tudo o alho tem ainda quem lhe queira bem. Os medicos recommendam n'o como diuretico, expectorante, febrifugo, e aphrodisiaco; os hygienistas tem no na conta de um dos melhores preservativos contra a malignidade do ar, e a corrupção dos humores.

Tomado com moderação, fortifica o estomago, corrige os alimentos indigestos, e aviva a energia vital. Apesar de tudo não convem a toda a gente. Excita em algumas pessoas ardores no estomago, e provoca o somno. Dá ao leite das amas um cheiro pessimo. A sua energia diminue quando se come cozido em vez de crú. No nosso Alemtejo e em alguns lugares do Minho o alho entra como principal condimento em quasi todas as comidas.

O exercito allemão — O barão Fircks membro da real secretaria de estatistica do imperio allemão, publicou recentemente, entre outros resumos, o dos numeros que apresenta o contingente do exercito allemão, tanto na paz, como na guerra.

O total, sem contar com a esquadra militar e com as suas reservas, eleva-se a um milhão e meio de soldados, para os quaes existe nos parques da nação o seu armamento.

Desde o 1º de abril do anno passado esse effectivo augmentou consideravelmente. Desde então comprehende 483 batalhões de infantaria, 340 baterias de campanha, 31 batalhões de artilharia de praça, 19 batalhões de sapadores, 2 batalhões de tropas de caminhos de ferro e 39 companhias de trem, com uma força em tempo de paz de 18,128 officiaes e 427,274 soldados, ou o total de 449,258 homens.

Em tempo de guerra divide-se o exercito em quatro classes de contingente, que são: tropas em campanha, tropas de campanha em reserva, reservas propriamente ditas e guarnições de praça, as quaes ha que juntar certas especies de milicias.

Sob o nome de tropas em campanha comprehende se o exercito mobilisado, composto de 16,512 officiaes, 691,082 soldados, 2,020 medicos militares, 853 veterinarios, 970 thesoureiros pagadores e 222,751 cavallos. N'este numero não se comprehende a artilharia de pé. As reservas em campanha comprehendem 6,526 officiaes e 249,551 soldados. As reservas promptas para entrarem em campanha elevam se em numero redondo a um milhão de homens.

As tropas de guarnição compõem se de um total de 1.345,877 soldados e 36,979 officiaes.

Tal é o resumo do contingente do exercito allemão. O de milicias landstur só se pode fixar aproximadamente, porque se forma com todos os homens que não estão em nenhuma das cathegorias anteriores, e tem completado 17 annos sem passar de 42. Em 1880 chegou-se a calcular que havia n'este caso no imperio depois de todas as excepções, um milhão de homens; assim pode affirmar-se que a Allemanha conta actualmente com um effectivo militar de todas as classes que se eleva a *dous milhões e meio* de soldados, que póde por em armas em menos de quatro semanas.

Perigo imminente — No circo de Sauger, de Paris, occorreu um triste caso, que podia trazer mui funestas consequencias.

Doente o domador de uns leões, foi substituido por um negro, que ao entrar na jaula escorregou, cahindo de barriga para baixo.

Os leões precipitaram-se sobre elle, rasgando-lhe as carnes. Um ajudante, armado com uns ganchos, fez recuar quatro dos leões, mas sem poder intimidar o quinto. Por fortuna, outro ajudante, provido de uma barra em brasa, introduzio a na boca do leão, que assim largou a presa.

O pobre negro pode retirar se, mas muito gravemente ferido, morrendo quando chegou ao hospital.

A jaula esteve meio minuto aberta, e o publico, possuido de terror, precipitou se para as sahidas.

Noticia curiosa — Um escrivão francez ia sendo victima de um equivoco que podia ter graves consequencias.

Tendo de cumprir uma ordem do juiz, que o mandava intimar um individuo em Marselha, por engano, entrou em uma das salas reservadas do hospital dos doudos.

Apenas notou o erro, quiz sahir precipitadamente, mas o guarda não lh'o consentio, dizendo lhe que, se teimasse, lhe mandava dar um *duche*.

O escrivão protestou energicamente, querendo convencer o porteiro, o qual acabou por lhe vestir um collete de força.

Por fortuna, poucas horas depois appareceu um dos medicos do hospital, que, depois de conhecer o engano do porteiro, poz o homem em liberdade.

Livrem-se lá de uma d'estas!

Espectaculo de novo genero — Em Gibraltar no dia 28 do passado, varios individuos de ambos os sexos, pertencentes á moderna seita religiosa, que se intitula *Exercito de Salvação*, percorreram as ruas d'aquella povoação, parando em varios sitios, onde pregavam no idioma inglez, e cantavam acompanhados de uma pandereta e de um clarim.

Estes instrumentos eram tocados por uma *Salvadora* e um *Salvador*, os quaes, com os outros que os acompanhavam levavam nos chapéos, escripto em fitas amarradas, o titulo da seita.

O publico, como era natural, parava a presencear o espectaculo, e como os inglezes sustentam uma guerra contra o Egypto, e esses sectarios se intitulavam *Exercito de Salvação*, o povo inglez cuidava que seria algum contingente que ia juntar-se ao corpo expedicionario anglo-indo.

Confirmava o n'esta crença a tolerancia da policia, permittindo essas expansões religiosas nas ruas, attrahindo uma grande concurrencia com os seus sermões e canticos.

A mais formosa — A rapariga mais formosa do mundo acaba de receber, no concurso especial que se celebrou em Buda, o diploma da suprema belleza.

A formosa entre as formosas tem 20 annos de idade; chama se Cornelia Szekely, e é filha de um empregado do estado.

Morena, de olhos negros e expressivos, de cintura esbelta, collo um pouco [illegible], a formosa Cornelia é o typo mais perfeito da estatuaria grega.

O exame do jury encarregado de adjudicar o premio funccionou dous dias. Pelos modos, o jury procurou prolongar o prazer da vista... Cento e cincoenta concorrentes passaram por diante de todos os conselheiros municipaes e [illegible] d'ellas receberam os premios, ou certificados de belleza.

O grande premio consistia n'um bracelete, enriquecido com a seguinte inscripção:

Torneio internacional de belleza
dado no anno de 1882
á formosa Cornelia

Os jurados rogaram á rainha da belleza, que lhes désse a sua photographia, para a fazerem reproduzir; mas a costureira de Cornelia ainda não acabou o vestido de veludo preto, com que a formosa pretende retratar se.

Quando o vestido estiver prompto, será enviado o retrato a todos os periodicos illustrados do Globo.

Longevidade — No dia 24 de agosto, precisamente quando fazia 127 annos, e 11 mezes, falleceu no districto de Wysek (Hungria) um hungaro de mais idade que se conhecia.

Ha um anno que assistio á festa religiosa que se celebrava, para solemnisar o primeiro centenario da Congregação da igreja da sua aldeia, em cujo templo trabalhou como canteiro.

Havia sido casado, e só teve 2 filhos. Por sua morte deixou 3 netos, 8 bisnetos e 5 teterinetos.

Desde 1869 vivia em uma casa que se tinha construido no sitio onde nasceu, onde trabalhava pelo seu officio, o qual ainda na vespera da sua morte exercia com todo o vigor.

Comia uma só vez por dia, e sempre só por saciar o apetite.

Até ao momento da sua morte conservou sempre boa vista, e todos os dentes.

Segundo a opinião do medico da localidade, a morte foi causada não de enfermidade, mas por se ter gasto completamente o seu organismo.

Matadouro Publico — Foram abatidas, na Cabanga 62 rezes, para o consumo do dia 29, e 77 para consumo do dia 30 do corrente.

Leilões. — Effectuar-se-hão:

— Segunda feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, no trapiche da Conceição, de uma caldeira para vapor, fazendas, miudesas, etc., etc.

— Quinta feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de livros de direito, sciencias e romances.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Hermelinda C. A. de Loyolla.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas, na capella de Belém, por alma de Gaspar Fragoso de Albuquerque.

— *Terça feira*: ás 8 horas, no convento de S. Francisco, por alma de Bento Gonçalves Cavalcante Ourem.

Passageiros — Chegados do sul no vapor inglez *Elbe*

Dr. Antonio Epimacho de Albuquerque Cavalcante, Francisco Crissfallay, José Domingos Codeceira, Anolpho de Figueiredo, D. Carolina Ferraz Moston, José Manoel de Almeida, sua senhora e 1 filho, Anerg C. Barkley, José Brandão, Ailea Jauson, Francisco Mario de Souza, Maria Izabel, Antonio da Silva Chaves, José de Almeida e Silva, Pedro Baptista, Silvestre Alves Ferreira.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Mandahu*:

Martiniano José dos Santos, João Rolemberg, Fulgencio Orozimbo Alves, José Lecok, Maria Roza do Nascimento, Manoel Torquato, Francisca Maria Pereira, Ludgero Ramos Chaves, e Antonio José de Mello Barboza.

— Chegado no vapor inglez *Cyphreni*:

Ricard Mordock.

— Em transitos no mesmo vapor:

Barão de Teffé, sua senhora e 1 filho, e mais 5 passageiros.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Elbe*:

Joaquim de Souza Silva Cunha, José Gaspar Pôças e sua senhora, Geo Bastarde, F. Augusto Furtado, Joaquim Francisco da Silva, Antonio Pires Ferreira, 15 pessoas da companhia dramatica.

Loteria da provincia — Hoje, 30 do corrente, será extrahida a loteria 260.ª, em beneficio da igreja matriz de Villa Bella, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica e apreciação do publico.

Mercado de S. José. — Para o consumo da cidade entraram neste mercado, no dia 29, as carnes de 35 ½ rezes, pertencentes a diversos, com o peso total de 5.364 kilogrammas que foram vendidos aos preços de 560 até 280 réis.

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 28 do corrente:

Entraram 11, tiveram alta 14, falleceram 3.
Existiam no dia antecedente 543 enfermos.
Existem 537, sendo: nacionaes: soldados 16, do sexo masculino 291, do sexo feminino 178; estrangeiros 25, estrangeiras 14; escravos 10, escravas 3.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 28 do corrente:

Existiam presos 241, entraram 4, sahiram 6, existem 239; a saber: nacionaes 215, mulheres 11, estrangeiros 5, escravos 8. — Total 239.

Arraçoados 214, sendo: — Bons 205, doentes 9.

Não houve movimento na enfermaria.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 28 de setembro:

Bento Gonçalves Cavalcante Ourem, branco, Pernambuco, 62 annos, casado, Santo Antonio; abcesso debaixo do peito.

Bartholomeu, pardo, Pernambuco, 24 horas, Santo Antonio; congestão hepathica.

Pedro Manoel Martins, pardo, Pernambuco, 67 annos, casado, Santo Antonio; anazarca.

Marcolina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 45 annos, casada, Graça; cancro.

Marianna, parda, Pernambuco, 2 annos, S. José; variolas.

Manoel Francisco Mendes, pardo, Pernambuco, 33 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; anemia.

Josepha Filismina de Souza, preta, Parahyba, 30 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; beriberi.

Felippe Ferreira da Silva, branco, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; insufficiencia da valvula.

José Joaquim Pinto da Costa, branco, Portugal, 42 annos, solteiro, Boa-Vista, Hospital Portuguez; cancro.

Maria Rosa Muniz Machado, branca, Pernambuco, 32 annos, casada, Affogados; pleuro pneumonia.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 29 DE SETEMBRO
PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA.
Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes

De Villa Bella — Recorrente o bacharel Cyrillo Soares Raposo da Camara, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Toscano Barreto. — Deu se provimento, unanimemente, para se despronunciar o recorrente.

De Souza — Recorrente o juizo, recorrido Francisco Antonio de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. conselheiro Freitas Henriques e desembargador Pires Ferreira. — Negou se provimento unanimemente votando o Sr. desembargador Pires Ferreira., pela responsabilidade do delegado que prendeu o paciente fora dos casos legaes.

De Souza — Recorrente o juizo, recorrido Alexandra Pereira da Cunha. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Oliveira Maciel. — Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do commercio do Recife — Aggravantes Faria Neves & Cordeiro, aggravados Pedro Alves e outros. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e conselheiro Monteiro de Andrade. — Deu se provimento contra o voto do Sr. conselheiro Monteiro de Andrade.

Do civel do Recife — Aggravantes Saunders Brothers & C., aggravados os herdeiros de Joaquim José de Miranda. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e conselheiro Freitas Henriques. — Não se tomou conhecimento unanimemente por não ser caso de aggravo.

Prorogação de inventario

Inventariante Ignacio Xavier Carneiro de Albuquerque — Concedeu se o prazo pedido.

Appellações crimes

De Nazareth — Appellante o juizo, appellado Manoel Paulino de Moraes. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

Da Areia — Appellante o promotor publico, appellado Luiz José da Cruz. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Foi confirmada a sentença contra o voto do Sr. desembargador Pires Ferreir.

De Quebrangulo — Appellante o juizo, appellado Antonio Correia Santiago. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Mandou se o réo a novo jury, unanimemente.

De Tacaratú — Appellante o promotor publico, appellado Manoel Gomes de Souza Lima, Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Não se tomou conhecimento da appellação por incompetencia do appellante.

Do Recife — Appellante o juizo, appellado João Carneiro da Cunha. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Mandou se o réo a novo jury, unanimemente.

Do Recife — Appellante o juizo, appellado João Franco Pereira. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. — Annullou se o processo de fl. 51 em diante.

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Justino Constanço da Conceição. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. — Foi confirmada a sentença contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques que annullava o processo.

Assignou se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis

De Maceió — Appellante Antonio Alves do Rego, appellados o Dr Miguel Felicio Alves da Silva e outros.

Do Recife — Appellante Francisco José Leite, appellado Bazilio José da Hora.

Appellação commercial

Do Recife — Appellantes Fonseca Irmão & C., appellado Antonio José Ferreira Refinador.

Appellações civeis

Da Assembléa — Appellante o juizo, appellado Manoel José Joaquim dos Santos.

PASSAGENS

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

De Palmares — Appellante o juizo, appellada Isabel, escrava de José de Souza Barreiros.

Do Buique — Appellante Antonio Francisco de Araujo Cavalcante, appellado o preto Manoel, por seu curador.

Do Recife — Appellante o curador da massa fallida de Joaquim Monteiro da Cruz, appellada a Fazenda Nacional.

Do Cabo — Appellante José Francisco Tavares Lima, appellado o liberto João de Deus, por seu curador.

Appellações crimes

Do Brejo — Appellantes Henrique Pereira do Nascimento, Antonio H. Pereira do Nascimento, appellada a justiça.

De Bom Conselho — Appellante o juizo, appellado Francisco José de Barros.

De Souza — Appellante o juizo, appellado Francisco Joaquim da Silva.

Do Recife — Appellante o promotor, appellado Felix Francisco da Cunha.

De Goyanna — Appellante José Francisco Soares, appellada a justiça.

Do Recife — Appellante Felix Francisco da Cunha, appellada a justiça.

De Aguas Bellas — Appellante José Lima de Figueiredo, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes municipaes e orphãos dos termos de S. Miguel e Coruripe da provincia das Alagôas.

Appellações civeis

Do Recife — Appellante Candido Francisco Gomes, appellado Manoel José de Oliveira Mello.

Do Recife — Appellante Joaquim Thomaz de Barros Campello, appellado José Maria de Jesus.

De Camaragibe — Appellante João Francisco Ferreira da Silva Braga, appellado José Martins de Castro.

Appellação crime

Do Recife — Appellante o juizo, appellada Salustiano Augusto de Souza.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação crime

De Igurassú — Appellante Antonio Francisco de Castro, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife — Appellantes os herdeiros de Bowman, appellada a Fazenda Nacional.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Appellação crime

De Agua Branca — Appellante o juizo, appellado José Joaquim Machado.

Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

De Porto Calvo — Appellante o juizo, appellada a justiça, réo condemnado Manoel Joaquim de Lima.

Do Brejo — Appellante o juizo, appellada Faustina, escrava.

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Appellação civel

Do Pombal — Appellantes Antonio Ferreira Lima e outros, appellado Antonio Pereira Monteiro.

Diligencias

Com vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça:

Appellação crime

Do Ingá — Appellante o juizo, appelado o escravo Carolino.

Com vista ás partes:

Appellações commerciaes

Do Cabo — Appellante Ladislão Benevenuto de Barros, appellado João Joaquim da Costa Leite.

Do Recife — Appellantes Amaral & Silva, appellada a massa fallida de Monteiro da Cruz.

Appellação crime

Do Recife — Appellante Simão Thomaz de Aquino, appellado José Moreira Alves.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Villa Bella — Recorrente Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro e outros, recorrido o juizo.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

De Aguas Bellas — Recorrentes o juizo, Vicente Ferreira de Araujo e Claudino Marques de Vasconcellos Ramos, recorrido o juizo.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Palmares — Appellante o juizo, appellado Francisco Cavalcante Ribeiro.

Ao Sr desembargador Buarque de Nazareth:

De Panellas — Appellante Manoel Frade de Farias, appellada a justiça.

Encerrou se a sessão ás 2 horas e 15 minutos da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A sessão extraordinaria

Convocada extraordinariamente a Assembléa Legislativa Provincial para a sessão que tem por objecto accommodar as forças do orçamento vigente ás circumstancias creadas fatalmente pela suspensão da cobrança dos impostos inconstitucionaes, cuja revogação aliás não pode tardar; é dever imposto a todos quantos se acham habilitados com o conhecimento da questão tomarem parte n'ella.

Sabidas quaes as nossas condições actuaes, que só são difficeis porque com impostos condemnados se occorria a longas despesas provinciaes, resta nos a tarefa pesada, mas digna de imitação, de examinar o estado da provincia em relação á questão e evitar que, a pretexto de *deficit* occasionado pelos preditos impostos, permaneça em grande desequilibrio o orçamento por se não adoptarem providencias adequadas á situação do momento.

Para quem queira com espirito desprevenido estudar o assumpto e observar completamente os factos não ha mais do que um caminho a seguir, abandonado entretanto, desde muito.

Quando se cogita de votar um orçamento não se tem calculado as forças da receita para que a despesa a ellas obedeça.

Ao contrario, o orçamento organisado pelo thesouro, que já pesa demasiadamente sobre os contribuintes, é posto de lado e por meio de projectos especiaes que augmentam a despesa cada anno se vota esta e com extraordinarios argumentos é tambem votada a receita que é subordinada áquella e não vice versa, como deveria ser.

Na quadra actual o desequilibrio do orçamento vigente não resulta simplesmente da suspensão da cobrança do imposto ou da sua revogação.

O facto resulta igualmente da despesa que foi decretada muito superior á receita.

Se semelhante despeza assim votada podia encontrar uma attenuante nos largos recursos que fornecia o imposto suspenso e que vai ser revogado, a attenuante desapparece desde que se torna incontestavelmente difficil ou impossivel occorrer á mesma despeza por outros meios que não aquelle imposto inconstitucional e geralmente condemnado.

Tem-se dado um desenvolvimento tal aos serviços provinciaes, especialmente ao pessoal como absolutamente não o pode comportar o respectivo orçamento.

Isso é incontestavelmente um grande mal porque a provincia perde sempre em vez de lucrar, já não fallando dos pesados onus do imposto sobre as differentes classes.

A' par do imposto de consumo cobrado com todos os vexames e arbitrariedades possiveis, cogitou-se, votou se e cobrou se quantas taxas a fertil imaginação fiscal pode suggerir, avançando-se por assim dizer todas as fontes de receita que podiam ser sugadas.

Hoje é mais facil descobrir minas de metaes preciosos do que novas fontes de receita quando na mesma faina se encontram e entrechocam o Estado, a provincia e o municipio.

E quando a renda não é de facil percepção ou a sua cobrança não se presta, como o imposto de consumo, á forte pressão sobre os contribuintes, actuando a proverbial desidia dos empregados do fisco — a falta da arrecadação importa quasi que a falta do imposto para supprir despezas que todo o dia são effectuadas.

Entretanto, só ha um meio de melhorarmos de condições financeiras.

A restricção vigorosa de todas as despezas, a reducção immediata de parte do grande pessoal que se paga para pouco fazer, como verdadeiro pensionista da provincia, a abolição de favores pecuniarios pelos cofres e nenhum augmento de despeza com pessoal novo ou serviços que podem ser adiados, são expedientes que redundarão para melhorar o estado precario que atravessamos.

Recife, 29 de setembro de 1882.

O contribuinte.

A reunião extraordinaria

Hoje deve começar a sessão de nossa Assembléa Legislativa convocada extraordinariamente para curar da revisão do orçamento vigente suspenso quanto aos impostos de consumo e de cuja revogação tracta o parlamento.

Na posição que se collocou e occupa o commercio desta praça, se não lhe é licito envolver se em todas as questões que alli possam suscitar se e que certamente não serão extremes do espirito partidario, todavia compete-lhe estar attento na decretação das medidas que tem por fim prover ao desequilibrio occasionado em parte no orçamento provincial pela suspensão e consequente revogação dos impostos de consumo.

Essas difficuldades, é bom dizel-o, não são exclusivamente oriundas da abolição de semelhantes impostos. E que o fossem, é sabido que á sombra de taes impostos e arrecadados como erão, se crearam e dotaram á larga muitos serviços, cuja suppressão, diminuição ou restricção chocam multiplos interesses.

Mas, o que é peior, é que não obstante a receita calculada, contando se então com o imposto de consumo, ella era inferior á despesa.

Mesmo depois da suspensão dos impostos, a despesa ainda augmentou com a nomeação de funccionarios provinciaes.

E' verdade que se tracta de occorrer provisoriamente ás necessidades temporarias de um certo periodo em quanto o parlamento não decreta melhor divisão entre as receitas e despesas provinciaes e geraes.

E' fora de duvida que reunida a Assembléa agora ou depois, ella tem uma missão a desempenhar, por que ainda quando o parlamento concedesse subsidios á provincia, sufficientes ás suas necessidades, em todo caso seria mister harmonisar as differentes partes do orçamento vigente que se acha alterado.

O assumpto suggere-nos muitas reflexões, mas ellas sendo já expostas seriam intempestivas.

Não desejamos crear embaraços á execução do pensamento dos legisladores, salvo o caso em que prejudique interesses bem entendidos dos contribuintes, maxime do commercio.

Não poderiamos mesmo instituir o exame serio que o assumpto requer e abrir discussão no sentido que exigem as circumstancias, sem bases ao menos provaveis, em que um e outra assentem.

Essas bases, não somos nós que havemos de ministral as desde logo porque isto não nos compete.

O projecto de alteração ou revisão do orçamento ha de ser formulado mediante proposta de poder competente, a Presidencia da Provincia, segundo o acto addicional (art. 10 n. V) baseado nos calculos e informações do Thesouro ou antes em um novo orçamento de receita e despesa organisado por esta repartição.

Nesse sentido se tem dito á puridade muita cousa incrivel e ainda hoje o *Jornal do Recife* registra um supposto specimen da receita que vai ser proposta á Assembléa.

Não nos é licito aventurar juisos temerarios: aguardamos os factos e d'elles appellaremos para o criterio e bôa vontade dos nossos legisladores provinciaes.

O que vai correndo com feições de verosimilhança ou não, pode, ainda que seja real, ser um expediente adoptado *ad terrorem* no

ILEGÍVEL

MUTILADO

intuito de arrefecer os animos na sustentação e defesa da mais justa das causas?

Isto em relação a nós é que é incrivel.

Hoje assim como hontem e amanhã não abandonaremos o posto; sabei o bem os defender porque nos assiste a razão e o direito.

O nosso fim principal é a abolição do imposto de consumo e de que se occupa o parlamento.

O mais que havemos feito mostra a nossa longanimidade e cordura jamais exgotadas a bem mesmo da provincia.

Nesse ponto nossa missão poderia ser considerada quasi cumprida.

Mas é dever de honra para nós não deixar passar no meio da indifferença geral que é symptomatica entre nós medidas e actos prejudiciaes ao commercio e a industria em geral.

O problema é complexo e tocando-se em qualquer de suas partes se tem tocado em todo elle.

Recife, 29 de setembro de 1882.

O commercio.

Adeus

Amanhã, amanhã eu vou-me embora
E tarde voltarei. . nunca talvez ..
E esperanças... tudo se evapora;
Dissipam-se meus sonhos de uma vez.

Adeus terra querida de meus sonhos
Que p'ra longe de ti saudoso parto;
Adeus, oh coqueiraes, lares risonhos
De tudo lacerado me aparto.

E tu mulher formosa sem igual
Tu filha lá da região divina....
Vou partir... oh que dor descommunal
Vou deixar-te... que golpe me fulmina.

Partirei alegria dos meus dias,
Grato consolo meu te deixarei;
Mas teu nome do mar ás nuvens frias
Repetindo até lá sacudirei.

E os ventos, que tu vês tão estuosos
E os pensamentos meus, balsamo santo;
Pensamentos tão tristes, tão medrosos
Como da jurity o triste canto....

Oh tudo isto diz que é bem horrivel
Que é cruel eu, criança, abandonar-te
E vacillante vejo um impossivel
Em de ti affastar-me p'ra outra parte.

Mas preciso partir... enchuga o pranto
Com as loiras tranças dos cabellos teus,
E de envolta receba com este canto
Meu triste, meu leal, meu terno—Adeus.

Setembro—1882.

A. F. da Costa Filho.

Centenario de S. Francisco de Assis, na igreja de Nsssa Senhora da Penha

Em additamento ao que foi annunciado neste periodico, a 21 deste mez, sob a *rubrica* acima, avisa-se ao respeitavel publico que dia 1º de outubro proximo vindouro, ás 5 e 1/2 horas da tarde principiará na mencionada na igreja o solemne *Triduo* em honra do excelso Patriarcha dos pobres e em commemoração do seu VII centenario.

Os actos religiosos constarão de uma breve meditação, versos, hymno, apropriados ao mesmo Santo, ladainha e benção com o Santissimo Sacramento; tudo á orchestra.

No dia 4 de outubro haverá, ás 7 horas da manhã, missa resada por S. Exc. Revm. o Sr. Bispo Diocesano, o qual se dignará dar a communhão geral a todos os fieis que para isso estiverem convenientemente preparados.

A's 10 horas em ponto entrará a missa á grande instrumental que será cantada pelo Revm. Fr. Paulino da Soledade, muito digno guardião de S. Francisco, com a assistencia do referido Exm. prelado, orando ao Evangelho Fr. Celestino de Pedavoli.

Pelas 5 e 1/2 horas da tarde desse mesmo dia haverá sermão e em seguida se cantará um solemne *Te Deum*, terminando aquella funcção pela benção do adorabilissimo Sacramento.

Haverá tambem illuminação á gaz no frontespicio da dita igreja, si o tempo não for chuvoso.

Ao publico

Ainda não nos achamos tão desprovido de caridade, ella sempre se colloca no coração humano, e se se torne de alguma forma embaraçada, e pelo grande vulto que tem tomado a corrupção; mas ella rompe as peripecias e se apresenta valendo a quem a procura.

O coração humano é sempre cheio de bondade, de docilidade e de honestidade, portanto é cheio de caridade.

Ha poucos dias appareceu pela Passagem da Magdalena, uma criança de cinco annos, desvalida do mundo e quasi esquecida da sorte, e caminhando pela vereda que a conduzia uma estrella quasi offuscada pela escuridão das trevas, sem poder encontrar rumo, e seguindo desta forma o destino a que ia: eis que de repente são dissipadas as trevas e apparece uma estrella brilhante alluminando um novo caminho, e mostrando assim um anjo tutelar que vinha salvar do abysmo uma innocente; de facto o anjo salvou do abysmo a innocencia.

Este anjo é creatura de Deus, é filho da igreja, e portanto, e dotado de um coração cheio de bondade e de caridade.

O filho da igreja assumio a seu cargo a creação de uma criança de cinco annos de idade, com a qual se acha despendendo tudo quanto for preciso para o bom desempenho de uma educação escolhida. Este filho da igreja do Martyr do Golgotha, é nosso bem conhecido o commendador Revm. Manoel Moreira da Gama, muito digno capellão e regente do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambucano.

Os factos por elle praticados lhes recommendam estima e consideração.

Ainda ha pouco acabamos de ver o tractamento esmerado que fez a Domingos Fernandes do Rego assim como o que está fazendo a uma criança de cinco annos de idade.

O Revd. Gama, não precisa que se elogie, suas acções, seus actos, seu proceder, por si só já o recommenda. Aceite charissimo Gama de quem se presa ser de V Exc. com attenção e estima criado e obrigado.

Recife, 29 de setembro de 1882.

Modesto Coelho do Rego.

Saudação

AO INTELLIGENTE E SYMPATHICO ACTOR AUGUSTO PERES, POR OCCASIÃO DO SEU BENEFICIO NO THEATRO SANTO ANTONIO:

Avante... artista caminha
Ao zenith de tua gloria,
Que nas lutas do triumpho
Terás immensa victoria!
Fita o vasto firmamento
E eleva o teu pensamento
As cadentes regiões!
Porque no altar da sciencia
A arte toca a eminencia,
Das modernas gerações!

E's moço, porém perscrutas
Da arte o mytho sublime,
E nos fastos do progresso
O teu talento se exprime!
E o enthusiasmo, esta flamma!
Que irrompe d'alma e te acclama,
Ingente filho da arte!
Mostra ó porvir glorioso,
Que descortinas—faustoso!
No Orbe... por toda a parte!

Prosegue da gloria a senda,
Colhendo sempre tropheos;
Da arte os vastos segredos
Rasgas os nitidos véos!
Recebe da humanidade,
Os laureis que a mocidade!
Vem hoje, te circumdar!?
Pois é no Templo de Talma
Que expandes do intimo d'alma
Transições da arrebatar!!

Surgiste, artista, entre os louros,
Que synthetisam teu genio!
Conquistando—flores, palmas,
N'amplitude do proscenio!
Prosegue! tendo na fronte
A aurora candida, insonte
De uma luz meiga e subtil!
E acolhe as flôres sinceras,
Isentas d'aureas chimeras
Do meu arroubo febril!

Recife, 17 de setembro de 1882.

Candido T. dos Reis.

Ao Club Abolicionista

O abaixo assignado, offendido no duplo caracter de academico e abolicionista, vem protestar energicamente contra o procedimento injusto e grosseiro da commissão do Club Abolicionista.

Não lhe compete historiar a fundação e a vida d'essa sociedade, porém, não se póde, sem faltar a verdade, sem macular os brios, a honra e a dignidade da collectividade academica, affirmar que é ella um elemento nullo, um algarismo sem valor nesse grande movimento, que absorve toda sua vida, toda sua actividade,—a abolição.

Foi irreflectido, foi nimiamente injusto, para não dizer brutal, o procedimento do *Club* em relação á mocidade academica, que é e sera, hoje e em todos os tempos, o factor principal do movimento abolicionista.

Taxal-a de *escravocrata* é offendel-a no que tem de mais caro—o seu amor á liberdade e á igualdade.

Felizmente, a historia da abolição dos escravos não só aqui como em toda parte onde ha uma Escola, é mais eloquente do que o insulto do Club Abolicionista.

Recife, 29 de setembro de 1882.

B. A. de Oliveira Cotta.

Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

27º ANNIVERSARIO

Domingo (1º de outubro) terá lugar a festa do mesmo hospital, para a qual se estabeleceu a ordem seguinte:

Vespera

Sabbado, ás 7 horas da noite, cantar-se-ha na capella do hospital uma ladainha com musica.

Dia da festa

A's 5 horas da manhã, uma salva de 21 tiros annunciará ao publico, que o edificio se acha revestido de gala.

A's 8 horas celebrar-se-ha uma missa resada em louvor de S. João de Deus, appostolo fervoroso da caridade e Padroeiro do mesmo hospital.

A's 10 horas entrará a grande missa de festa, sendo celebrante o Exm. e Revdm. vigario da freguezia da Boa-Vista e orador ao evangelho o capellão e regente do hospital Sr. commendador Manoel Moreira da Gama.

A decoração da capella e adornos indispensaveis ao salão de honra acham-se confiados ao gosto do insigne armador Lourenço Justiniano e a orchestra será regida pelo habil professor Candido Filho.

Terminada a missa da festa, e após um intervallo indispensavel, será servido o jantar aos doentes pobres do hospital—pela junta administrativa com a etiqueta a respeito devido ao acto.

A's 3 horas da tarde abrir-se-hão as portas e todas as enfermarias e salas perfeitamente ornadas, que dessa hora em diante serão franqueadas ás pessoas que as queiram visitar.

A's 7 horas da noite haverá tambem ladainha e sermão, com o que se terminarão os festejos religiosos.

Festa externa

Desde o ponto em que estacionam os *bonds* até ao portão que dá entrada no paiso do hospital, estará toda a estrada embandeirada, sendo á noite illuminada por diversos arcos a gaz.

Das 5 horas da tade em diante estará aberto o leilão de prendas com o concurso dos Srs. agentes Pinto e Burlamaqui, que obsequiosamente prestam ao hospital os seus serviços, sendo as offertas a este leilão destinadas, offerecidas não só por diversas senhoras e cavalheiros residentes nesta cidade, como tambem de Lisboa e côrte do Imperio.

A' mesma hora estará aberto o grande bazar dividido em 4 secções, como é costume, para a troca de bilhetes, ou sortes.

Alguns milhares de premios que alli devem achar se expostos, serão o melhor e o mais valioso incentivo, para que mãos caridosas e bemfazejas possam prestar ao patrimonio do hospital um beneficio, que dividido por muitos em pouco se tornará oneroso a cada concurrente.

Das 6 horas da tarde em diante, será exposta de 1º andar do edificio—a luz electrica,—que illuminará todo espaço até ao portão, cuja machina foi mandada vir da côrte por alguns cavalheiros distinctos, que se dignaram offerecel-a ao mesmo hospital.

Haverá illuminação geral no resto do edificio, e duas bandas de musica marcial tocarão alternadamente diversas peças dos seus repertorios até 10 horas da noite, em que finalizarão os festejos.

Secretaria do Hospital Portuguez, 27 de setembro de 1882.

O secretario,
Miguel J. Carlos Cardoso.

Banhos salgados

O emprezario do estabelecimento de banhos de mar, sobre os arrecifes, faz sciente ao respeitavel publico que, a contar do dia 1º de outubro até segundo aviso, o dito estabelecimento achar-se-ha aberto das 4 horas da manhã ás 6 da tarde, assim como estarão os escaleres nos caes 22 de Novembro e Forte do Mattos, partindo das 4 horas ás 8 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

Assignatura mensal	10$000
Para guardar a roupa	2$000
Avulso com facto da empreza	1$000
Avulso com dito proprio	500

Aquelles que quizerem gozar dos ares do mar pagarão 200 rs., sem excepção de idade.

As pessoas que usarem de banhos terão conducção gratis.

O emprezario,
Carlos José de Medeiros.

ALLRECHT & C.

Aracajù, Sergipe

Escriptorio rua da Aurora defronte da Alfandbga

Importam directamente da Europa e Estados Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.

Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça da Bahia.

Costa Moermans & C.

Aviso aos commerciantes especuladores de toda a especie

Os Srs. commerciantes e especuladores encontrarão e obterão as melhores condições e grande facilidade dirigindo-se a casa dos Srs. **Costa Moermans & C.—6 Red Lion Square, Holborn, Londres**, em Inglaterra, onde as principaes operações são as negociações de banco, commissão, importação e exportação, aberturas de credito, tendo por objecto facilitar as colonias artigos e productos inglezes, da Allemanha, da Belgica e da França. Esta casa se occupa tambem de toda a sorte de operações financeiras, por ter relações constantes com os principaes capitalistas e com as primeiras casas de finanças de Londres, Pariz, Vienna, New York, etc. etc. de effectuar depositos de capitaes, acções ou obrigações ou qualquer outras operações financeiras ou bancarias.

6 Red Lion Square, Holborn, Londres

Clinica homeopathica

Dr. Tristão Henrique Costa. Consultas de 11 horas ao meio dia na Pharmacia do Dr. Sabino. Residencia, Rua da União n. 15.

N. 379. — Transforma o systema.— Uma das maiores maravilhas da sciencia medica é a rapidez com que a salsaparrilha de Bristol, restitue as forças perdidas aos doentes. Só a experiencia pode permittir aos enfermos o realisarem os seus effeitos nos casos de debilidade geral. Pouco importa o estado de prostração physica á que o doente se veja reduzido, pois a salsaparrilha de Bristol, lhe tornará a restituir. Alguns medicos teem suggerido a injecção de sangue puro nas veias dos enfermos, porém este poderoso restaurativo converte cada uma gota de sangue no corpo do doente em um tonico efficaz capaz de prestar novas forças aos musculos, aos nervos, ao estomago e a todo o machinismo animal. Que nenhuma pessoa por mais fraca e debil que seja perca a esperança de viver até uma idade mui avançada, porque nesta preparação existe um principio vital que restabelece as forças dos mais debeis como por encanto.

Vende se por toda parte do mundo civilisado, e nas principaes boticas e lojas de drogas.

EDITAES

Camara Municipal do Recife

Pela secretaria da Camara Municipal d'esta cidade, são convidados a virem pagar á bocca do cofre; a contar do 1º de outubro proximo vindouro á 60 dias, todas aquellas pessoas que se acharem sujeitas ao pagamento dos impostos creados pela lei provincial n. 1717 de 28 de julho de 1882, cujos impostos são os que se seguem:

3 % sobre casas de negocio.
10$000 para ter casa de rancho.
20$000 para ter garapeiras.
10$000 para ter cortumes.
500$000 para ter casas de penhores.
20$000 para ter casas de jogos não prohibidos.
50$000 por licença para mascatear.
30$000 por cada casa que conservar varandas de madeira.
20$000 por casa de sobrado e 10$000 por casa terrea cujos quintaes deitam para outras ruas e não estejam murados na altura do pavimento terreo.
10$000 por sobrado e 5$000 por casa terrea nas ruas calçadas e que não tiverem os passeios correspondentes.
5$000 por ter guindastes nos caes.
40 rs. por pé de coqueiro de fructo.
5$000 por cada viveiro.
10$000 por cada curral de apanhar peixe.
20$000 por baixa de capim.
6$000 por boleero, engraxador, amolador, ganhador ou qualquer industria que se exercer nas ruas.
6$000 por capatas.
4$000 por talhador ou magarefe.
2$000 por aprendiz.
10$000 por carroça, e 20$000 por carro de transporte ou passeio; metade d'estas taxas pelos vehiculos do serviço particular.
5$000 por vendedores ambulantes de objectos de vidros e louça fabricadas no estrangeiro.
500 rs. por metro de terreno não murado.
15$000 por casa de negocio que vender bebidas espirituosas na cidade do Recife e 8$000 nos demais lugares.

A mesma secretaria scientifica a todos os donos dos diversos estabelecimentos de porta aberta para que venham pagar os impostos atrazados, que se acham a dever, dos exercicios passados, bem como os demais impostos acima declarados, e tragam ou mandem o ultimo conhecimento pago.

Secretaria da Camara Municipal, em 20 de setembro de 1882.

O secretario,
P. G. de Ratis e Silva.

Edital n. 9

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que em vista da resolução da presidencia de 9 do corrente, acha se este thesouro autorisado a levantar um emprestimo de cem contos de réis por contracto e titulo de divida da colonia orphanologica Isabel, sob a garantia e immediata responsabilidade da Fazenda Provincial, para execução das leis n. 1487 de 25 de junho de 1880, e n. 1715 de 28 de julho de 1882.

O emprestimo será pelo tempo de 20 annos e ao premio annual no maximo de 6 0/0, pagos por semestres vencidos, com amortisação annua de 10 0/0 do capital, a começar do undecimo anno por diante, ficando salvo, porém, o direito de remetter-se o mesmo emprestimo total ou parcialmente em qualquer tempo, depois de cinco annos da existencia do contracto.

Os capitalistas que pretenderem contractar o referido emprestimo, apresentarão as suas propostas até o meio dia de 17 de outubro futuro, em cartas fechadas, que nesse dia serão abertas e apreciadas pela junta da Fazenda Provincial, afim de resolver sobre a aceitação definitiva.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 27 de setembro de 1882.

O secretario,
Affonso de Albuquerque.

Edital n. 5

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do 2 de outubro no trapiche Conceição, serão arrematadas as mercadorias abaixo declaradas:

Marca ECM. Uma caixa, n. 1886, contendo 9 kilogrammas de perfumarias, no valor official de 18$000.

Marca CP. Uma caixa, n. 1, contendo 4 kilogrammas de caixas de papelão, vasias, no valor official de 6$666.

Marca LF & C e F & C embaixo. Uma caixa, n. 118, contendo 14 kilogrammas de contas impressas, no valor official de 42$000.

Marca triangulo R no centro. Uma caixa, n. 808, contendo 9 kilogrammas de enxadas de ferro, no valor official de 1$500.

Marca FB. Duas caixas, ns. 13971 e 13972, contendo 5 kilogrammas de figuras e vazos de porcelana, n. 6, para adorno, no valor official de 21$660.

Mil e duzentas grammas de estampas lythographadas, em mais de uma cor, no valor official de 8$000.

Uma jardineira de madeira ordinaria quebrada, no valor official de 4$060.

Uma figura de louça, n. 3, quebrada, no valor official de 2$000.

Marca G G S. Um embrulho sem numero com uma valvula de ferro enferrujada, no valor official de 4$000.

Marca JFC diamante C & no centro. Uma caixa sem numero, contendo amostra de copos de vidro, n. 1, no valor de 1$333.

Marca Souza Bastos Amorim G. Uma caixa n. 191, contendo amostra de chá, no valor official de 2$000.

Marca HG F diamante embaixo M no centro. Uma caixa sem numero, contendo peças de vidro para apparelho de telegrapho, no valor de 4$000.

Marca FPG. Quatro caixas n. 4, contendo copos de vidros, n. 1, no valor de 223$330.

Marca CF Dias. Uma caixa contendo impressos avulsos, sem valor.

Marca PG. Uma caixa, contendo duas latas enferrujadas, n. 28, sem valor.

Marca FL Sarmento. Uma caixa, contendo amostras, sem valor.

Marca LA Siqueira. Uma caixa, contendo catalogos impressos, sem valor.

Marca Phipps Brothers. Um pacote com catalogos impressos, sem valor.

Marca diamante L no centro F ao lado. Uma caixa n. 42, contendo 4 kilogrammas de vidros ordinarios para vidraça, no valor official de 549.

Marca triangulo C em cima T & L embaixo. Uma caixa contendo 3 garrafinhas com cerveja, no valor official de 600.

Marca JJR. Tres pacotes contendo jornaes velhos, sem valor.

Marca FM & C. Oito caixas contendo 16 litros de azeite, não classificado, no valor official de 40$000.

Marca J. Benumag. Um attado com 2 caixas contendo 12 duzias de frascos com medicamentos, no valor official de 24$000.

Marca TJ. Uma caixa n. 9 e meio, um quadro com moldura de madeira ordinaria, no valor official de 2$000.

Marca C & J. Tres grelhas de ferro para fogão de machina a vapor, no valor official de 1$000.

Marca HN. Quatro peças de moveis de madeira, completamente estragadas, no valor official de 2$000.

Marca RC. Uma caixa com catalogo, sem valor.

Marca CR. Uma caixa n. 9782, contendo vidros ordinarios para vidraça, quebrados, sem valor.

Marca J. Collin. Uma caixa sem numero, contendo tinta preparada a oleo, para pintura de casa, no valor de 6$000.

Marca C. Uma caixa sem numero, contendo pedaços de taboas simplesmente serradas, no valor official de 4$000.

Marca Guerra. Uma caixa com amostras, sem valor.

Marca AB Glow. Uma caixa com 10 kilogrammas de farinha lactea, no valor official de 1$666.

Marca SBA & C. Uma caixa contendo 25 quadros de madeira ordinaria, no valor official de 12$000.

Marca Corga. Uma barrica com amostra de louça, no valor official de 2$000.

Marca MM & C. Vinte e oito caixas com chá da India, no valor official de 1:227$000.

Marca triangulo, PV no centro.—Uma caixa n. 486, contendo 6 kilogrammas, de enchadas de ferro, no valor official de 1$000.

Marca SNRJN. Uma caixa, com amostras de assucar, no valor official de 10$000.

Marca CP. Uma caixa, n. 4, contendo uma prensa enferrujada, no valor official de 2$000

Marca B & C. Duas caixas, ns. 71 e 72, contendo 80 kilogrammas de cabeças de papoula, (flores medicinaes) não especificados, no valor official de 80$000.

Marca B & C. Vinte kilogrammas, de caixas de papelão vasias para botica e semelhantes, no valor de 33$133.

Marca B & C. Um fardo n. 73, com 60 kilogrammas de fazenda, no valor de 20$000.

Marca diamante, B no centro. Uma caixa sem numero, com 50 kilogrammas de correias para machinas, no valor official de 56$000.

Marca HG T, diamante 103 no centro. Uma barrica, contendo isoladores, e objectos para telegrapho electrico, no valor official de 25$.

Marca diamante B & C. no centro, B ao lado e P em baixo. Uma caixa n. 3, contendo impressos, sem valor.

Marca HGF, diamante e 101 no centro Uma caixa sem numero, contendo 4 telephones, no valor de 30$000.

Marca JG & C. Duas grades n. 554 e 555, contendo 20 caixas de bradas com chá da India, no valor de 1:410$000.

Marca diamante e 53 no centro. Uma caixa n. 254, contendo sabão commum branco, no valor official de 147$200.

Marca GS. Uma caixa n. 5,941, contendo 1 1/2 kilogrammas de ponteiras de espumas, no valor de 15$000.

Seis rodemas de vidro pequenas, com figuras, no valor de 6$000.

Diversas amostras de botões de madreperola, no valor de 4$000.

Marca S/M. Duas peças de casemira de lã, garapinada, no valor de 171$600.

Marca LMG Ferreira. Um pacote contendo 2 kilogrammas de brochuras impressas, no valor official de 666 rs.

Marca triangulo e N no centro. Um barril sem numero, contendo um quinto de vinho alterado, no valor official de 2$000.

Marca MM & C. Vinte e uma caixas, contendo queijos seccos estragados, no valor official de 44$000.

Marca S.M. Tres caixas vasias sem valor.

Marca Silva. Uma caixa n. 110, vasia, sem valor.

Marca SR. Dous fardos, contendo 120 kilogrammas de tecido fio de estopa entrançado, (aniagem) no valor de 100$000.

Marca G & G e WH em baixo. Tres caixas contendo sabão commum, amarello, no valor official de 9$800.

Marca Corga. Quatro gigas n. 2/5, contendo louça, n. 2, pesando 1,100 kilogrammas, no valor official de 209$360.

Marca Corga. Uma barrica, n. 6, contendo 43 kilogrammas de garrafas de vidro, n. 2, no valor official de 54$800.

Vinte e seis kilogrammas de serpentinas de vidros, no valor official de 86$660.

Trinta e dous kilogrammas de castiçaes de vidro n. 2, no valor official de 40$530.

Marca Corga. Duas caixas n. 8 e 9, contendo 8 freios de cobre polidos, no valor official de 24$000 e 26 kilogrammas de copos de vidro n. 2, no valor official de 24$600.

Marca Corga. Uma barrica n. 7, contendo 15 kilogrammas de copos de vidro n. 2, no valor official de 14$250 e 20 kilogrammas de mangas de vidro n. 1, 20 kilogrammas no valor official de 20$000 e de mangas de vidro n. 1, no valor official de 30$000.

Marca Soares Peixoto. Uma barrica de nozes com 42 kilogrammos no valor de 7$000.

Marca diamante, MS ao centro e P ao lado. Uma barrica n. 263, com 100 kilogrammos de ferro, para fogareiros, no valor official de 16$666.

Marca triangulo, Corga e HLR no centro. Uma caixa sem numero, contendo 30 duzias de facas cabo de osso e garfos iguaes, no valor de 60$000.

Trinta e duas facas e garfos cabos de osso para trinchar, no valor de 32$000.

Sete kilogrammas de colheres de cobre simples, no valor official de 23$333.

Dezeseis afiadores para facas, cabo de osso, no valor official de 8$000.

Marca Virissimo F. Chaves. Um pacote contendo jornaes, sem valor.

Marca E. da Cunha Medeiros. Um pacote, amostras, sem valor.

Marca Carvalho Pinto & C Um dito, idem, sem valor.

Marca José Furtado. Um dito n. 228, contendo 3 saccos de estôpa, no valor de 640 rs.

Marca Francisco Guimarães. Um dito n. 286, contendo 2 saccos de estôpa, valor de 500 rs.

Marca E. da Cunha Medeiros. Um dito sem numero, amostra, sem valor.

Marca FP Gomes. Um dito impressos, sem valor.

Marca R, diamante, Y no centro, N. Um dito n. 1/10, amostras, sem valor.

Marca HLB. Um dito n. 16/29, amostras, sem valor.

Marca WH. Um dito n. 15, idem, idem, idem.

Marca L & C. Um dito ns. 32/41, idem, idem, idem.

Marca diamante, MM ao centro, B ao lado. Um dito n. 1/35, idem, idem, idem, idem.

Marca BS & C. Um dito n. 1, idem, idem, idem.

Marca DFB & C. Um dito ns. 26/32, idem, idem, idem.

Trapiche Companhia Pernambucana

Vinte e trez barris, contendo vinho, medindo 450 litros, no valor official de 247$500.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de setembro de 1882.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 3 de outubro, depois da audiencia deste juizo, será arrematada por venda a quem mais der, uma casa terrea sita á rua de D. Maria Cesar n. 36, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, com porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cozinha fóra, quintal murado com portão e cacimba, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros, e 16 metros e 88 centimetros de fundo, avaliada em 1:000$000; cuja casa, pertencendo ao espolio da finada D. Umbelina da Silva Queiroz, que por este mesmo juizo acha se arrecadado, vai á praça á requerimento do Dr. curador geral de ausentes, por verificar se ambas as hypotheses do art. 43 do regulamento n. 2,433 de 15 de junho de 1859.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 22 de setembro de 1882.

Eu, Luiz da Veiga Pessoa, o escrevi e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 559

De ordem do inspector geral da Instrucção Publica se declara que, tendo de ser provida por accesso a cadeira primaria do sexo masculino em Aguas Bellas, de 2ª entrancia, vaga pela remoção do professor Theodoro Didimo Correia de Abreu, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar á esta repartição, por intermedio do delegado litterario, no prazo de 40 dias, a contar desta data.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 22 de setembro de 1882.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão

Edital n. 549

Faço saber aos senhores professores publicos que até o dia 30 de novembro proximo futuro deve ser remettido a esta repartição e entregue ao porteiro, que dará recibo, o officio que cada um delles (com excepção dos interinos, adjuntos, jubilados e contractados), póde dirigir ao inspector geral da Instrucção Publica para o fim mencionado nas instrucções de 17 de julho de 1879 e conforme o que nellas se prescreve. O endereço deverá conter a seguinte declaração:

Eleição de um professor para membro do conselho litterario, afim de só ser aberto o officio em tempo proprio.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 22 de setembro de 1882.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. engenheiro chefe, faço publico que no dia 30 do corrente, ao meio dia, no escriptorio deste prolongamento, á rua do Barão da Victoria n. 3, recebem-se propostas para o fornecimento de livros e impressos para o serviço do mesmo prolongamento.

Os modelos poderão ser examinados no mesmo escriptorio todos os dias das 10 ás 3 horas.

As propostas serão abertas e lidas no lugar, hora e dia acima indicados na presença dos proponentes que devem assignal-as e indicar nas mesmas suas residencias, preços das unidades, tempo dentro do qual se obrigam a entregar o fornecimento que poderá ser a juste com um só proponente ou parcialmente com mais de um conforme as vantagens de preço e de tempo.

Cada proponente deve apresentar amostras do papel e typo da impressão.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, 25 de setembro de 1882.

L. J. de Oliveira Campos Junior,
Secretario.

Segredo a Fraternidade

De ordem do presidente desta sociedade, convida-se a todos os seus socios para no dia 8 de outubro proximo, comparecerem ás 11 horas da manhã á séde de nossos trabalhos á rua da Imperatriz n. 2, 3º andar, afim de se proceder a eleição da nova directoria que tem de funccionar no futuro anno de 1883, de accordo com o art. 373 do cap. 1 dos nossos regulamentos geraes, devendo quitarem-se, sob pena de inhibição. Recife, 26 de setembro de 1882.—O secretario,

Coriolano de Abreu.

Irmandade do Divino Espirito Santo

Convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no consistorio da irmandade no dia 2 de outubro proximo vindouro, pelas 6 horas da tarde, afim de eleger-se dous membros que faltam para o completo da actual mesa regedora. Salla das sessões do conselho fiscal, 27 de setembro de 1882.

O secretario do conselho,
F. J. dos Passos Guimarães.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda se por um a tres annos o sitio de Parnameirim, com a casa de novo reedificada, com muitas arvores fructiferas e bastante terreno para plantação, a margem da estrada de ferro do Recife á Caxangá, e muito proximo da estação. Arrenda-se pelo mesmo tempo o predio de dous andares n. 134, sito á rua de Domingos José Martins, outr'ora da Senzala Velha: a tractar na secretaria da Santa Casa.

Juizo de direito do 4º districto criminal

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, faço constar aos eleitores abaixo, que em suas petições foram proferidos os seguintes despachos:

Alfredo da Silva Guimarães, satisfaça o que requer o Dr. promotor publico, na fórma da lei, em 29 de setembro.

Affonso de Albuquerque Martins Pereira, satisfazendo o supplicante as faltas apontadas pelo Dr. promotor publico, volte para ser deferido, em 29 do corrente.

Jacob Martins da Paixão, com os documentos juntos não tem o supplicante satisfeito o que requer a lei, em 29 do corrente.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

Administração dos correios de Pernambuco, 29 de setembro de 1882

Faço publico:

1º Que no dia 1º de outubro começa a funccionar a agencia do correio da estação do Brum, na estrada de ferro do Limoeiro, sendo a correspondencia recebida diariamente até ás 7 horas da manhã, com destino ás agencias dos correios de S. Lourenço, Páo d'Alho, Tracunhãem, Nazareth e Limoeiro.

2º Que dessa mesma data em diante será expedida mala nos dias 1, 4, 7, 10, 13, 16, 19, 22, 25 e 28 de cada mez para a agencia do correio ultimamente creada na freguezia de N. S. do O' de Goyanna.

3º Que no dia 2 tambem começa a funccionar a agencia do correio de Alliança, comarca de Nazareth, sendo a mala expedida nos dias 2, 6, 10, 14, 18, 22, 26 e 30 de cada mez.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Grande CIRCO UNIVERSAL

COMPANHIA BRASILEIRA

SOB A DIRECÇÃO DOS AFAMADOS ARTISTAS

HILARIO M. DE ALMEIDA E J. M. OZOM

Largo do Theatro

Hoje! Hoje! Hoje!

Pomposo e variado espectaculo em beneficio do afamado artista

JOÃO MARIA OZOM

Que tantas ovações tem recebido do povo pernambucano.

Dedicado ás classes academicas e do commercio, honrado com as presenças de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e Dr. chefe de policia.

O beneficiado executará pela primeira vez a grande entrada comica intitulada o—REGADOR MAGICO—terminando com o apreciado can-can

Será executado tambem pela primeira vez n'esta capital um lindo tango espanhol pela sympathica artista D. MARICOTA e a Sra. D. JOANNA rival da celebre

SPELTERINI

Na entrada do circo estará uma musica afim de fazer a recepção ás familias.

O beneficiado recorre a protecção que o generoso povo pernambucano tem sabido dispensar á todos os artistas do mesmo circo.

Ao circo! Ao circo!

Rapazes e velhos!!!

PREÇOS:

Cadeiras	2$000
Geraes	1$000

A's 8 1/2 horas.

O Secretario,
M. Ferreira.

THEATRO SANTO ANTONIO

SABBADO 30 DE SETEMBRO

Espectaculo extraordinario em beneficio DO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO

Depois que a orchestra regida pelo insigne MAESTRO COLAS houver executado uma de suas mais brilhantes ouverturas, subirá á scena o importante drama em tres actos original francez, denominado:

A CONDESSA DE RIONE

Tomando parte no drama por obsequio á Directoria do Gabinete, o actor CARVALHO LISBOA.

Segue pelo actor LYRA em obsequio a mesma directoria á scena comica:

O SR. DOMINGOS FORA DO SERIO

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto original portugueza, ornada de musica e canto que tem por titulo:

Tribulação e ventura

Haverá bondes para todas as linhas.

Principiará ás 8 1/2 horas da noite.

A commissão encarregada da passagem dos bilhetes desde já agradece as pessoas que aceitaram bilhetes para este espectaculo o acolhimento que a mesma teve na sua passagem.

MARITIMOS

Hiate «Deus te Guie»

Aracaty

O bem conhecido hiate *Deus te Guie*, segue brevemente para o porto acima, e recebe carga; a tractar com Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus n. 8, ou a bordo com o mestre no caes do Loyo.

COMMERCIO

Praça do Recife 29 de setembro de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 148 0/0 de premio, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/16 d. por 1$000, hontem.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de setembro de 1882

Alfandega—De 1 a 28	1,054:208$396
» De 29	48:833$968
	1,103.042$364
Recebedoria Geral—De 1 a 28	53:359$886
» » De 29	1:457$560
	54:817$446
Consulado Provincial—De 1 a 28	101:737$546
» » De 29	2:875$254
	104.612$800
Recife Drainage—De 1 a 28	40:227$631
» » De 29	339$276
	40:566$907

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 28 de setembro de 1882

Para o exterior

— No vapor inglez *Memling*, carregaram:

Para Liverpool, Borstelmann & C. 338 fardos com 24 339 kilos de algodão; A. de Oliveira Maia 50 ditos com 3,420 ditos de dito.

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram:

Para Lisboa, Rocha & Guimarães 1 barrica com 39 kilos de café e 1 caixa com 54 ditos de doce.

Para o interior

— No brigue hespanhol *Amalia*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— Na sumaca hespanhola *Valentina*, carregaram:

Para Paranaguá, Amorim Irmãos & C. 25,600 litros de sal.

— Na barcaça *Gloria de Sant'Anna*, carregaram:

Para Maceió, A. Lourenço & C. 500 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *Venha Ver*, carregaram:

Para o Natal, Albuquerque & Filho 2 barricas com 168 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou:

Para Macáo, N. da Fonseca 11 barricas com 660 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 29

Rio de Janeiro e escallas — 7 dias, vapor inglez *Cyphrenes*, de 1,308 toneladas, equipagem 37, commandante J. C. Kroog, carga varios generos; a Henry Foster & C.

Buenos-Ayres por escallas—14 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1,881 toneladas, equipagem 83, commandante G. M. Huks, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Aracajú e escallas — 7 dias, vapor nacional *Mandahu*, de 222 toneladas, equipagem 18, commandante Antonio Dias dos Santos, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

New York por escallas—Vapor inglez *Cyphrenes*, commandante J. C. Kroog, carga varios generos.

Southampton por escallas—Vapor inglez *Elbe*, commandante G. M. Hicks, carga varios generos.

Liverpool—Vapor inglez *Memling*, commandante John Babsillie, carga varios generos.

Antilhas—Patacho inglez *Aneroid*, capitão James Campbell, carga lastro.

Ceará—Barca allemã *Greiffe*, capitão S. L. Dathloff, carga varios generos.

Pará - Patacho allemão *Edward Wangh*, capitão J. C. Orgel, carga varios generos.

Observação

Procedente de Santos por escallas, passou hoje para o Havre o vapor francez *Ville de Santos*, commandante L. Coruble, carga varios generos. Tocou neste porto somente para receber ordens.

VAPORES ESPERADOS

Orator	da Europa	hoje
Pernambuco	do norte	a 3 de outub
Senegal	da Europa	a 5
Bahia	do sul	a 7
Britannia	do Pacifico	a 7
Galicia	da Europa	a 8
Avon	do sul	a 8
Trent	da Europa	a 10
Borghese	de New-port-News	a 13
Neva	do sul	a 14
Pará	do norte	a 14
Espirito Santo	do sul	a 16
Mariner	da Europa	a 18
Guadiana	da Europa	a 19
Orenoque	do sul	a 20
[illegible]	de Baltimore	a 22
La Plata	da Europa	a 25
Ceará	do sul	a 26
Tagus	do sul	a 29

ILEGÍVEL

MUTILADO

SAFRA NOVA

AGENCIA HAVAS

Serviço dos cambios do Rio de Janeiro , assignalamento das partidas dos vapores do Rio e chegadas e partidas de Lisboa

Rs. 10:000 por mez

A menor alteração nas texas de cambios será annunciada e logo conhecida

Serviç dos cambios da Europa

Rs. 20:000 por mez

Cada dia entre 9 e 10 horas da manhã, são publicadas informações das praças de Liverpool, Londres, La Ceyde, New York, Manchester, Havre, Paris, Hamburgo, Anvers, e Lisboa, concernentes:

A tendencia dos mercados e preços do assucar, algodão, tecidos, betarraba, couros, kerosene, farinha de trigo, vinhos, etc.

Estatisticas de assucar e algodão na Inglaterra, nos Estados-Unidos e Havre.

Cambios sobre Londres nas principaes praças, variação dos fundos brasileiros, inglezes e francezes, taxa do desconto no Banco da Inglaterra e de França.

A Agencia Havas recebe além d'estas outras noticias interessando especialmente os importadores de generos de estiva. As condições são das mais vantajosas.

Todos os serviços serão feitos com a maxima regularidade assim como podem confirmal-o as principaes casas de Pernambuco e de outros lugares, assignantes desde muito tempo.

As reclamações são sempre recebidas e attendidas para o bem do serviço.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Senegal

Commandante Baule

É esperado da Europa no dia 5 de outubro, seguindo depois da demora do costume para Buenos Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para passageiros, encommendas, etc., a tractar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

Espera-se dos portos do norte até o dia 3 de outubro, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com o agente

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

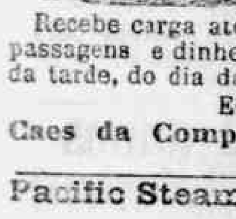
COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Messoró, Aracaty e Ceará



O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá no dia 5 de outubro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde, do dia da sahida. Tracta-se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

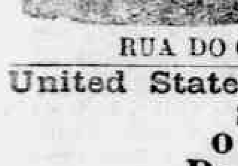
Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Galicia

Espera-se da Europa até o dia 8 de outubro e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Britannia



Espera se dos portos do sul até o dia 7 de outubro, e seguirá para os da Europa depois da demora do costume.

RUA DO COMMERCIO -14

United States & Brasil Mail S. S. C.°

O vapor

Borghese

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de outubro, seguindo depois da demora indispensavel para os portos da

BAHIA E RIO DE JANEIRO

O vapor

Cyphrenes

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 do corrente, seguirá depois da demora do costume para

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8—Rua do Commercio—N. 8

1.° ANDAR

LEILÕES

Leilão

AGENTE PINTO

Segunda feira, 2 do corrente deve ter lugar o leilão de differentes volumes com fazendas, ferragens e miudezas, de conformidade com o edital n. 5, da 3ª sessão da Alfandega de Pernambuco, de 28 de setembro, publicado em outro lugar.

Principiará ás 10 horas

Leilão

De uma caldeira para vapor (usada), de fazendas miudezas, perfumarias, cortes impressos, porcelanas, vidros, louça, estampas, moveis, tintas, ferragens, 20 caixas com chá da India, sabão, ponteiras, estôpas, talheres e outros artigos.

Segunda-feira 2 de outubro

A's 10 horas

Na Alfandega, Trapiche Conceição

Agente Pinto

Vinte e trez barris com vinho.

A' 1 hora da tarde

No trapiche da Companhia Pernambucana

Em continuação

Venderá o mesmo agente Pinto:

Vinte e oito barris com vinho Figueira.

Já despachados e promptos, da marca MLA, bem como 120 caixas com vinho Sauvareff, Bordeaux, existentes nos armazens junto a guarda moria da Alfandega.

LEILAO

Agente Pinto

Quinta-feira, 5 de outubro, deve ter lugar o leilão de livros na rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

De uma grande e variada collecção de livros de direito, litteratura, sciencias e romances.

Quinta feira 5 de outubro

A's 11 horas

AGENTE PINTO

Rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

Criado

Precisa-se de um criado que não tenha mais de 12 annos de idade; á tractar no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do « Diario. »

Para banhos de mar

Novo sortimento de sapatos proprios para banhos de mar, chegados á loja do vapor francez á rua Nova n. 16.

— O meio bilhete da loteria extraordinaria de Nitheroy, 2ª serie de ns. 37394 pertence a sociedade de bilhetes denominada 21 de Dezembro, a quem pertencem 100 bilhetes da 1ª serie, depois de 15 dias da grande loteria do Rio de Janeiro de numeros já publicados e agora este ultimo acima declarado.

— Na noite de 5 para 6 do corrente (setembro) furtaram do engenho Resgate termo do Bonito, dous cavallos, sendo: um rodado apatacado, novo, gordo, grande, ardigo, e anda baixo; outro preto caxito, pequeno, gordo, e anda baixo a meio; alem de outras marcas ambos tem P. Quem delles tiver noticias ou souber onde param, queira fazer o obsequio de avisar á rua de Pedro Affonso n. 8.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o 1° de n. 18 á rua Direita, o 1° de n. 16 á rua de Hortas, a casa n. 42 á rua de Paysandú na Passagem, uma boa casa com sotão na segunda travessa do Principe, a casa n. 37 á rua de Santa Rita, e o pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel; a tractar no 2° andar deste ultimo sobrado.

— Precisa se alugar uma escrava para comprar e cozinhar, e mais serviço de casa de pouca familia; na rua da Gloria n. 152.

— ALUGA SE uma paderia com utensilios, uma pena d'agua, por 26$000, uma casa junto a esta para morada por 24$000 na rua Imperial, em boa localidade n. 196 e 198, quem pretender dirija se a rua de Pedro Affonso outr'ora rua da Praia no armazem n. 20 de José Feliciano Nazareth.

— Precisa-se de uma casa com grande quintal (ou sitio) para familia estrangeira, desde a rua da Aurora até a do Sebo; a tractar com Madame Bianche, á rua Sete de Setembro n. 15, Boa Vista, Recife.

Gaspar Fragoso de Albuquerque

Leopoldina Francisca de Souza e Albuquerque convida aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda resar por alma de seu sempre chorado e caro esposo, na capella de N. S. de Belem, segunda feir 2 de outubro, 1° anniversario do seu passamento

Hermelinda C. A. de Loyola

1° anniversario

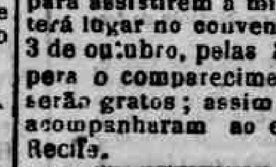
Os filhos presentes e ausentes da fallecida D. Hermelinda C. A. de Loyola, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pelo descanso eterno da mesma finada, no dia 30 do corrente, 1° anniversario do seu passamento, ás 7 horas da manhã na matriz de Santo Antonio.

Aurelia Penna Ferreira da Silva

4° anniversario

José Ferreira da Silva (ausente) e seus filhos e Luiz Antonio Gonçalves Penna convidam aos parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem a missa que mandam resar na matriz do Corpo Santo, segunda feira 2 de outubro, ás 7 horas da manhã, por alma de sua sempre lembrada esposa, mãi e filha, Aurelia Penna Ferreira da Silva, 4° anniversario de seu infausto passamento, pelo que desde já antecipam se em agradecer a todas aquellas pessoas que comparecerem a tão caridoso acto.

Bento Gonçalves Cavalcante Orem



Joaquina Maria da Conceição, José F. Gonçalves Orem, Diogo Baptista Fernandes e Francisco Pereira do Lago e outros parentes do fallecido Bento Gonçalves Cavalcante Orem, convidam os amigos para assistirem a missa do setimo dia, a qual terá lugar no convento de S Francisco, no dia 3 de outubro, pelas 8 horas da manhã, e espera o comparecimento de todos, pelo que serão gratos; assim como agradecem aos que acompanharam ao enterro ao cemiterio do Recife.

— Aluga se o 1° andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12: a tractar no segundo andar do mesmo.

— Precisa se de uma ama de leite sem filho: na rua do Visconde de Albuquerque n. 22.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para tres pessoas, prefere se escrava e paga-se bem: a tractar na rua Duque de Caxias n. 28, 2° andar.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia; na rua da Concordia n. 6.

— Aluga-se a casa n. 42 á rua de Paysandú, na Passagem: a tractar no 2° andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que tenha bem e abundante leite; a tractar na rua do Imperador n. 14, 2° andar.

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalinas, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

A GRANDE LOJA DE JOIAS

DE

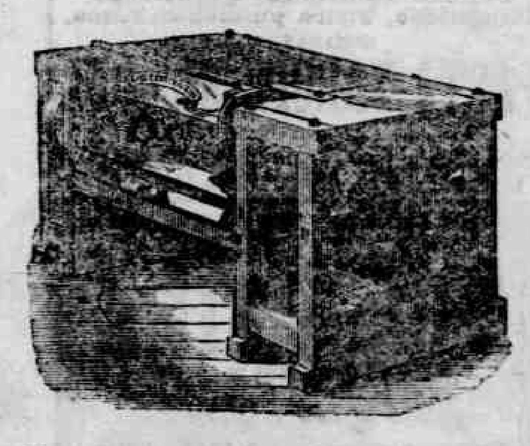
JOSEPH KRAUSE & C

A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

MACHINAS E VAPORES



Machinas americanas para descaroçar algodão de 10 a 50 serras

VAPORES LOCOMOVEIS DE FORÇA DE 2 1|2 E 3 1|2 CAVALLOS

NA LOJA DAS MACHINAS

DE

Reis & Santos

Rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

FUNDICÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C

N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.

Crivações de diversos tamanhos,

Rodas de espora idem idem.

Ditas angulares idem idem.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos.

Portas de fornalha.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.

Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam quaisquer trabalho com perfeição e presteza.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO| N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido aos seus afortunados bilhetes um meio n. 2,072 com a sorte de 800$, dous meios n. 851 com a sorte de 200$, dous quartos n. 329 com a sorte de 10$ o inteiro n. 3,793 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 3$000, 16$000 e 8$000, da loteria [259 ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

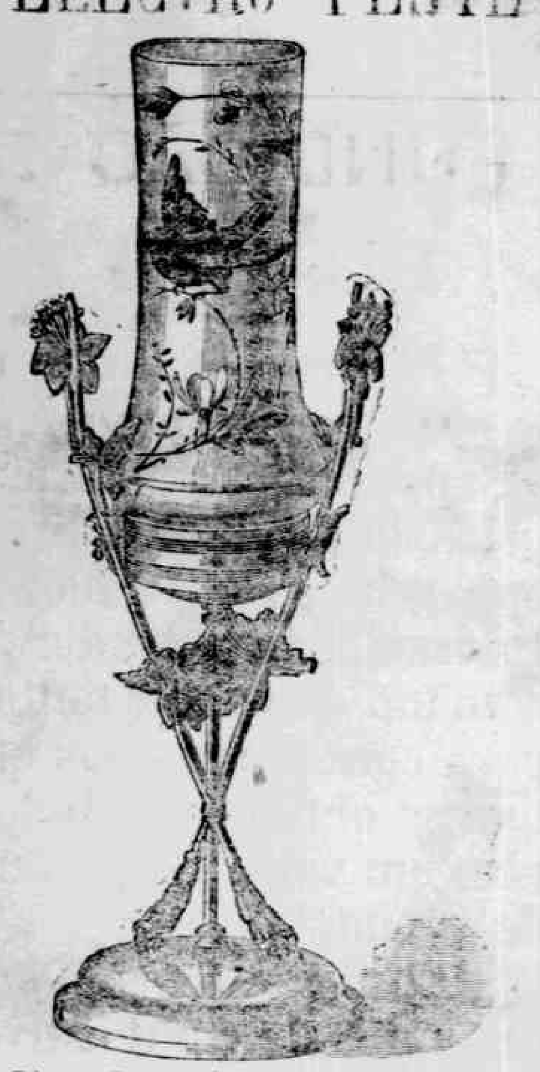
Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias a beneficio da Matriz de Villa-Bella [260.ª], que se extrahirá no sabbado, 30 corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

ELECTRO PLATE



Ricos e finos artigos de electro-plate, para uso de mesa sendo: serviços para chá, bandejas, [illegible], fruteiras, faqueiros, galheteiros, facas, colheres, garfos etc.

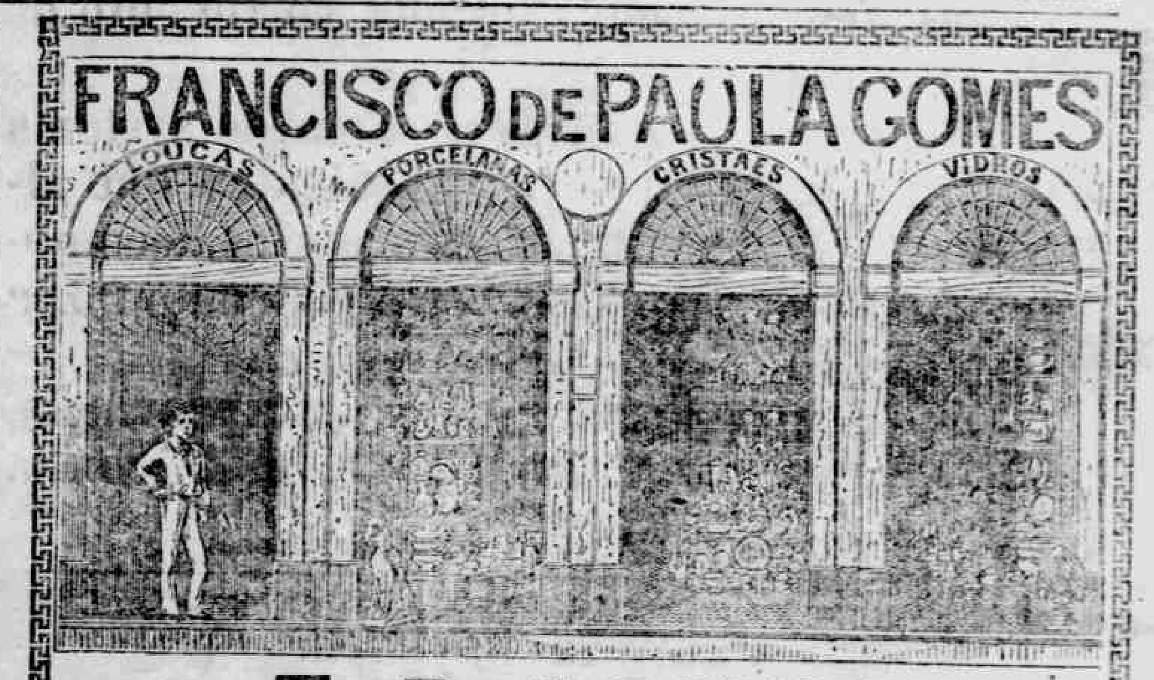
Lindos objectos artisticamente acabados, proprios para presentes.

Vende se a rua do Marquez de Olinda n. 42, 1° andar

Escriptorio

DE

JOÃO AUGUSTO DA SILVA FREIRE



F. P. GOMES

Acaba de melhorar inteiramente o seu grande armasem, onde se encontra sortimento completo de **Louças ordinarias, Porcelanas, Azulejos, Cache-Pots, Lustres à gaz, Lamparinas, Candieiros de luxo, Redomas, Apparelhos d'electro-plate, Garfos, Facas, Colheres e Objectos de fantasia** para mesa e Toilette, etc., etc.; tudo recebido directamente dos fabricantes de Paris, Londres, Hamburgo et New-York.

Vende em grosso e a retalho e por preços sem competencia, especialmente para EXPORTAÇÃO.

Encarrega-se de qualquer encommenda do seu genero de negocio, de Tapetes, Encerados, Ladrilhos-Mosaicos para casas, e de excellentes Banheiras para uso domestico e hospitaes.

26, Rua Larga do Rosario, 26

PERNAMBUCO

Saude e vigor para todos

DOENÇAS

DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & C°

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.**

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Ca*

PILULAS DE EUCALYPTINA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

CURA RADICAL EM TREZ DIAS!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do **Eucalyptus globulus**, planta oriunda da Australia e transplantada para o Brazil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulfato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente, que as pilulas do Dr. Bettencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso.

ILEGÍVEL

JOIAS

GRANDE LIQUIDAÇAO
MAIS DE
TRINTA POR CENTO
DE
REDUCÇAÕ NOS PREÇOS

GRANDE LOJA DE JOIAS
J. FUERSTEMBERG & C'

32--Rua do Imperador--32
(Defronte do Tribunal da Relação)
PERNAMBUCO
GARANTIA ABSOLUTA PARA O COMPRADOR

Restitue-se a importancia de todo objecto que não convier, sendo devolvido em perfeito estado e nas 24 horas.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* é todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

CALDEIRARIA NACIONAL
E
FUNDIÇAO DE BRONZE
DE
EDUARDO CARDOZO & C.

ENCARREGA-SE DE TODA E QUALQUER OBRA DE LATÃO E DE BRONZE

N'esta bem conhecida e acreditada fundição encontrarão os senhores de engenho tanto d'esta como das provincias limitrophes, todo o que lhes for mister.

TACHAS DE FERRO
batido e fundido, de todos os tamanhos.
FORMAS DE FERRO GALVANISADAS
pintadas e sortidas, cuja consistencia garante uma duração illimitada.
VAPORES
de um até cinco cavallos (de força) e
LOCOMOVEL
para descaroçar algodão do mais apurado gosto.
FAZEM-SE E CONCERTAM-SE
alambiques, bombas de cobre de Japy, *proprias para engenhos*, espumadeiras, machinas de bronze, *para espiritos*, passadeiras, repartideiras, serpentinas, sinos, tachos, torneiras de bronze e parafuzos, cobre picado *para roda de moer mandioca* e todos os cobres necessarios *para o fabrico de assucar.*

PERNAMBUCO
64 e 66—Rua do Barão do Triumpho—64 e 66
(OUTR'ORA DO BRUM)

CERVEJA

A MAIS AGRADAVEL, SAUDAVEL E PURA É A CERVEJA TENNENT TANTO BRANCA COMO PRETA

Os fabricantes, que são tambem os engarrafadores, garantem esta cerveja como feita unicamente de CEVADA e LUPULO de qualidade pura.

VEJA A MARCA T EM TINTA ENCARNADA NO ROTULO E NA CAPSULA, COMO TAMBEM A FIRMA DOS FABRICANTES J. *& R. TENNENT*

Agentes—BROWNS & C.—31 rua do Marquez de Olinda

Novo cometa

APPARECE DIARIAMENTE
NO
Grande Restaurant PITOLA
A' rua da Madre Deus n. 3

Acaba de abrir-se este importante estabelecimento dirigido pelo seu proprietario o qual, como o illustrado publico sabe, é eximio na arte culinaria. Além do seu magnifico salão no pavimento terreo, tem no 1º andar restaurant reservado para familia, tendo mais magnifico quarto para dormida, salas e apresivel (banho de agua Preta). No jardim do mesmo ha banheiro especial.

Preços sem competencia e limpeza a toda a prova

Rua da Marde Deus n. 3

Farinha de Suruhy

Vende-se a melhor que tem vindo a este mercado, por menos que em outra qualquer parte, no trapiche Fiusa, Caes da Companhia Pernambucana.

Transferencia de festa

A mesa regedora da irmandade de N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio, em vista do trabalho que se está concluindo em um dos corredores, resolve transferir a festa de sua padroeira para domingo, 8 de outubro proximo vindouro.

Secretaria da irmandade, 29 de setembro de 1882.—O secretario,
Joaquim Roberto Guimarães.

Protesto

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e a quem interessar possa, que não deu autorisação a pessoa alguma para fazer venda ou outra qualquer transacção com sua casa sita á rua Imperial n. 237; e como que, tenha chegado ao seu conhecimento, que, alguem prevalecendo se de achar-se o abaixo assignado collocado em uma situação, que não póde impedir qualquer extorsão que se lhe queira fazer em sua propriedade, visto achar se preso na casa de Detenção, vem, pois, pelo presente, protestar contra qualquer negocio que se faça ou tenha feito com dita propriedade.

Casa de Detenção do Recife, 29 de setembro de 1882.
José Antonio da Silva.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem publico, e especialmente ao corpo de commercio, que nesta data dissolveram, amigavelmente, a sociedade que tinham na taverna sita á rua Nova de Santa Rita n. 11, a qual gyrava sob a razão social de Siqueira & Lima, ficando com a casa o socio Lima e obrigado pelo activo e passivo da mesma, e o socio Siqueira retira se pago de seu capital e lucros em dinheiro corrente.

Recife, 26 de setembro de 1882.
João Antonio de Siqueira.
Francelino José de Oliveira Lima.

Criado

Para todo o serviço precisa-se de um criado; na rua Nova n. 13.

OLINDA

Está pintada e limpa a casa n. 13 á rua 27 de Janeiro, e se aluga para os banhos salgados; a tractar no Recife, largo do Corpo Santo, armazem de fazendas n. 25, com Ferreira & Irmão.

Negocio vantajoso

Uma preta escrava precisando da quantia de 120$000 para o completo de sua liberdade, deseja contractar seus serviços pelo espaço de dous annos, prestando-se a lavagem, engommado, cozinhado, etc.; a pessoa que pretender, póde dirigir se á rua do Aragão n. 27, que achará com quem tractar.

ASTHMA
CURADO PELOS
PAPEL.CIGARROS de GICQUEL
Em *Pernambuco*: FRANº M. da SILVA & Cª

DEFLUXOS
Tosses, Bronchites, Catarrho, Defluxo epidemico, Coqueluche, Rouquidão, Tisica pulmonar, Asma, CURADAS PELA
PASTA.XAROPE de GICQUEL
PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, EM PARIS
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS
Em *Pernambuco*: FRANº M. da SILVA & Cª.

VELOÛTINE
E UMA ESPECIE DE
Pó de Flor de Arroz
Especialmente preparado com BISMUTHO
e por conseguinte
d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL
dando a pelle uma frescura e avelludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Cazas de Perfumarias.

O VERDADEIRO PURGANTE LE ROY
Liquido e em Pilulas

Os purgativos LE ROY se empregam com o maior exito para o tratamento das affeições agudas e chronicas e sobre tudo nas molestias epidemicas: Peste, Febre amarella, Vomito negro, Cholera, Typho, etc., nas quaes se altera o sangue com tanta rapidez que os medicamentos ordinarios são as mais das vezes inefficazes.

Para evitar as falsificações é preciso exigir sobre os rotulos a firma LE ROY que aqui se vê. Le Roy

Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY
51, Rue de Seine, Paris

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.

41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

Neste acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças, recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41
RECIFE

Catalogos illustrados se remettem e quem os pedir.

SCHMIDT HOMER, de Birmingham, representados por Théo. **JUST**, em PERNAMBUCO
UNICOS AGENTES AUTHORISADOS NAS PROVINCIAS DO NORTE DO BRAZIL.

Este caminho de ferro distingue se dos outres semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a responsarem os trilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito des animaes.

FALSIFICAÇAO!!!

Desde muitos annos, **AUDAZES FALSIFICADORES** das **PILULAS DEHAUT** infestam o Portugal e o Brazil, e fazem acreditar ao publico enganado que este excellente **PURGATIVO** não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Doutor DEHAUT declara que, ha mais de dez annos, mudou a côr das suas **VERDADEIRAS PILULAS.** Estas não são **amarellas**, como antigamente, mas completamente **brancas**, e seu exterior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores, recusem-se como **falsas** todas as pilulas que sejam **assucaradas, amarelladas**, e não sejam perfeitamente **redondas, lisas**, e cujo timbre DEHAUT, A PARIS, que cada pilula traz, seja **hesitado.** Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as **VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT** permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem nconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causem repugnancia e são perfeitamente toleradas.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMPª DE VICHY
Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casa de **HARISMENDY & LABILLE**, 9 rua do Commercio

Cuidado com as Falsificações.
AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.* Deve-se exigir o letreiro **branco e preto**, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.
Boyer

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga.*—PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré. Em Pernambuco: FRANº M. da SILVA:—BARTHOLOMEO & Cª.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Paris, 36, rue Vivienne.-Dr
CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS DOENÇAS SEXUAES E DARTROSAS
Consultas no 1 andar, de 1 ás 5 horas, ou escrever

DEPURATIF du SANG — 50,000 DOENÇAS DE Dartros, Pustulas, Virus e Ulceras Venéreas Curadas pelo **Xarope Depurativo Dr CHABLE**

PLUS DE COPAHU — O **Xarope de Citrato de Ferro** do **Dr CHABLE**, cura immediatamente Corrimentos e Frouxidaõ do Canal, bem como os Fluxos Brancos das senhôras.

Fazer uso da minha **Injecçaõ** *e pedir a* **Noticia do tratamento para se curar bem.**

Sirop du Dr FORGET — Cura: os Defluxos, Tosse, Coqueluche, Irritações nervosas dos Bronchios e todas as Doenças do Peito
E ó melhor Xarope conhecido; pois satisfaz o doente e o medico. Uma colherada pequena é bastante.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

— Quem precisar de um cozinheiro para casa de familia, póde procurar o cozinheiro na casa do Sr. Moutinho á rua da Aurora.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar e mais serviços; na rua da Praia n. 12.

AMA Precisa-se de uma que não durma fóra, á rua do Cabugá n. 2. C.

— Aluga-se para todo serviço de casa de familia uma mulatinha moça; a tractar na rua do Imperador n. 16, 2º andar.

Vendedor de leite

Precisa-se de um vendedor de leite: na estrada velha do cemiterio, casa amarella n. 4.

— Quem quizer alugar uma escrava que cozinha e engomma, e um escravo de 18 annos, póde dirigir-se á rua da União n. 65, detraz do Gymnasio.

Ama Precisa se de uma ama para todo serviço de casa, paga-se bem; na rua de Cabugá, botica.

— TRANSFERENCIA.—Acção entre amigos, que corria com a ultima loteria deste mez, de um terreno em Belem e dous brilhantes, fica transferida para quando for annunciado.

Olinda

Aluga-se a casa terrea n. 10, no pateo de S. Pedro, proximo dos banhos, com 2 salas, 5 quartos, cozinha, cacimba, quintal murado e portão ao lado: a tractar na rua do Barão da Victoria n. 3, no Recife.

Casa de campo

Aluga se uma bella casa, na Capunga, com dous jardins, duas magnificas cacimbas e quartos fóra, caiada e pintada de novo: a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 15.

MODISTAS

Prepara se toda e qualquer costura para senhora por figurinos, preços commodos: na rua da Penha n. 3, 1º andar.

Copeiro de 12 annos

Para casa de pequena familia precisa se de um copeiro que seja de conducta: na rua da Princeza Isabel n. 8.

Ao publico

O abaixo assignado vem segunda vez á imprensa prevenir ao publico que não façam negocio algum tendente ao engenho Pharol, sito na freguezia de Agua Preta, por quanto os terrenos que diziam pertencer a aquelle engenho, são occupados pela Sysmaria de Camelião do Norte, e os terrenos annexos daquella Sysmaria ao rio Cuyambuca são pertencentes ao seu engenho Universo, outr'ora Piana, como consta de sua escriptura, passada por Manoel Claudio Luiz e sua mulher em o anno de 1839, em a qual declaram ter vendido o terreno que se achasse do mesmo rio Cuyambuca para o sul, a confinar com aquella Sysmaria já citada, como tudo consta do livro de notas do tabellião major Custodio Floro da Silva Frago so desta comarca de Palmares. Pelo que protesto contra qualquer negocio, venda, hypotheca ou inventario que por accaso faça menção a mais pequena parte daquelles terrenos que se diz Pharol. Engenho Universo, 18 de setembro de 1882.

Antonio Evaristo da Rocha

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela
ACADEMIA de MEDECINA
Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Cª

NOVA AGENCIA DA EMPREZA
HORAS ROMANTICAS
53 — Rua do Barão da Victoria — 53

Recebeu a 1ª 2ª e 3ª parte do Diccionario do Povo, obra util a todos os portuguezes e brasileiros, já pela sua baratesa como pela sua correcção.

Recebe assignaturas para todas as obras de Julio Verne.

Europa Illustrada (o primeiro jornal neste genero) recommenda-se por todos os principios, tanto artisticos como litterarios.

Galeria dos Varões Illustres, obra de subida importancia.

Bibliotheca do Povo, ou a sciencia, historia e geographia, ao alcance de todos.

Romances de diversos autores novamente traduzidos, etc.

Page-se bem

Precisa-se de uma ama para o serviço de 4 pessoas, e um moleque de 11 a 16 annos, para vender na rua, preferindo-se que sejam escravos: na rua do Visconde de Albuquerque n. 100

— Vende-se ou aluga-se a casa no Barbalho á margem do rio Capibaribe, defronte da passagem do Monteiro, com 6 salas, 8 quartos, 2 cozinhas, terraço em roda da casa, com terreno para plantação, coqueiros e algumas fructeiras: a tractar na rua do Coronel Suassuna n. 244.

PEROLAS DO Dr CLERTAN

Approvadas pela Academia de Médicina de Paris.

AS PEROLAS DE TEREBENTINA acalmam em alguns minutos as enxaquecas, as **MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO. Si a dose de trez ou quatro perolas não produzir effecto dentro de alguns instantes inutil sera continuar. Cadra vidro contem trinta perolas. Para ter o producto bem preparado e efficaz, convem exigir a assignatura do:** Clertan Dr med

AS PEROLAS D'ETHER *são o remedio, por excellencia, das* **pessôas nervosas** *sujeitas ás suffocações, caimbras d'estomago e aos desmaios, as quaes devem ter sempre á mão este precioso medicamento. Exigir a assignatura:* Clertan Dr med

AS PEROLAS DE QUININA conteem cada uma dez centigrammas (dois graos) de sulfato de quinina *puro.* Por isso efficacia dellas é certa nos casos de *febres* alem do que não causam repugnancia, nem fastio e engolem-se facilmente. As perolas de quinina conservam-se indefinitamente sem estragarem-se. E indispensavel exigir a signatura: Clertan Dr med

Se vende a varejo na mor parte das Pharmacias.
Fabricação e atacado, Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, em Paris.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARAO DO TRIUMPHO NS 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes, om caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do asse tamento, o que pôde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimante, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos. as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rod s dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, cumquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

Para quem pode

Vende-se ou aluga-se uma escrava preta de meia idade robusta, e cozinheira de patente: a tratar na rua da Cruz n. 1 1º andar, escriptorio de Manoel Xavier C. de Albuquerque.

Olinda

Está desoccupada a casa n. 10, á ladeira do Varadouro, com grandes commodos para familia; a tractar no Recife, largo do Corpo Santo, armazem de fazendas n. 25, com Ferreira & Irmão.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

Ao commercio

Fabrica de cerveja á rua da Florentina n. 20

Desde esta data deixou de ser meu empregado o Sr. Antonio Ferreira Lima, o que tenho a honra de participar ao respeitavel publico, e em particular ao grande numero dos meus amigos e freguezes. Recife, 1º de setembro de 1882.

Augusto Kruss.

Ao commercio

Fabrica de serveja á rua da Florentina n. 20

Tenho a honra de participar ao respeitavel publico e particularmente aos meus P. T. freguezes, que desde esta data será o Sr. Antonio Coelho da Silva encarregado de receber as encommendas, assim como fazer as cobranças por conta da minha casa em substituição do Sr. Antonio Ferreira Lima, que deixou de ser meu empregado. Recife, 1º de setembro de 1882.

Augusto Kruss.

Attenção

Aluga-se uma casa com 2 salas, 3 quartos grandes, quintal com arvores com fructos, cacimba e portão, na travessa do Falcão n. 12, pelo preço de 20$000: a tractar com a proprietaria á rua do Caldeireiro n. 29.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba bem engommar e fazer algum ensaboado, para casa de pouca familia: a tractar na rua da Princeza Izabel caza terrea n. 9.

Casa no Monteiro

Aluga se uma á rua do Xisto, com commodos para familia, tendo a mesma janellas no oitão para o lado do rio que a torna muito fresca, a tractar no escriptorio de Dantas & Bastos.

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais moder nos figurinos das primeiras modistas d Paris. escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Bouquets de flores naturaes

José Samuel Botelho, especial fabricante de bouquets e ramos, para casamentos e outros actos, se recommenda ao publico; sendo as encommendas dirigidas á rua Nova, loja de selleiro n. 33.

Hortaleiro e ama

Precisa se, preferindo-se o primeiro portuguez e a segunda que seja boa cozinheira, rua do Bom Jesus n. 51, 1º andar

Machinista para engenho

José Pereira da Silva, machinista e ferreiro habilitado para apontamento e concerto de vapores e alambiques, offerece seus serviços aos senhores de engenho: a tractar na rua Vidal de Negreiros n. 30.

Attenção

Precisa se de uma boa cozinheira, prefere-se escrava, para casa de pequena familia: na rua da Princeza Isabel n. 9.

Advogado do fôro ecclesiastico

Padre Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes póde ser procurado no convento de S. Francisco desta cidade.

Excellente moradia

Tendo se feito os concertos que precisava e augmentado os commodos, aluga-se a casa n. 23 á estrada de Luiz do Rego, com os commodos seguintes: 2 grandes salas, 1 gabinete, 2 grandes quartos, grande cozinha, 1 quarto para banho, grande cacimba, quintal grande e murado, diversas arvores de fructo; a tractar na mesma casa ou á rua do Livramento n. 21, taverna.

Engenho

Um grande, descansado, abundante d'agua e perto da praça, negocio vantajoso, faculta se prazo para a maior parte: na rua do Vigario n. 31.

CASA DE OURO
4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um meio de n. 1,566 com a sorte de 4:000$, um dito de n. 2,072 com a sorte de 800$. outro dito de n. 896 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 136ª parte das loterias a beneficio da matriz de Villa-Bella (260ª), que se extrahirá no sabbado, 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Aos 200:000$000

Bilhetes da 2ª serie da grande loteria Ypiranga, Nictheroy, e os da do Ceará Maranhão e Bahia acham-se a venda a rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias.

Quem quizer

viajar commodamente até Itambé, dirija se á rua da Mangueira n. 7, onde achará com quem contractar passagens em uma boa deligencia, que de Olinda sahe aos sabbados ás 4 horas da tarde.

Urgente

O Sr. Manoel Bruno dos Santos Gouveia, empregado dos empreiteiros da estrada de ferro do Limoeiro é rogado a vir a rua do Barão da Victoria n. 48. para resolver um negocio já bastante demorado.

Pennas d'agua

Antonio Ignacio Heitor, á rua de Santo Amaro n. 3, esquina da rua da Roda

Sendo um dos habilitados pela companhia do Beberibe, encarrega-se de fazer todo e qualquer trabalho de conformidade com o regulamento da companhia. Recebe chamados e incumbe se das licenças.

Por fiança e aluguel

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, Rosario da Boa-Vista.

André Rampeck, casa á rua do Rozario da Boa-Vista n. 7.

Felix Herculino Ferreira da Silva, casa á rua do Nogueira n. 3.

O encarregado fica esperando.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

Guarda-livros

Uma pessoa com sufficiente pratica de escripturação mercantil, por partidas dobradas ou simples, offerece o seu prestimo por preços commodos aos senhores commerciantes de qualquer cathegoria; e para este fim queiram dirigir-se á rua de Marcilio Dias n. 76, antiga Direita, que encontrarão com quem tractar.

Paga-se bem

Uma ama para todo o serviço de quatro pessoas, e um moleque de 11 á 16 annos, para vender na rua, preferindo se que sejam escravos; na rua do Visconde de Albuquerque numero 100.

Caixeiro

Precisa se de um menino com pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta: a tractar na rua das Pernambucanas n. 22, Capunga.

Ensino

Na rua do Marquez do Herval n. 174 lecciona se escripturação mercantil por partidas dobradas, mediante commodo e prévio ajuste, das 5 horas da tarde ás 8 da noite.

Gomma preparada de Rozenthal

Verdadeira revolução no lar domestico

Importantissima invenção para as Exmas. familias e senhoras engommadeiras

Esta gomma é universalmente conhecida pela sua superior qualidade, sobre todas as outras empregadas para engommar, sendo preparada com todos os ingredientes necessarios para dar alvura e brilho na roupa; só exige ser dissolvida em agua fria ou quente, o que facilita o processo de engommar até hoje seguido com a gomma do paiz.

Experimentem e ficarão convencidos

Vende se em casa dos seguintes:

Recife—Azevedo Braga & C., rua da Cadeia n. 51.

Santo Antonio—Campos & C., rua do Imperador.

Boa-Vista—Joaquim Antonio de Vasconcellos, rua da Aurora.

Preços 400 rs. a caixa

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n 259ª a sorte de 100$000 em 1 meio n. 896 outra tambem de 100$ em 1 quarto n 399, alem de outras de 32$, 16$ e 8$000

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 260ª, a beneficio da matriz de Villa Bella, que tem de extrahir-se no dia sabbado, 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

VINHO

Bi-Nutritivo e Tonico

COM

ESTRACTO de OLEO de BACALHÃO

PEPTONE e QUINIUM

de

Bartholomeo & Cª

PHARM. DA CASA REAL DE S. M. EL REI DE PORTUGAL

Premiados em diversas Exposições

O uzo deste vinho e indicado nos mesmos casos que o Oleo de Bacalhão na convalescencia das molestias graves, chronicas e debilitantes, e sempre que ha enfraquecimento organico.

E'O MELHOR RECONSTITUINTE

DEPOSITO

34, Rua Larga do Rozario, 34

PERNAMBUCO

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua Nova n. 43 se dirá.

AMAS Na rua velha de Santa Rita n. 1, precisa se de uma ama de leite e de outra que cozinhe e engomme.

COMPRAS

Compra-se

as collecções de leis provinciaes dos seguintes annos: 1849, 1853 e 1867: quem tiver e quizer vendel-as traga ao escriptorio deste *Diario*, das 9 da manhã ás 3 da tarde.

Compra-se

uma burra, prova de fogo, e uma balança romana de 400 a 500 kilos; a tractar na rua de Mariz e Barros n. 14.

Bem bom!!!

Jacob Castellan & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico, compram o seguinte:

Trapos de qualquer qualidade.

Retalhos das officinas dos alfaiates e costureiras.

Couro de boi em pedaços e inteiros.

Crinas de cavallos.

Lã de carneiro e sambanbaia.

Metaes velhos

A saber:

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo, etc., etc.

Quaesquer informações pedidas desta ou de outras provincias tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima que serão attendidos.

VENDAS

— Vende se cera em grumo e em velas, rapé rolão francez, sementes de hortaliças e flores; na rua do Cabugá n. 2, esquina da do Rosario.

Fazendas avariadas

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Carneiro da Cunha & C

Brins de cores, linho puro, fazenda de 2$000 por 1$200 a vara, aproveitem!

Bramante francez com 4 larguras, 1$000 o metro, é pechincha!

Chales de casemira muito grandes, a 2$500 um (são de 6$).

Alpacas lisas de todas as cores a 320 rs. o covado, é para acabar.

Casemiras inglezas de cores, a 2$ o covado (duas larguras).

Flanela americana para costumes a 1$000 o covado.

Brim branco de linho puro a 1$500 a vara. ver para crer.

Por baixo do bilhar.

Café da provincia

NOVO E FORTE

Vende se a 500 rs. o kilo ou a 7$ por arroba; no caes 22 de Novembro n. 77, ou na rua larga do Rosario n. 37. Progresso Central.

Farinha de milho

Vende se moida a vapor de 1ª sorte para cuscús a 120 rs. a libra, de 2ª dita para padaria e bolos a 100 rs., de 3ª para angú a 100 rs., e de 4ª para mangusá a 100 rs.; em arroba vende se mais barato: na rua do Visconde de Goyanna n. 25.

PAPEIS PINTADOS
Francezes

Grande sortimento para decoração de salas, quartos, restaurantes, bihares, etc.: vendem a preços reduzidos, Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 63

Chitas baratas
A 240 o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se uma grande quantidade de bonitas chitas para vestidos, sendo de padrões miudos e graudos, cô es claras e escuras, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, fazenda que val 360; isto por terem um leve toque de mofo. Aproveitem, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á esquina do becco dos Ferreiros.

Madapolões baratos
A 4$, 4$500, 5$, 6$

Vende-se uma grande quantidade de peças de madapolões francezes, tendo 20 varas ou 22 metros cada peça, pelos preços de 4$ e 4$500, assim como ditos muito largos e encorpados a 5$, 5$500 e 6$000; é grande pechincha em relação á qualidade: isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Alpacas lisas

A 320 e 360 rs.

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande quantidade de alpacas lisas de côres para vestidos, a 320 rs. o covado, e ditas mais largas a 360; aproveitem que é grande pechincha, só na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Fichus de lã
A 2$500, 3$500 e 4$500

Vende-se bonitos fichús de pura lã, sendo de muito gosto, pelos preços acimas, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40.

Lãzinhas
A 280 rs.

Vende-se muito bonitas lãzinhas lavradas de côres para vestidos, sendo de gostos novos no mercado, a 280 rs. o covado, ditas japonezas a 400 rs., assim como bonitos miriós de uma só côr, tendo de todas as côres a 500 rs. o covado; é pechincha: na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco do Ferreiros.

Vende-se

superior papel de embrulho por preço razoavel e de boa qualidade; na rua do Imperador numero 75.

Bazar Victoria

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o seguinte sortimento:

Lindas flores em ramos e bouquets.

Plumas assombreadas, grandes e pequenas

Lindas voltas prateadas e douradas com 4 5 e 6 fios, ultima moda.

Fichus de retroz e de froco, pretos e de cores, com e sem vidrilho.

Elegantes mantas de seda bordadas e com franjas crespas nos pontos, cores sortidas.

Caixinhas de velludo para costura e para joia.

Caixinhas com brinquedos de flores, vistas, etc., etc., para criança.

Chá preto e verde.

Tinta preta e bem preta para escrever.

Preparação para colar vidro, porcellana etc., etc.

Lindas estampas de cidades, montes, etc. etc., e sacras, a fumo e coloridas, e vende na rua Nova n. 2.

Quadros a oleo
BAZAR DA BOA VISTA
Rua da Imperatriz n. 72

Recebeu um lindo sortimento de quadros a oleo o que ha de melhor e mais bonito em gosto de paisagens, com lindas molduras douradas, as quaes vendem por preços baratissimos; pede-se aos amantes de pinturas que vizitem este estabelecimento.

Vende-se

um vapor de caldeira em pé e com a força de quatro cavallos, em um engenho da freguezia da Escada; a tractar na rua do Apollo numero 30.

Sellins inglezes avariados

Vendem Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Fumo em folha da Bahia

De superior qualidade e por preço baratissimo, vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11.

— Vende-se um sitio junto ao povoado da Ponte dos Carvalhos, com duas casas, sendo uma de tijolo e cal, com 700 ou mais pés de coqueiros, a maior parte de fructo, com quatro viveiros de peixe, sendo um delles bastante grande, que só este rende 300$ ou 400$ por safra, á margem do rio Jaboatão, e vende se por motivo de o dono que er retirar se po lugar: a tractar no pateo do Terço n. 16.

Farinha Suruhy

Vende se da melhor qualidade no Caes da Companhia Pernambucana n. 28.

Candido Amaral & C.

receberam pelo ultimo vapor grande sortimento de luvas de pellica para homem e senhora; na rua do Barão da Victoria n. 2.

Drogas

Tinta
Oleo de linhaça
Vernizes
Salitre
Limalha
Enxofre
Clorato de potassa.
Nitrato de stroncina
Tinta para marcar roupa
Tinta para escrever e copiar cartas
Manná
Incenso
Gomma arabica
Gomma lacca
Sementes de linhaça.

Qualidade melhor e mais barato do que em qualquer outra parte.

J. C. Levy & C.

Rua Nova nº 25, esquina da Cambôa do Carmo

Sapoteiros e sapotizeiros

Muito grandes e com fructo a 1$ a 1$500, e dahi para baixo até 900 rs., e outras plantas como ciprestes e ructa-pão, ariticum a pé, limeiras, ingá do Pará, dito caixão, etc, etc: no Mondego n. 80

ALTAS NOVIDADES
EM
Fazendas de gosto para vestidos

Vendem Alheiro & Silva

N. 40 — RUA DA IMPERATRIZ — N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a	400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a	320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a	500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a	400
Indianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a	240
Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a	400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500	400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a	640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covado a	500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a	
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a	30[illegible]
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a	[illegible]

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua na Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Progresso!!!

CHEGOU o famoso pós universal, proprio para conservar as caldeiras de vapores.

Usa se deste pó universal na Europa em todas as fabricas e caminhos de ferro, marinha, etc., etc.

As aguas mais doces sempre tem salitre que resulta no ferro a ferrugem ou cascalhos, de onde provém algumas vezes explosões das caldeiras. Usa-se em geral aqui da cal ou da agua salgada, na falta deste indispensavel agente. Muitas vezes se é obrigado a tiral-o a martello, o que é um grande mal e completo erro.

Os unicos agentes deste genero são JACOB CASTELLAN & C. no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico.

Previne se especialmente aos SENHORES DE ENGENHOS que teem machinas a vapor o uso deste indispensavel e economico *PO' UNIVERSAL*.

Explicações serão dadas ao comprador na mesma casa.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende se aluga-se e troca-se, novos e usados.

FABRICA
E LOJA DE SELLINS

Nacionaes e estrangeiros

Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar-se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos.

Doces e bolos

O antigo e já bem conhecido confeiteiro Zacarias Francisco dos Santos, residente no predio de um só andar á rua do Coronel Suassuna [outr'ora de Hortas] n. 86, espera continuar a merecer a confiança de seus muitos freguezes, e offerece se tambem ao publico em geral, para, por preço razoavel, com maximo aceio, rigorosa promptidão e gosto ao contento de todos, preparar, sob diversos ornatos, bandejas com bolos miudos de varias qualidades para bailes, casamentos e reuniões familiares; bolos avulsos para presentes ou outro qualquer mister, doces de todas as fructas, inclusive geléa, pratos com doce semêio, fios de ovos, papos de anjos, toucinho do céo, pasteis de cidrão e o mais de especialidades em sua profissão; promettendo satisfazer com pontualidade as encommendas que lhe forem dirigidas.

Tavena

Vende-se a taverna da rua Imperial n. 72; a tractar na mesma. O motivo da venda é o dono precisar retirar-se para fóra da provincia.

Guarnições de flores

Lindos ramos, e bouquet de rosas, cravinas, dahlias, etc., cor branca, rosa amarella, etc., de finissimas qualidades para cabeça e enfeite de vestidos, vende Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas baratas

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20

Continua o respeitavel publico á encontrar neste estabelecimento o mais variado sortimento de fazendas, que se vendem com reducção sensivel de preços em vista do grande deposito existente, e por ser nossa propaganda —A VERDADE—, sem hesitar, expomos á apreciação publica alguns artigos que reclamam mais attenção.

Casimiras inglezas, fazenda com 150 metros de largura por 4$500 o covado, e fazenda de 7$000 sem a menor contestação.

Saias bordadas, grande sortimento de 4$ a 6$ uma.

Costumes para banho de mar a 8$ um, são muitos baratos por ser de baeta de 1ª qualidade.

Esplendido sortimento de cretones francezes claros e escuros a 400 rs., é fazenda cujo preço conhecido é de 500 rs. o covado.

Lenços abainhados á 2$ a duzia, restam poucos.

Lençoes de bramante de linho 3$000 um, é pechincha!!!

Setinetas lisas e estampadas a 600 rs. o covado.

Madapolões a 3$500 a peça.

Toalhas alcoxoadas para mãos a 4$ a duzia.

Crepe da India, encarnado, fazenda exclusivamente apropriada para travesseiros e reposteiros a 500 rs. o covado.

Fixús de lã, grande sortimento de 2$ a 4$ um.

Superiores lenços para rapé de 4$ a 6$ a duzia.

Entretela para camisa a 800 rs.

Toalhas de linho para mesa a 4$ uma, restam poucas.

Brins brancos superiores a 1$500 a vara.

Brins de cores superiores a 1$500 a vara.

E mais artigos que se farão apresentar em occasião opportuna.

Os barateiros da

Rua 1º de Março n. 20

Charutos da Bahia

Grande sortimento de diversos fabricantes, á preços de 7$ á 12,000 o cento. Em porção se dará desconto.

Vendem

Bourgard & C.

15 — Rua do Marquez de Olinda — 15

Vinhos do Porto finos

Andresen — Quinta de Nova Cintra.

Dito — Tres Corôas.

N. d'Almeida — Estrella, superior.

E outras marcas acreditadas.

Joaquim Duarte Simões & C.

Travessa da Madre de Deus numero 1.

Linhos para vestidos

a 160 rs. o covado

Vende se bonitos linhos d'uma só cor e cores fixas, para vestidos tendo de todas as cores a 160 rs. o covado, assim como popelinas de algodão sendo padrões de quadrinhos a 140 rs. o covado e elegantes baptistas claras, padrões miudinhos, cores fixas a 200 rs. e grande sortimento de chitas boas e cretones de 240 até 360 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40 loja na esquina do becco dos Ferreiros.

Atè que chegaram

Acham se á venda os segundo e terceiro volumes da *Mulher Fatal*, por preços razoaveis, chegados pelo ultimo paquete; assim como ainda teem os primeiros para os senhores assignantes; na casa *Havaneza*, rua do Bom Jesus n. 41, defronte do correio.

Gorgorões assetinados

A 800 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista receberam um bonito sortimento desta nova fazenda, sendo d'alta fantazia, para vestidos com brilho á imitação de seda, e tendo a largura quasi de chita franceza, sendo o que tem vindo de mais novidade, e vendem a 800 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de fantazia

A 400 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um bonito sortimento de fustões fantaziados á imitação de seda, sendo fazenda de grande elegancia, para vestidos, a 400 rs. o covado, isto na rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Aos muitos paltots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da imperatriz n 40

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado, é grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida-se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Fazendas para luto

Proprias para senhoras

Alheiro & Silva tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam, merinó de duas larguras de 1$200 até 1$800 o covado, lãzinhas lisas finas de 400 até 560, chitas preta e cretones tanto lisos como de palminhas e listas da 240 até 360, baptistas pretas muito finas a 280, assim como alpacas e outras fazendas proprias para o mesmo fim; isto na loja dos barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se barato

Na rua Imperial n. 237, junto a antiga casa do Amaro, do sal, vende se dous bois mansos e duas carroças novas, com pipas, apropriadas para vender agua. Na mesma casa se dirá quem vende uma casa de pedra e cal, moderna, na freguezia de Afogados.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

SONETO

A EMANCIPAÇÃO

Nos braços vigorosos da illustração moderna
Sob o anathema da Justiça—sublime, inexoravel,
Arqueja o escravismo na morte inevitavel
Cavando-lhe o Direito a sepultura eterna!

Em benefica influencia da pugna hodierna
A força é desmedida, severa, indestructivel,
Erguendo-se da razão o esforço memoravel
Que estanca da miseria a fetida cisterna!

Eis um passo tem se dado na senda progressiva,
No arrimo dispensado ao fraco, ao indigente,
Sendo esta a Caridade mais pura e expansiva:

Por isso contra o crime nefando e impudente
Levanta-se a coborte da luta positiva
E ateia a luz do bem na idéa transcendente!...

Recife, 28 de setembro de 1882.

Belisario Pernambuco.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 5 DE SETEMBRO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE

(Continuação)

O Governo que tem um programma deve traduzil-o em projectos da actualidade, portanto não póde ver neste o pensamento do Governo, porquanto é tão vago que não se limita a prohibir o commercio de escravos, mas o seu transporte; e equipara o exercicio de um direito ao crime de pirataria; a pena comminada é grave e até infamante.

Está convencido de que não haverá meio de impedir o facto, a aggravação da pena só augmentará o numero d'esses.

Além da parte politica do interesse da humanidade e dos interesses de ordem economica, ha a considerar o interesse da causa da emancipação. A medida que o orador propoz é muito mais simples, fixa os recursos destinados á emancipação em cada localidade, sem produzir abalo fóra do territorio de cada provincia.

Em 1872 calculava-se que havia no sul 1,000 000 de escravos e no norte 500,000, hoje, porém crê que no sul não ha mais de 800 000 e no norte 300,000, isto é, a proporção do norte para o sul descreceu. Julga injusto que o imposto arrecadado no sul vá emancipar os escravos do norte. No dia em que o norte não tiver mais escravos, ficará creado o antagonismo dos interesses que é fatal—é um facto social.

A um aparte responde que não combate o projecto, o que contesta é que represente o pensamento do Governo.

Como está em primeira discussão, não póde deixar de considerar a parte humanitaria do projecto, que não favorece o escravo, porque cessando as vendas d'estes, diminuirá o fundo de emancipação; além disso localisa o escravo que logo que se emancipa, procura emigrar, e para onde emigrar senão para os districtos ricos?

Não póde sentar-se sem protestar contra o que tem feito as assembléas provinciaes neste sentido; não sabe o que mais admirar se a audacia d'essas assembléas, se a tolerancia do Governo.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. presidente dá a ordem do dia para 6 do corrente e levanta a sessão ás 4 1/4 horas da tarde.

SESSÃO EM 11 DE SETEMBRO

Ao meio dia, achando-se presentes 76 Srs. deputados, abre-se a sessão.

Comparecem depois mais 30.

São lidas e approvadas as actas de 5, 6 e 9 do corrente, depois de algumas observações dos Srs. Alvaro Caminha, Meton e Mac-Dowel.

O Sr. 1.º secretario dá conta do expediente.

PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA

4.º DISTRICTO DE ALAGOAS

Procede-se á votação do parecer da commissão de constituição e poderes que reconhece deputado pelo 4.º districto da provincia das Alagôas o Sr. conselheiro Lourenço de Albuquerque, e é approvado.

Achando-se presente o mesmo senhor, presta juramento e toma assento.

ORÇAMENTO DA GUERRA E MARINHA

Procede-se á votação das emendas do Senado aos orçamentos dos Ministerio da Guerra e da Marinha, cuja discussão ficára encerrada na sessão de 5 do corrente, o são approvadas e remettidas á commissão de redacção.

São tambem approvados os seguintes projectos cuja votação ficára adiada na sessão de 5.

EXECUÇÕES COMMERCIAES

Em 1.ª discussão o projecto n. 65 de 1882 sob e execuções commerciaes.

PROMOÇÃO NA ARMADA

Em 2.ª discussão o de n. 110 A, regulando a promoção na armada.

A requerimento do Sr. Taunay, entra este projecto immediatamente em 3.ª discussão, na qual é approvado sem debate e remettido á sancção.

ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ

Em 2.ª dita o de n. 23 A, relativo á estrada de ferro de Baturité.

Vem á mesa uma declaração de voto do Sr. Meton contra o projecto, para ser inserida na acta.

ESTRADA DE FERRO DE POUSO ALTO

Em 1.ª dita o de n. 197 sobre á estrada de ferro de Pouso-Alto ao Douradinho.

PRETENÇÃO DO TENENTE ANDRADE NEVES

Em 2.ª dita o de n. 192, deferindo a pretenção do tenente Andrade Neves.

ARRAZAMENTO DE MORROS

Em 2.ª dita o de n. 153 A, do Senado, sobre o arrazamento dos morros de Santo Antonio e do Castello.

O Sr. Barão de Guahy pede, e a Camara concede, que este projecto entre na 1.ª parte da ordem do dia para 12 do corrente.

PRETENÇÃO DE J. B. DA S. MANGUINHO

Em uma unica discussão a emenda do Senado n. 175 sobre a de João Baptista da Silva Manguinho, e é remettida a commissão de redacção.

PRETENÇÃO DE J. J. FACUNDES DE R. E SILVA

Entra em 1.ª discussão e passa á 2.ª a requerimento do Sr. José Mariano sendo em ambas approvado sem debate o projecto n. 180 d'este anno sobre a pretenção de João José Facundes de Rezende e Silva.

DIREITO AO MEIO SOLDO

Entra em uma só discussão e é approvada sem debate e remettida á commissão de redacção a emenda do Senado n. 44 que concede meio soldo a D. Francisco Pereira Gomes.

LICENÇA A J. A. BARBOSA

Entra em 3.ª discussão e é approvado sem debate e remettido á commissão de redacção o projecto n. 173 que concede um anno de licença a José Agostinho Barbosa, empregado da estrada de ferro D. Pedro II.

CREDITO AO MINISTERIO DA MARINHA

Entra em 3.ª discussão e é approvado sem debate e remettido á commissão o projecto n. 29 A. que concede um credito ao Ministerio da Marinha para a verba obras.

TRANSPORTE DE ESCRAVOS

Continúa a 1.ª discussão do projecto n. 65 de 1879 sobre o transporte e commercio de escravos.

O Sr. Zama não tem abusado e pouco tem usado do direito de discutir, porque está se convencendo da sua incapacidade para a politica, e a prova é que com vinte e tres annos do officio é pessimo official. Ainda tem a ingenuidade de crer que a politica é uma grande sciencia e que quem a pratica deve fazer abnegação completa dos seus interesses pessoaes; mas vê que quem n'ella se mette precisa fazer applicação do proloquio—ande eu quente, ria-se a gente, por isso cada dia descrê mais da politica, vendo que há quem se julgue com o direito de eliminar do partido os velhos servidores.

Passando a tractar do projecto em discussão e respondendo ao Sr. Andrade Figueira, diz que se o projecto não entrou logo em discussão foi a demora devida á de outros projectos; o Governo nunca pretendeu fazer passar a medida de afogadilho.

O Governo só exige da Camara medidas discutidas á luz do dia, não quer sorprezas.

O Governo acceita a medida como base da discussão, reservando para si e para a Camara o direito de emendal-a e melhoral-a como for julgado conveniente. O projecto, posto que tenha a mesma redacção que o apresentado ha annos pelo Sr. Barão de Cotegipe, então deputado, não tem o mesmo fim que teve esse, tem um alcance moral, exprime a reprovação do commercio de escravos.

Querendo mostrar a superioridade do seu projecto, localisando os braços escravos, fallou o nobre deputado na pressão que exercia o norte, sem escravos, sobre o sul para apressar a emancipação: o orador em nome do norte do Imperio declara que não se pretende atear o facho da discordia nas provincias do sul, quer-se apenas contribuir para que um dia se resolva este problema.

Ao terminar, manifestou o Sr. Andrade Figueira a sua indignação pelos actos praticados pelas assembléas provinciaes com relação a este assumpto. Entende o orador que o nobre deputado não tem razão; e pergunta se a provincia do Amazonas, que possue apenas 900 escravos e tem nos seus cofres 1.000:000$ quizesse fazer um sacrificio e emancipal-os todos, não estaria em seu pleno direito?

Passando a responder ao Sr. Ratisbona, estranha que fosse S. Exc. o primeiro a impugnar o projecto, que tende a fazer cessar um trafico que parece se muito com o antigo. Esta questão não deve ser encarada unicamente pelo lado do direito, mas tambem pelo lado da sua legitimidade.

O orador não vê o perigo que o nobre deputado pareceu descobrir na discussão, que é muito conveniente, d'este projecto; porque, quando uma idéa sobe até o parlamento, é preciso que seja discutida e dirigida, para que não abale interesses muito legitimos; porque, sendo comprimida, póde fazer explosão; e a Camara cumpre o seu dever discutindo este projecto.

O problema da substituição do trabalho ainda não está resolvido, e, se estivesse, não seria este o projecto que a Camara discutiria, mas sim a abolição immediata.

Acredita que a Camara, sem attender á redacção do projecto que póde ser melhorada ha de approval-o.

O Sr. Felicio dos Santos julga o projecto substitutivo do Sr. Ratisbona muito melhor do que o primitivo e que as considerações do Sr. Andrade Figueira merecem o mais detido estudo, pois tem um alcance pratico.

Não comprehende a differença que estabeleceu o Sr. Zama, entre legalidade e legitimidade; não quer sacrificar o paiz a theses abstractas. Crê que a liberdade de todos os escravos seria um elemento de perturbação.

Descreve a differença entre os escravos no Brasil e nos Estados Unidos, onde a emancipação póde ser operada subitamente. Da emancipação immediata no Brasil resultaria o aniquillamento do preto, perdendo-se assim um elemento de mestiçagem.

Crê que será difficil manter a integridade do imperio; ha entre as provincias grandes differenças de clima e de habitos, mas o esforço da geração actual é manter a união; e se fôr permittida a exportação dos escravos do norte para o sul, estabelece-se a differenciação, e dentro em pouco tempo virá a desunião. Se o orador pertencesse a uma provincia que não tivesse escravos, procuraria promover a emancipação nas outras provincias do imperio ou a separação da sua provincia.

Esta discussão fica adiada pela hora.

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA

RECEITA GERAL DO IMPERIO

Entra em 3ª discussão o orçamento da receita geral do imperio para 1882 a 1883.

Acha-se presente todo o ministerio, faltando o Sr. ministro da agricultura.

As tribunas, galerias e recinto da Camara acham-se replectos de espectadores.

O Sr. Ignacio Martins crê que toda a medida que tenha a apressar a passagem do orçamento será bem aceita pela Camara. Não quer discutir o additivo relativo aos 10 % addicionaes, porque a Camara ha poucos dias deu ao Governo um voto de confiança sobre essa medida.

Requer, porém, que o artigo additivo seja destacado do orçamento para formar projecto separado. O Governo deseja que esse artigo tenha uma discussão ampla, sem prejudicar a passagem do orçamento, porque a questão é gravissima e depende de um exame acurado. O fim que o orador tem em vista é apressar a passagem do orçamento da receita.

Vem á mesa, é lido, apoiado e entra conjunctamente em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que o art. 16 seja separado do projecto e remettido ás commissões reunidas do orçamento e fazenda para sobre elle emittir parecer e entrar em 3ª discussão como projecto especial.—*Ignacio Martins.* »

O Sr. Candido de Oliveira declara que é contrario ao additivo, por isso vota pelo requerimento do Sr. Ignacio Martins, que importa a confissão de que a medida não podia merecer o apoio da Camara. O adiamento é a morte do additivo; vota, pois, pelo requerimento, porque entende que assim o mal todo está sanado.

O Sr. José Mariano não quer protellar a discussão, mas depois das palavras do Sr. Candido de Oliveira, não póde votar sem ouvir a palavra do Governo. As observações de S. Exc. causaram receio a muitos; e o orador receia que para não desorganisar serviços, o Governo mande vigorar de novo as leis revogadas. Vê que esses impostos estão vigorando na Bahia e a sua cobrança não foi suspensa.

O orador deseja apoiar o gabinete, mas vê pairar um perigo sobre a provincia de Pernambuco.

O Sr. presidente do conselho dá um aparte.

O Sr. José Mariano diz que em vista da declaração do nobre presidente do conselho, que não repudia a idéa, vota pela separação.

O Sr. Carlos Affonso (ministro da guerra) declara que o Governo não recua, insiste pela medida que julga indeclinavel. Entretanto, querendo persuadir o parlamento de que só deseja acertar, aceita a idéa do Sr. Ignacio Martins, para que o additivo seja separado e volte á commissão para estudal-o e dar parecer. Não é este um recurso de que o Governo lança mão para fugir a um combate, por que estava certo da victoria.

O Sr. Duque Estrada Teixeira crê que neste andar a Camara ficará sabendo que o Governo quer o contrario do que pede, porque o Governo disse que queria reformas e adia as reformas; disse que queria respeitar o acto addicional e suspende a execução de leis provinciaes de Pernambuco; disse que não recua e manda que separe-se o additivo para formar projecto separado.

A discussão do additivo foi encerrada, o que quer dizer que a materia já estava sufficientemente discutida, entretanto agora o Governo manda-o de novo á commissão. As observações do Sr. Candido de Oliveira teem a maior procedencia; este acto do Governo é uma abdicação; depois de elevada a questão á altura em que se acha, o Governo foge espavorido.

Os que, como o orador, votam contra a separação, entendem que a questão é momentosa e não póde ser adiada.

O Sr. Lourenço de Albuquerque (ministro dos negocios estrangeiros), não pretende lembrar as circumstancias extraordinarias que produziram a medida que o Governo empregou suspendendo leis provinciaes. Hoje tracta-se de prover Pernambuco e outras provincias dos meios de satisfazer necessidades ha muito creadas.

O Governo entendeu que a medida de que lançou mão era o melhor meio, mas, apparecendo opiniões divergentes e desejando aceitar, aceita o alvitre proposto, isto é, voltar o projecto á commissão, por que está disposto a aceitar emendas.

Mostrou o Sr. Andrade Figueira não reconhecer os ministros actuaes quando disse, em aparte, que o Governo foge ao combate. Qualquer deputado tem o direito de apresentar uma moção de desconfiança; se as duas minorias da Camara não podem vencer a maioria separadamente, liguem se e o paiz julgará a todos.

O Sr. Felicio dos Santos diz que os membros da minoria liberal estão fazendo com o actual gabinete, o que se fez com o passado, entretanto não sabem outro meio de resolver a questão. Não é possivel que continue este systema de impostos interprovinciaes.

Defendendo agora o Ministerio, defende o Ministerio passado. Não vota contra o requerimento porque receia uma votação de sorpreza. Aceita uma medida, ainda que não tenha o cunho perfeito da legalidade, sempre que as providencias legaes não podem ser applicadas immediatamente. Era preciso attender ao commercio de Pernambuco; o Governo fêl-o e veio pedir um *bill* de indemnidade e agora submette-se ao curso legal com o additivo apresentado.

Julga que o Governo faz mal aceitando a separação do additivo, devia dar o combate, porque, se a dissidencia liberal quer derribar o Governo, a responsabilidade é della.

O Sr. Affonso Celso Junior pensa que a discussão havida é mais uma prova do nosso atrazo. As censuras feitas não attingem o Governo que procedeu com toda a franqueza.

O que está em discussão é o requerimento pedindo a separação do projecto para que volte á commissão, entretanto têm se discutido a medida. Não comprehende que a minoria conservadora vote agora contra o requerimento. E' preciso que nos convençamos de que acima dos interesses partidarios está o bem da patria.

Declara que a maioria apoia o Governo, porque entende que este está prestando um serviço ao paiz.

O Sr. Ruy Barbosa diz que com razão o Sr. Affonso Celso referio-se ao nosso atrazo, mas não são os que se oppõem ao additivo que revelam esse atrazo. O debate mostra que a Camara quer discutir o acto do Governo e por isso cumpria que este abrisse larga discussão.

A um aparte do Sr. ministro dos negocios estrangeiros responde, que se a maioria liberal se ligasse á conservadora, faria o que S. Exc. fez hontem. A' posição da minoria liberal é a do direito constitucional, a difficuldade foi creada pelos que violaram a lei, pelo Governo, e o recurso é um só—a lei.

Não se tracta de uma medida financeira; o erro do Governo foi ter violado a constituição e não querer confessar o erro. O Governo creou a difficuldade suspendendo a lei sem necessidade; se o acto da Assembléa Provincial foi inconstitucional, ou o presidente não devia sanccional-a, ou tendo-a sanccionado o unico recurso era vir ao corpo legislativo, que é o tribunal competente.

O parlamento não deliberou sobre este assumpto. Se o acto addicional não é bastante para conter as provincias, a medida do Governo muito menos o fará. O Governo não suspende leis como as de Pernambuco que estão em vigor em outras provincias, porque sabe que procedeu mal. Procedeu em vista de uma simples possibilidade de perturbação da ordem publica.

O orador vota contra o additivo, porque este procura legitimar um acto illegal do Governo, porque vem firmar a centralisação financeira; e quando as provincias tiverem de vir receber uma gorgeta no centro, ha de perigar a integridade do Imperio.

Lamenta que o Governo queira tirar ao parlamento a occasião de discutir a medida, porque o que o Governo propõe é a morte do additivo; é por isso que vota pelo requerimento, porque tem certeza de que a medida não póde voltar á Camara.

E' preciso que o Governo se convença de que não é no Senado e sim na Camara dos Deputados que tem de apoiar-se, apresentando as questões franca e claramente.

A minoria liberal combate o additivo no terreno constitucional; deseja a sorte mais prospera ao Ministerio, como matalotes que nunca incommodaram ao capitão; não podia deixar de aceitar o gabinete quando o nobre presidente do conselho desfraldou a bandeira liberal; mas não combate só pelo dia de hoje, porque se voltasse ás suas provincias com o acto addicional reconstituido teria dado provas de que combatia por principios.

Vota pelo adiamento, que é a morte do projecto.

O Sr. Martim Francisco Junior propõe e a Camara approva o encerramento da discussão do requerimento.

Posto a votos requerimento é approvado.

A discussão do orçamento fica adiada pela hora.

O Sr. Presidente dá a ordem do dia para 12 do corrente e levanta a sessão ás quatro horas e tres quartos da tarde.

SESSÃO EM 12 DE SETEMBRO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE

Ao meio dia, achando-se presentes 65 Sr. deputados, abre-se a sessão.

Comparecem depois mais 41.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1.º secretario dá conta do expediente.

O Sr. Barão de Canindé pede ao Sr. presidente que dê para a ordem do dia o projecto relativo á estrada de ferro de Baturité.

O Sr. Presidente:—O pedido do nobre deputado será tomado em consideração.

O Sr. Ulysses Vianna pede e a Camara concede uma urgencia de 15 minutos para na sessão do dia 13, sem prejuizo da urgencia concedida ao Sr. Almeida Nogueira, tractar de negocios da sua provincia.

O Sr. José Mariano levanta-se para fazer um pedido ao Sr. presidente. A declaração do Sr. presidente do conselho que nenhum governo seria capaz de mandar vigorar de novo as leis suspensas, e as palavras do Sr. ministro dos negocios estrangeiros provam a necessidade da discussão do projecto que revoga a lei do orçamento de Pernambuco.

Suppõe o orador que o art. 2º do seu projecto que foi regeitado, póde ser restabelecido por outra forma.

Pede, pois ao Sr. presidente que colloque o projecto na ordem do dia para amanhã, pois está certo de que é esse o pensamento do Governo, que deseja pedir medidas extraordinarias para acudir ás provincias, mas que nada póde fazer a respeito sem conhecer a opinião da Camara.

O Sr. Ruy Barbosa observa que o Sr. ministro dos negocios estrangeiros disse que o governo contava com o auxilio da minoria liberal para resolver esta questão, visto ter esta declarado que reservava o seu voto definitivo para a 3ª discussão; isso, porém, resalvava o pensamento da constitucionalidade do acto do governo; mas o additivo desappareceu e o orador acha singular que o governo aproveite essa declaração para tolher a minoria liberal.

Acompanha o Sr. José Mariano nos seus votos para que venha á discussão o projecto relativo a Pernambuco e outras provincias, mas deseja que se acabem os subsidios provisorios, que serão uma calamidade como a secca do Ceará.

ORDEM DO DIA

ARRAZAMENTO DE MORROS

Entra em 3ª discussão o projecto n. 153 do Senado, sobre o arrazamento dos morros de Santo Antonio do Castello.

O Sr. Bezerra de Menezes não pedio a palavra para oppôr-se á passagem do projecto, mas para resalvar a sua responsabilidade, em virtude da sua profissão, hygiene. Fez-se a concessão, allegando-se a necessidade do arrazamento dos morros para melhorar as condições sanitarias da cidade. O orador tem convicção formada a respeito e é, que em vez de um bem, o arrazamento dos morros será um mal para a cidade.

Não quer que o projecto passe sem esta declaração da sua parte.

Ninguem mais pedindo a palavra encerra-se a discussão e o projecto é adoptado e remettido á sancção.

CREDITO AO MINISTERIO DO IMPERIO

Entra em 2ª discussão e é approvado sem debate o projecto n. 168, que abre ao Ministerio do Imperio um credito para pagamento da impressão dos *Annaes* da Camara.

O Sr. Affonso Celso Junior pede e a Camara concede dispensa dos intersticios para que seja esse projecto dado para a ordem do dia seguinte.

COMMERCIO DE ESCRAVOS

Continúa a 1ª discussão do projecto n. 65 de 1879 sobre o transporte e commercio de escravos.

O Sr. Antonio Pinto sente não estar presente o illustre Sr. Ferreira Vianna, para pedir-lhe emprestada uma phrase que S. Exc. empregou: « louvado seja Deus », porque depois dos muitos embaraços, que o orador descreve, foi lhe concedida a palavra.

Vota pelo projecto em discussão, porque considera-o como um adiantamento e um passo para extirpar o cancro da escravidão; acha, porém, o projecto pequeno para a actualidade e retardatario; as provincias já fizeram por si o que o projecto quer fazer; além disso é defeituoso e inportuno.

Lamenta que o Sr. Joaquim Nabuco, o grande abolicionista, não tivesse sido eleito deputado pelo partido liberal. A um aparte responde que podia ter sido eleito como são os que tem pai alcaide; e exprobra o partido liberal por ser tão pouco abolicionista.

Vê que o fim do projecto é prohibir o trafico interprovincial de escravos, mas não sabe porque não se ha de prohibir esse commercio entre particulares, porque tão immoral é um trafico como o outro. E' tempo de fazer se uma transformação completa na escravidão; não devemos esperar que a solução venha das taboas da mortalidade.

Vota pelo projecto, porque é sempre algum adiantamento mas insufficiente.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

CASAMENTOS RICOS

POR

AFFONSO BROT E SAINT VERANT

PRIMEIRA PARTE

HISTORIA DE UMA CAMPONEZA

(Continuação do n. 222)

XXII

A provocação

Emquanto se representava este pequeno drama no salão, outro, de natureza inteiramente intima se passava na sala da Opera.

A marqueza tinha sentido um estremecimento de odio, vendo a sua joven rival e com o sorriso nos labios, para dissimular a tempestade que lhe ia no coração, tinha dirigido o binoculo para o camarote do barão.—Devorava Regina com os olhos e se o binoculo fosse um rewolver, com que alegria não o teria disparado contra a sua rival!

O marquez tinha reparado na obstinação do olhar de sua mulher.

— E não é lindissima a futura esposa do nosso amigo Gontran? disse o fidalgo, com aquelle espirito de a proposito que distingue ás vezes os maridos.

— E' mais do que linda, é de uma belleza rara, meu amigo, respondeu Natalia, fazendo esforços para sorrir.

— Seria uma boa companhia para nós, na nossa solidão do Morvan, continuou elle a comprometter-se cada vez mais sem o saber.

A mulher suffocava.

Felizmente a vinda de Maximiliano poz termo áquelle supplicio.

Pela cara do moço, Natalia comprehendeu que o drama de que ella era a causa, tinha começado.

Qual seria o desenlace? Quem sahiria vencedor da luta que se ia realisar?

N'aquelle momento se o resultado do duello dependesse da sua vontade, de certo que não era pelo seu antigo amante que ella fazia votos.

Por sua parte Gontran não estava em melhores disposições de espirito para com o seu adversario.

Emquanto o acompanhava, o visconde, que era um dos homens mais inconsequentes d'este mundo, tinha julgado que andava admiravelmente tocando-lhe nos antigos amores de Maximiliano com a noiva de Gontran e contou-lhe a famosa lenda do lago.

— Amal-o-ha ella? tinha perguntado de si para si, Gontran.

A suspeita que o accommettia accendeu n'elle uma chamma de colera.

— De certo que não era amor que sentia por sua prima Regina, mas criminando Maximiliano pelas más relações passadas com ella, obedecia áquella mão instincto que nos impelle a desculpar as nossas faltas pessoaes, procurando e exagerando as de outrem.

Maximiliano tinha-o humilhado profundamente na casinha da rua de Saint-Roch; a moderação e nobreza do seu antigo camarada, haviam sido mais dolorosas para o seu amor proprio, do que se tivesse que supportar as explosões cegas da colera. Teria mil vezes preferido as mais mortaes injurias ao frio desdém.

Queria persuadir-se que, procurando outr'ora ser amado de Regina, o seu rival havia restabelecido o seu equilibrio entre elles; ferida por ferida! Julgava ter d'alli em diante direito de se defender e vingar.

Regina, de seu lado, que não tinha a menor suspeita do drama sanguinolento que se preparava, não tinha podido tornar a ver sem uma grande impressão o seu antigo adorado.

— Como elle me deve despresar! dizia ella, occultando-se por detraz do leque, para o ver sem que fosse notada!

Tinha-o visto sahir do camarote para entrar instantes depois. A physionomia era grave; o unico signal que pôde perceber foi uma expressão de profunda tristeza.

— Soffre, é infeliz por minha causa! pensava ella; pobre Maximiliano!... e não poder dizer eu que partilho a sua dôr!... Sou mesmo muito mais infeliz do que elle; porque estou condemnada a ser esposa de um homem que nunca amarei! Elle ao menos terá o supremo consolo de conservar livre o coração!

A unica pessoa verdadeiramente feliz no meio d'aquelle conflicto de paixões contrarias era o barão Maurel-Féline.

Tudo se arranjava á medida dos seus desejos: sua filha consentia em resgatar o seu crime! E ella não teria motivos de queixas... Gontran por fim de contas não valia tanto como Maximiliano? Não possuia todas as qualidades que deve reunir um marido amavel!... Era bonito rapaz e de bom caracter! Já se via, por anticipação, avô, com uma chusma de netos traquinos em volta de si. A sua futura descendencia não lhe mettia medo; não possúia elle um sufficiente numero de milhões para dotar ricamente os filhos que nascessem do casamento de Regina!

Apreciava tudo no seu futuro genro, tudo, até o nome plebeu; porque não teria de córar diante dos desdéns de um filho de cruzado que apanhando-lhe o dinheiro, despresasse o que o ganhou.

A satisfação tornava-se-lhe mesmo ruidosa em certos momentos e por diversas vezes poz-se a applaudir a estreante por tal modo que chamava a attenção dos espectadores dos camarotes proximos.

— Nunca vi teu pai assim, dizia a baroneza ao ouvido da filha.

Por seu lado, o visconde, todo orgulhoso do papel que lhe ia augmentar a importancia, não perdia tempo e espalhava a noticia do duello em que era chamado a desempenhar o lugar de padrinho.

— Eu bem lhes dizia, meus amigos, disse elle voltando para a sua cadeira, realisou-se o que esperava, o negocio está encaminhado... Vamos ter um duello lindo!

— Que duello, perguntaram-lhe os amigos do club.

— Ora que pergunta essa! meus amigos. Dir-se-hia que comem queijo! Mas não póde haver outro duello senão o de Gontran Brévans com o conde de Cadorel; deviam perceber que a rejeição do Nivernais devia ter consequencias...

— Então, está decidido o duello?

— Archi-decidido; sou padrinho de Gontran, era meu dever, visto que fui eu que o apresentei!

— E' uma querella absurda! observou um dos socios do club.

— Está muito enganado; nunca houve motivos mais sérios.

— Ora! ora! disseram os outros em côro.

— Sabem, meus amigos, continuou o visconde com tom mysterioso, ha em tudo isto questão de mulher!... Lembram-se da minha historia dos desposados do Leman?

— Se nos lembramos!

— Pois bem, meus filhos, tudo se explica: a bella Regina casa com Gontran Brévans, o que apoquenta em supremo grão o nosso amigo Maximiliano, que ainda está apaixonado.

— Então a recusa da admissão não é senão um pretexto?

— Uma illusão, meus caros, que não illude senão os imbecis.

Quando elle acabava o seu pomposo discurso, produzio-se um novo incidente no camarote da marqueza.

Natalia, depois de ter feito vãos esforços para dominar a sua sobreexcitação nervosa, tinha acabado por confessar ao marquez que o calor da sala a incommodava a ponto de pedir, como obsequio, de não assistir até o fim do espectaculo.

O amoroso fidalgo era d'aquelles que nunca discutem os desejos de uma mulher e deu logo o signal de partida.

— Podes ficar até ao fim, disse elle ao filho.

— Não, vou com o senhor, respondeu Maximiliano, pondo nos hombros da madrasta a sua capa forrada de arminho.

XXIII

Perdida na cerração

Foi nos aposentos da praça do Palais Bourbon que se encontraram os padrinhos dos dous adversarios.

Os de Gontran, devemo-nos lembrar, eram o Visconde de Favreuse e um official de caçadores natural do Nivernais.

Maximiliano tinha escolhido para o representar um addido da embaixada chamado Maximo de Turol e o barão de Vouvray, um dos seus conhecidos do club Saint Arnaud.

A respeito de instrucção tinha-se limitado a dizer-lhes que a escolha das armas lhe era indifferente e que só fazia empenho em uma cousa: era que o duello continuasse até que um dos adversarios ficasse fóra de combate.

— O motivo do duello é então muito sério? perguntou-lhe Maximo Turol.

— Não posso dar mais explicações, respondeu Maximiliano; mas, pela minha honra, affianço-lhe que não aceito outras condições.

Em presença de uma declaração tão formal, os padrinhos não tinham senão de se conformar; o que elles fizeram sem mesmo tentar qualquer transacção pacifica para evitar o duello.

Do seu lado Gontran Brévans tinha tido uma linguagem analoga para com os que lhe serviam de padrinhos.

— Não ha de ser um duello a garfo, meu amigo, tinha promettido Favreuse; por fim de contas, se houver algum desastre não tenho de que me queixar... E' a minha estréa e não quero que a cousa se preste ao ridiculo! Que felicidade! O meu nome amanhã anda em todos os jornaes!

Assim prevenidos, os padrinhos não tiveram muito que fazer; em menos de um quarto de hora, estavam de accordo em todos os pontos.

Eis aqui as condições estabelecidas entre elles:

O encontro teria effeito no dia seguinte no bosque de Vesinet.

As armas deviam ser floretes sem os botões.

Cada um dos assaltos devia durar cinco minutos e depois de igual tempo de repouso, o combate recomeçaria até que um dos adversarios ficasse gravemente ferido a ponto de não poder continuar a bater-se.

O encontro devia realisar se ás oito horas da manhã e Maximiliano, afim de ficar completamente livre, tinha pretextado alguns negocios que o detiveram em Paris até o dia seguinte.

O marquez, que estava bem longe de desconfiar da menor cousa, não fez nenhuma objecção.

— Toupin te levará esta noite á praça do Palais Bourbon, disse-lhe elle, e pódes ficar com elle se precisares, bem como com os meus cavallos todo o dia de amanhã.

— Aceito, meu pai, respondeu o moço, que não desejava metter o seu velho criado Antonio na confidencia.

A marqueza que havia assistido á conversa entre o pai e o filho, tinha-lhe comprehendido a tragica significação.

O duello estava eminente!

Tinha querido achar-se a sós com o enteado para se lhe lançar aos pés e implorar ainda o seu perdão.

O acaso veio em seu auxilio.

Um instante antes da sahida do filho, o marquez foi attender á um fornecedor que vinha consultal-o a respeito de uma encommenda.

(*Continua.*)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL